

GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2019/2020

MARÇO/2019



ÍNDICE

A tendência é altista para os preços da soja, com a quebra de 7% na safra brasileira, exportações aquecidas e prêmios em alta nos portos, além da confirmação do recuo da área 2019/2020 nos EUA.

Tendência de preços sustentados para o milho, até que se defina o tamanho da 2ª safra, bem como para o trigo, em período de entressafra, e para o feijão, com as quebras na 1ª e na 2ª safras.

A pressão é baixista sobre os preços do arroz, mesmo com a forte redução na safra, mas com a colheita avançando rapidamente, bem como para o algodão, com cotações globais em queda.

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2019/2020		03
Milho: tendências para 2019/2020		33
Trigo: tendências para 2019/2020		54
Arroz: tendências para 2019/2020		65
Feijão: tendências para 2019/2020		82
Algodão: tendências para 2019/2020		90





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é altista para os preços da soja no mercado doméstico ao longo de 2019, diante das quebras de 7% na safra brasileira, redução dos excedentes exportáveis com perspectiva de escassez de oferta interna no 2º semestre, exportações aquecidas e dólar mais estável.
- Os prêmios voltaram a subir nos portos brasileiros desde fevereiro, com o incremento de 86% das exportações de soja em grãos no 1º bimestre de 2019 em relação ao mesmo período do ano anterior, e do não equacionamento da disputa comercial entre EUA e China.
- A menor oferta interna de soja em grãos deve fomentar a disputa entre exportadores e indústrias de esmagamento, principalmente no 2º semestre de 2019, gerando pressão altista sobre os preços dos derivados (farelo e óleo).
- Nos EUA, a primeira projeção oficial aponta forte redução de 4,6% na área de cultivo de soja da temporada 2019/2020, com migração da mesma para o milho e o algodão.
- Em Paranaguá, o prêmio para embarque em abril/2019 está cotado em +US\$ 0,65/bushel, para maio/2019 em +US\$ 0,68/bushel, para junho/2019 em +US\$ 0,71/bushel e para julho/2019 em +US\$ 0,74/bushel, o que indica preços nos portos mais elevados nos próximos meses.
- Caso ocorra um acordo entre EUA e China, com retirada das tarifas de importação dos chineses sobre a soja norte-americana, os prêmios poderiam recuar no Brasil, mas os futuros em Chicago tendem a subir: em caso contrário, os futuros podem sofrer baixas em Chicago, mas os prêmios tendem a subir mais nos portos brasileiros.

SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

MILHÕES DE TONELADAS

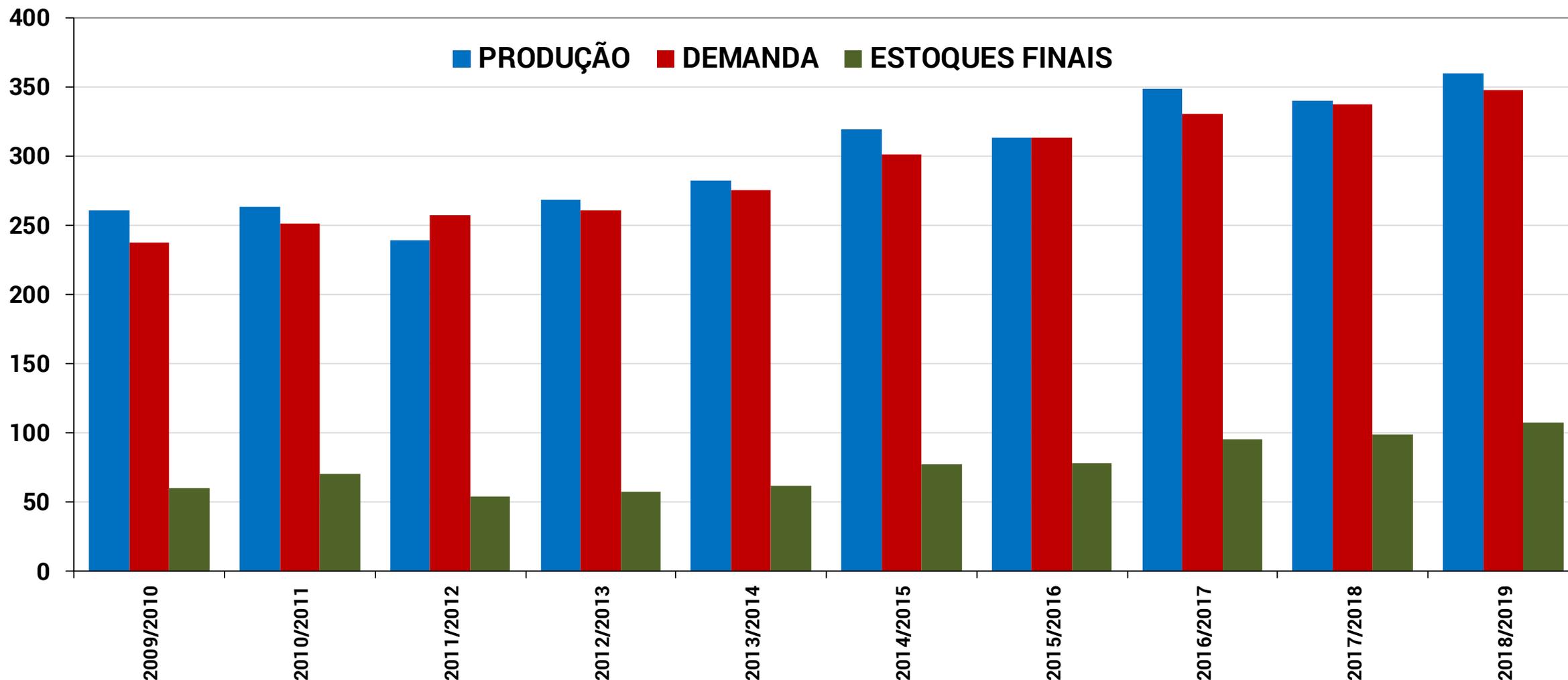
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
1999/2000	159,9	160,7	0,5%	45,6	136,2	26,9	16,7%	4,63
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,6	5,3%	147,5	287,3	95,8	29,0%	9,86
2017/2018	340,5	338,1	2,3%	153,0	295,1	98,6	29,2%	10,25
2018/2019	360,1	348,5	3,1%	154,2	303,9	107,2	30,8%	9,20
VAR 2018-2019/ 2017-2018	5,8%	3,1%		0,8%	3,0%	8,7%	5,5%	-10,2%

Fonte: USDA MARÇO/2019

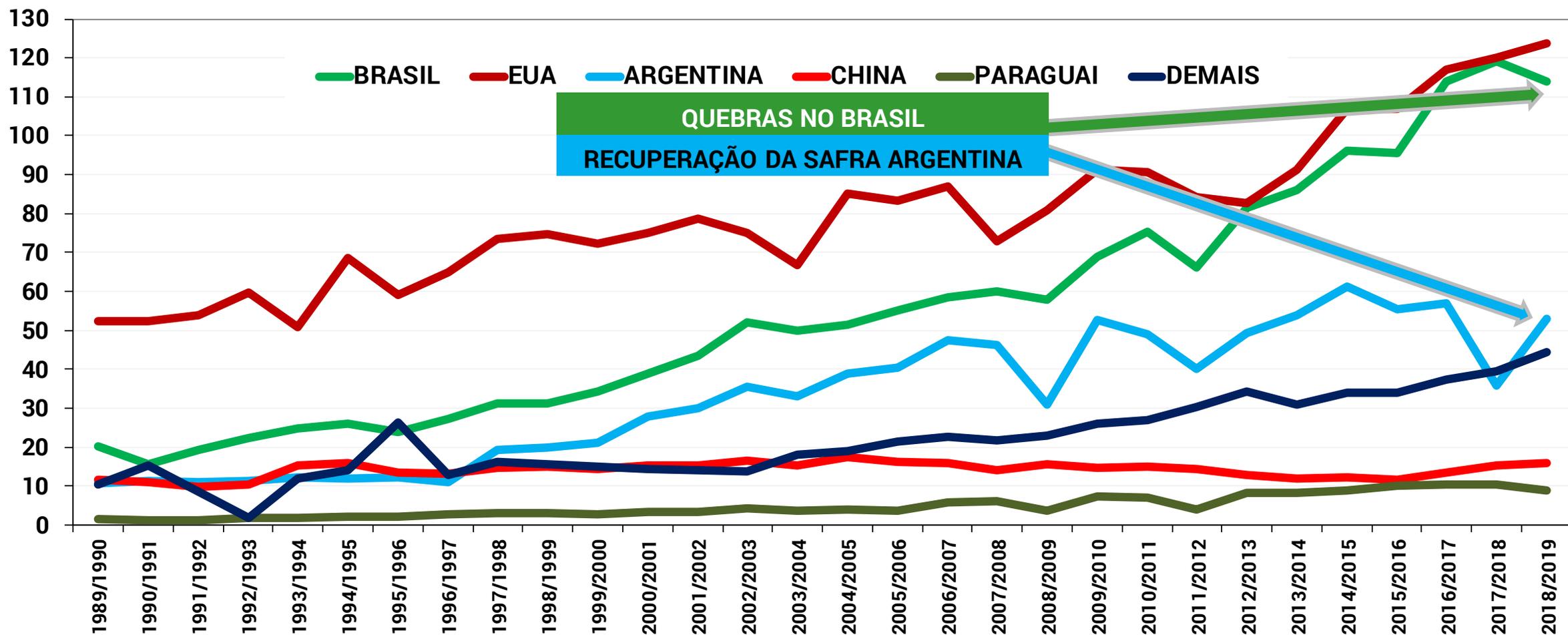
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



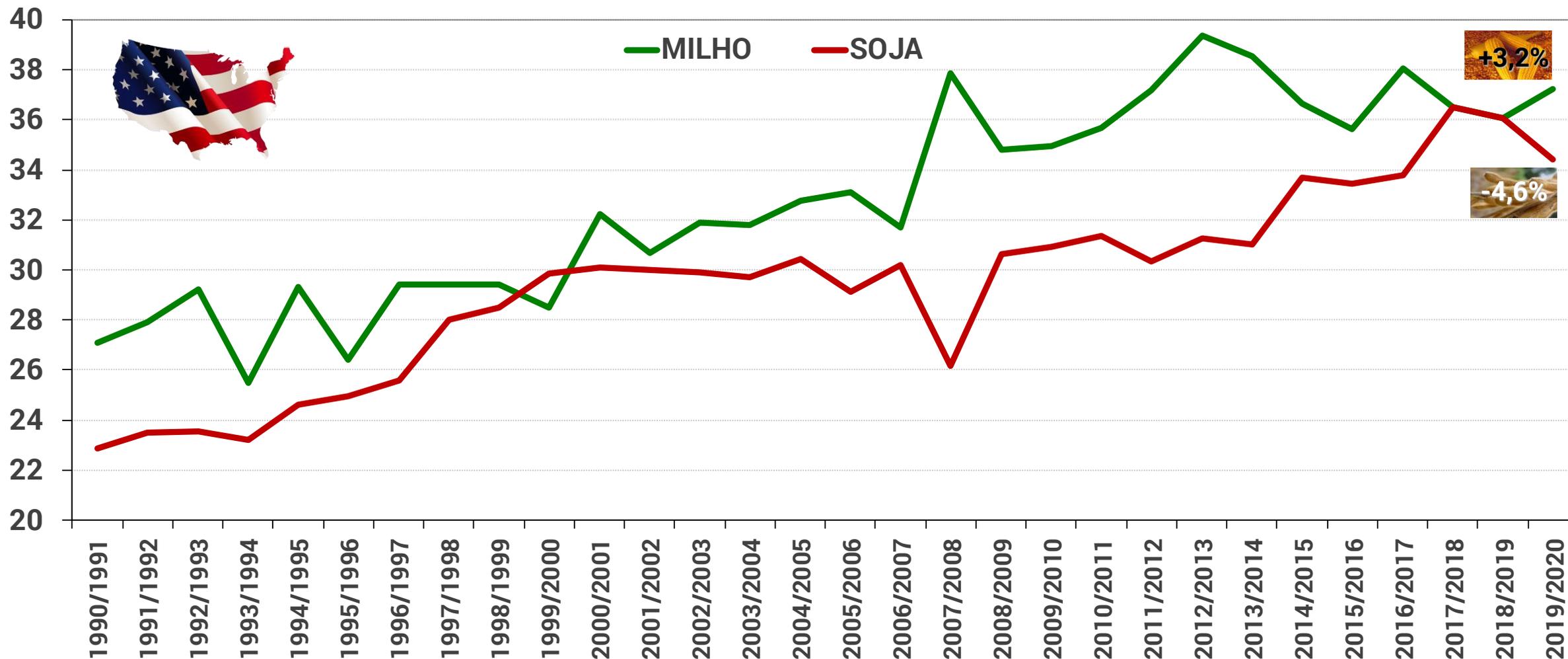
SOJA GRÃOS: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



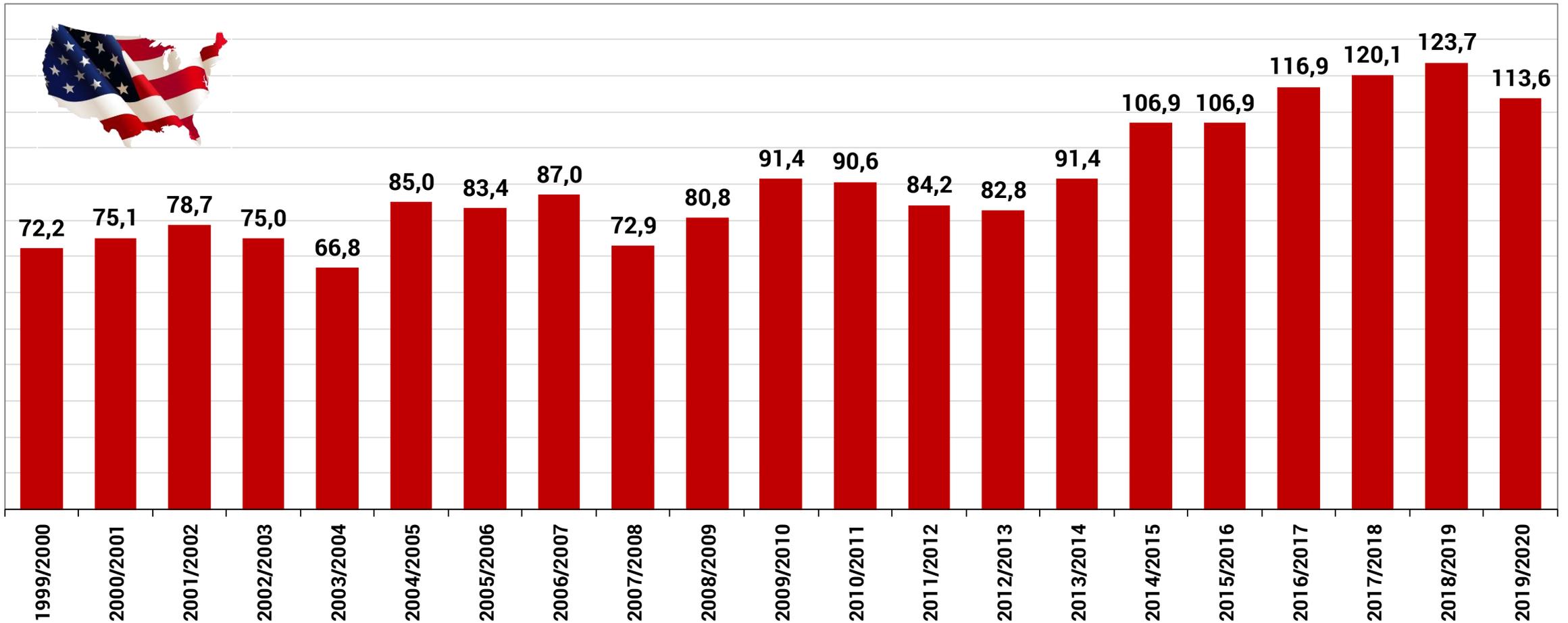
SOJA: PRODUÇÃO NOS PRINCIPAIS PAÍSES - MILHÕES DE TONELADAS



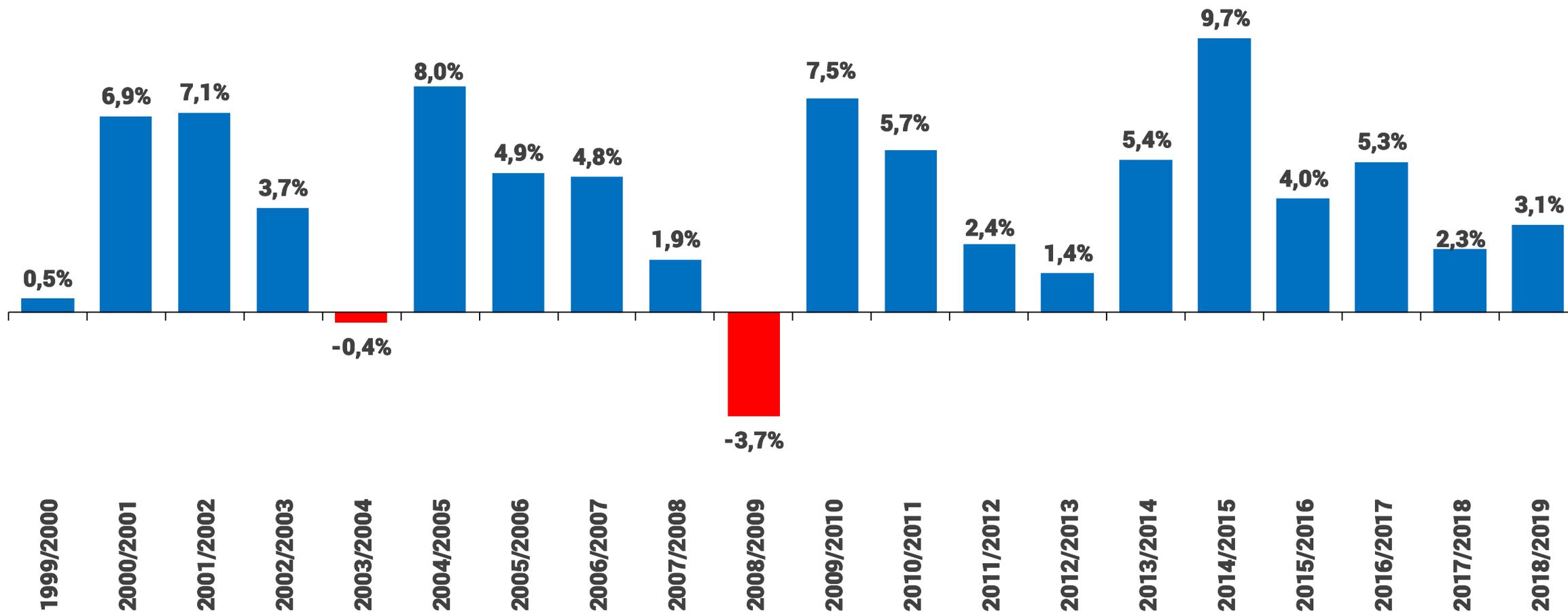
EUA: ÁREAS DE PLANTIO - SOJA x MILHO - MILHÕES DE HECTARES



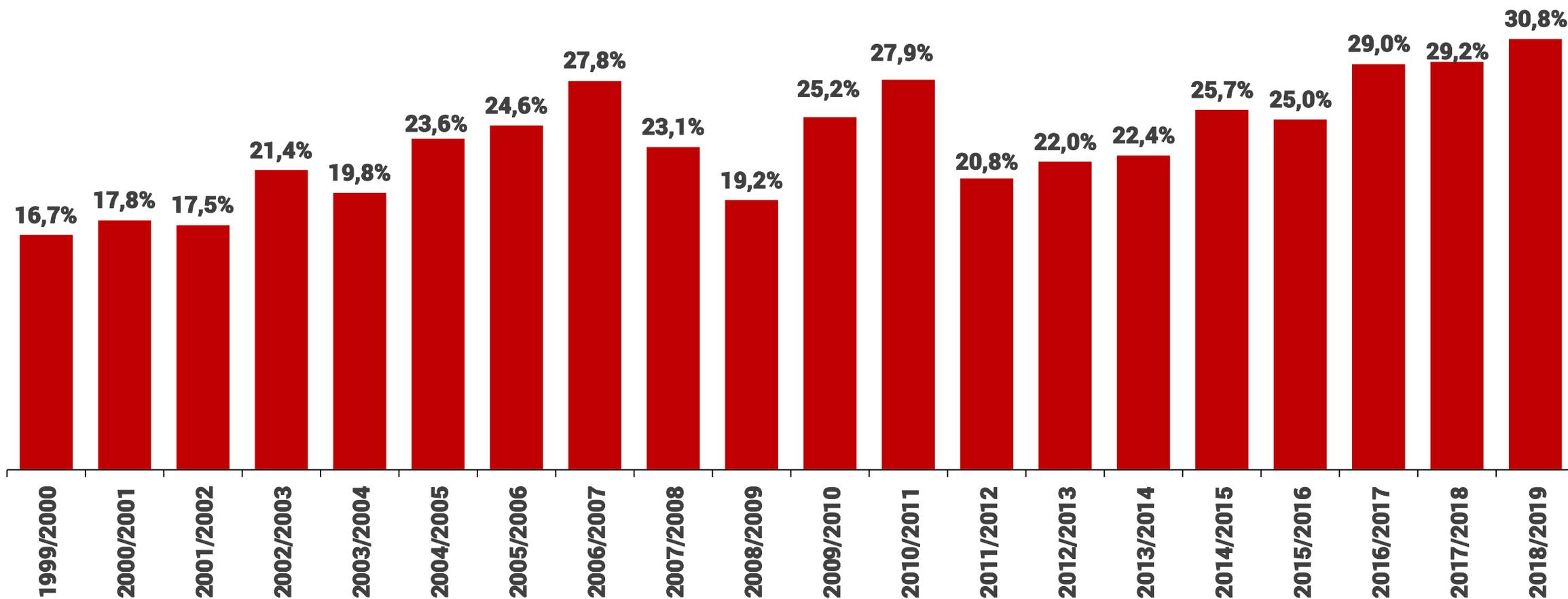
EUA: PRODUÇÃO DE SOJA EM MILHÕES DE TONELADAS



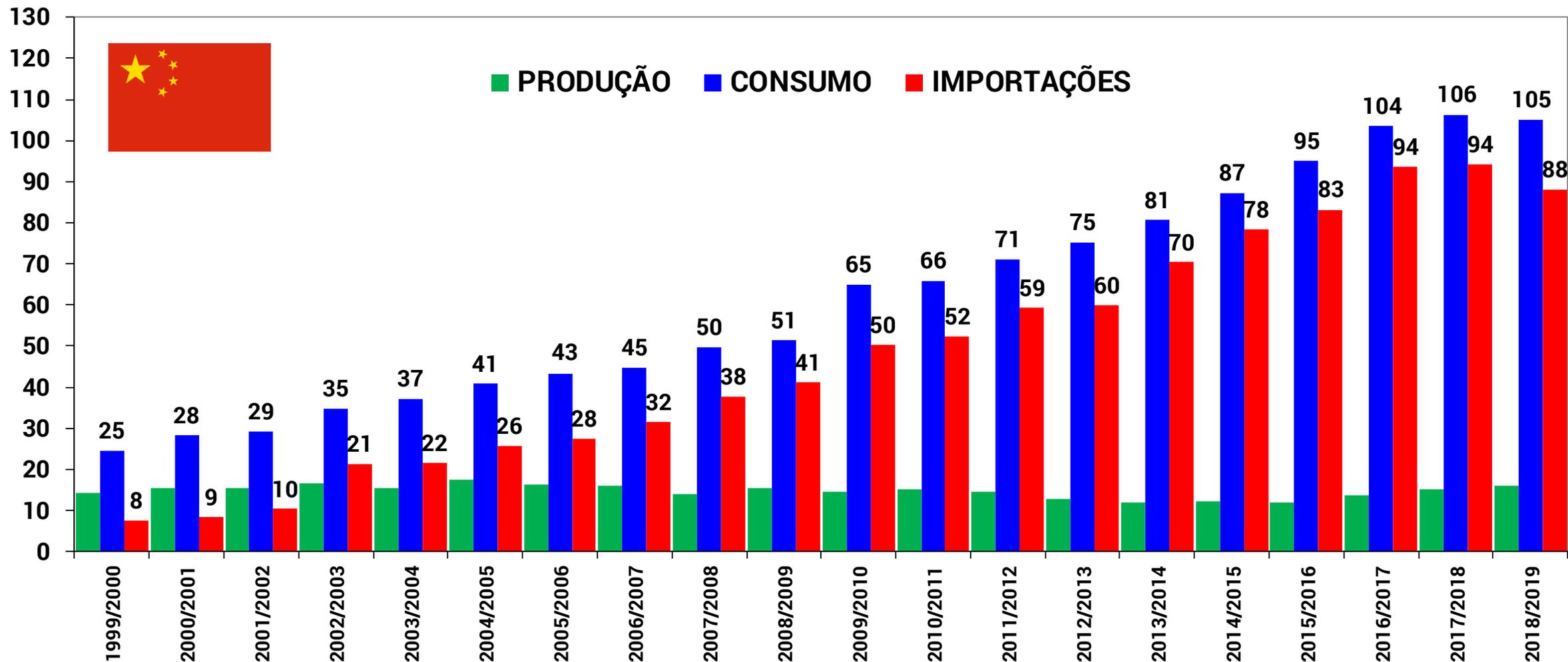
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



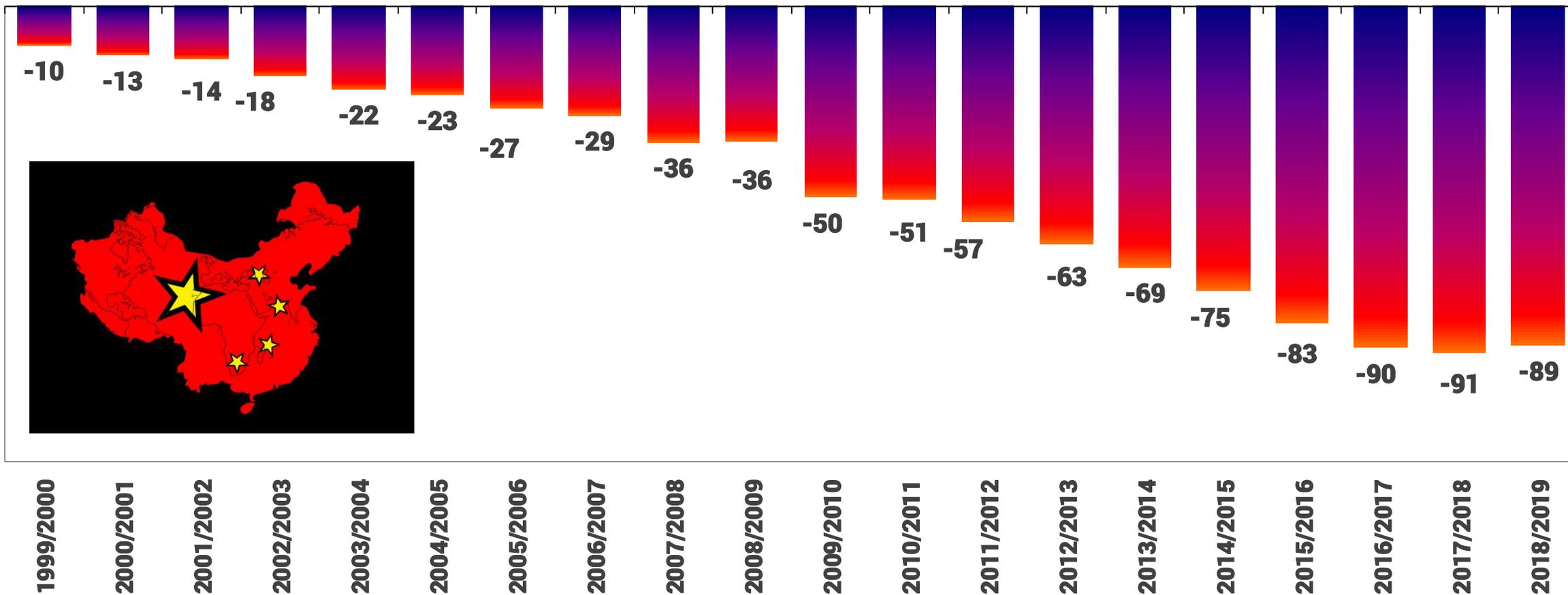
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



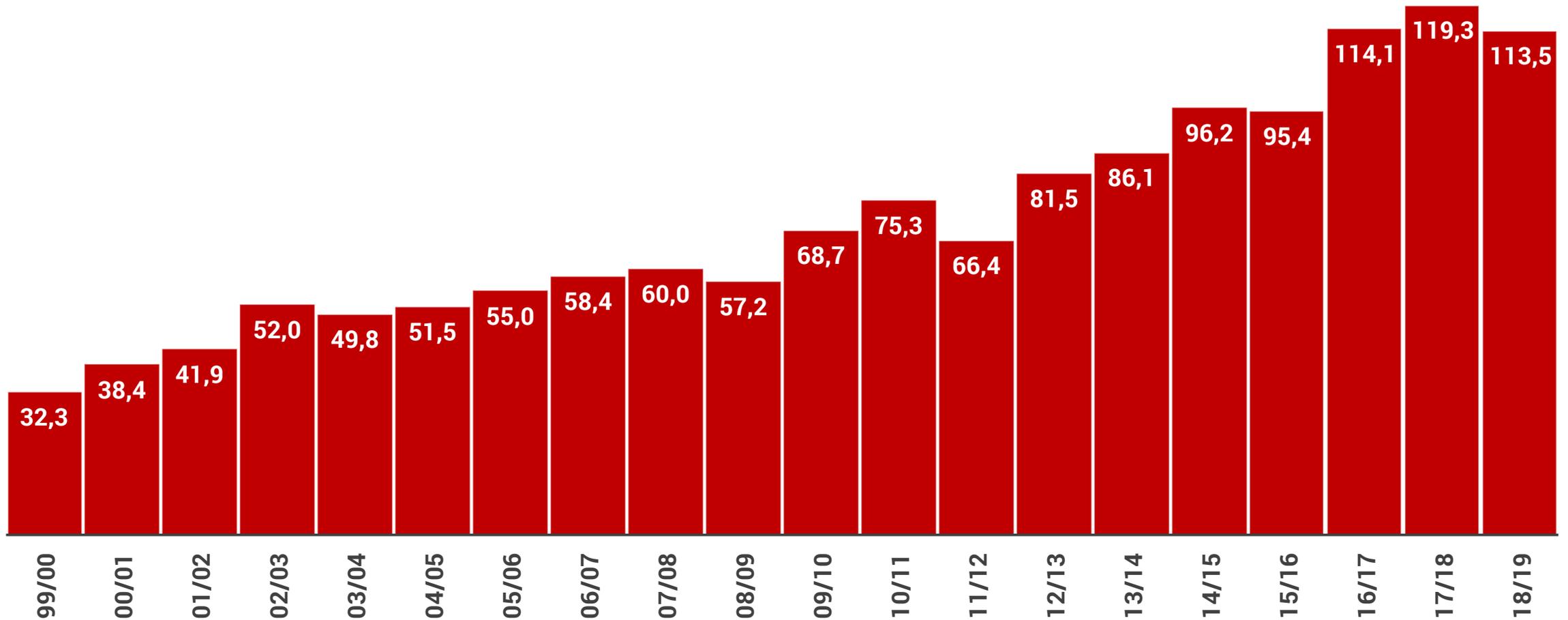
CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



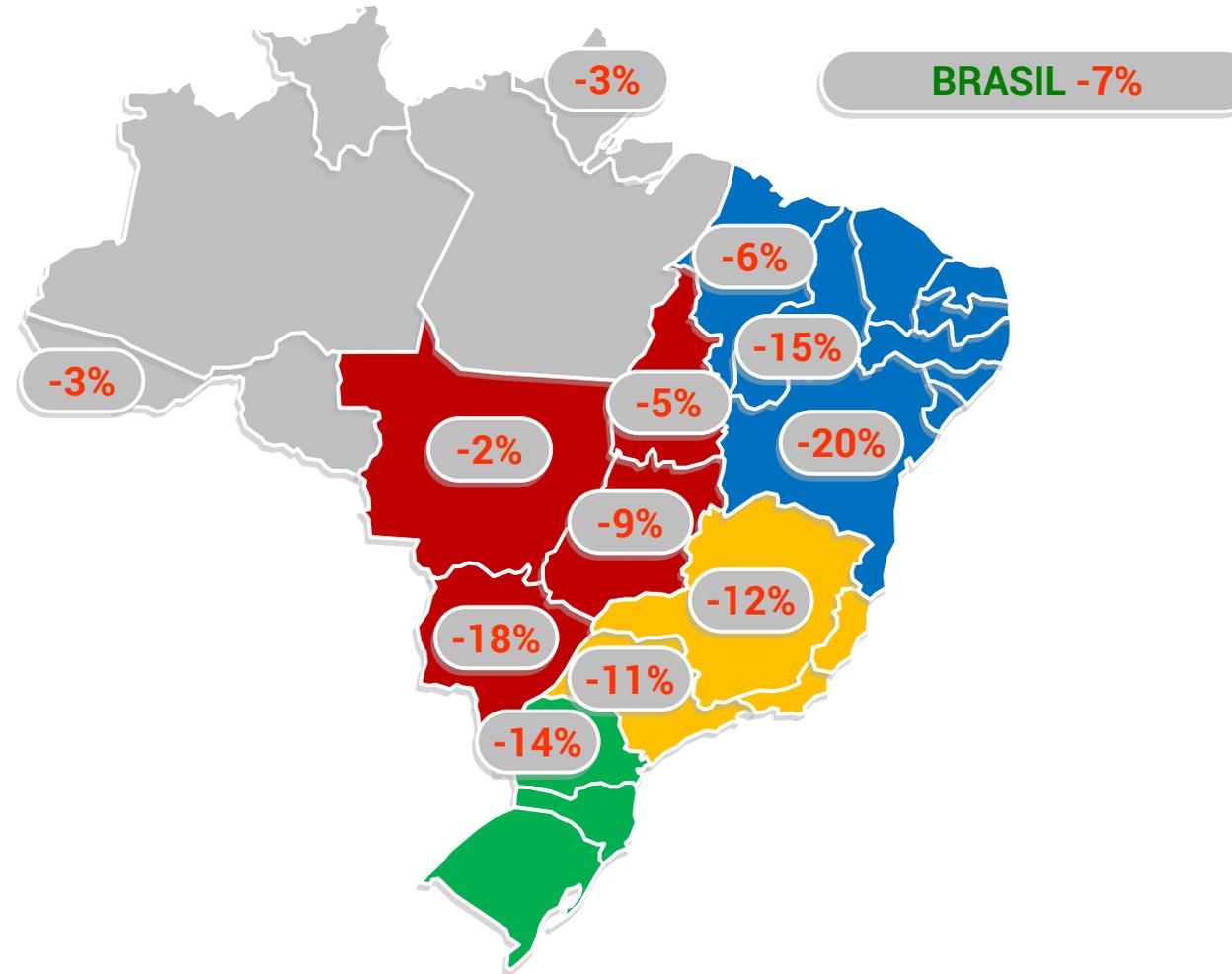
CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



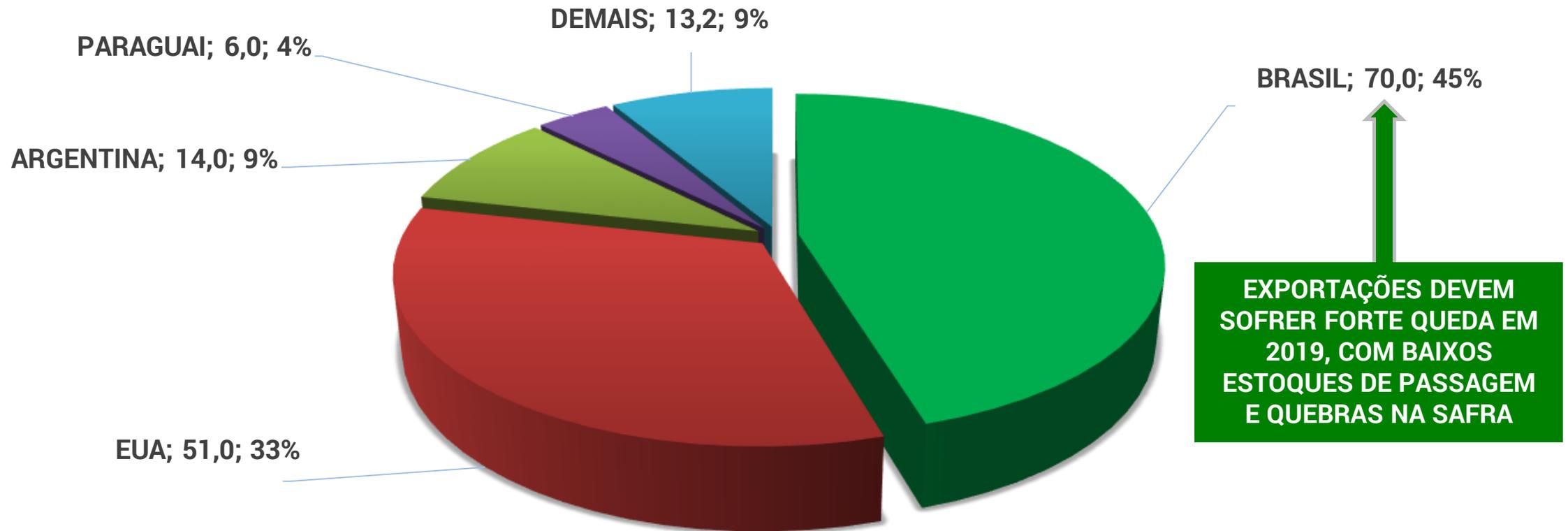
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



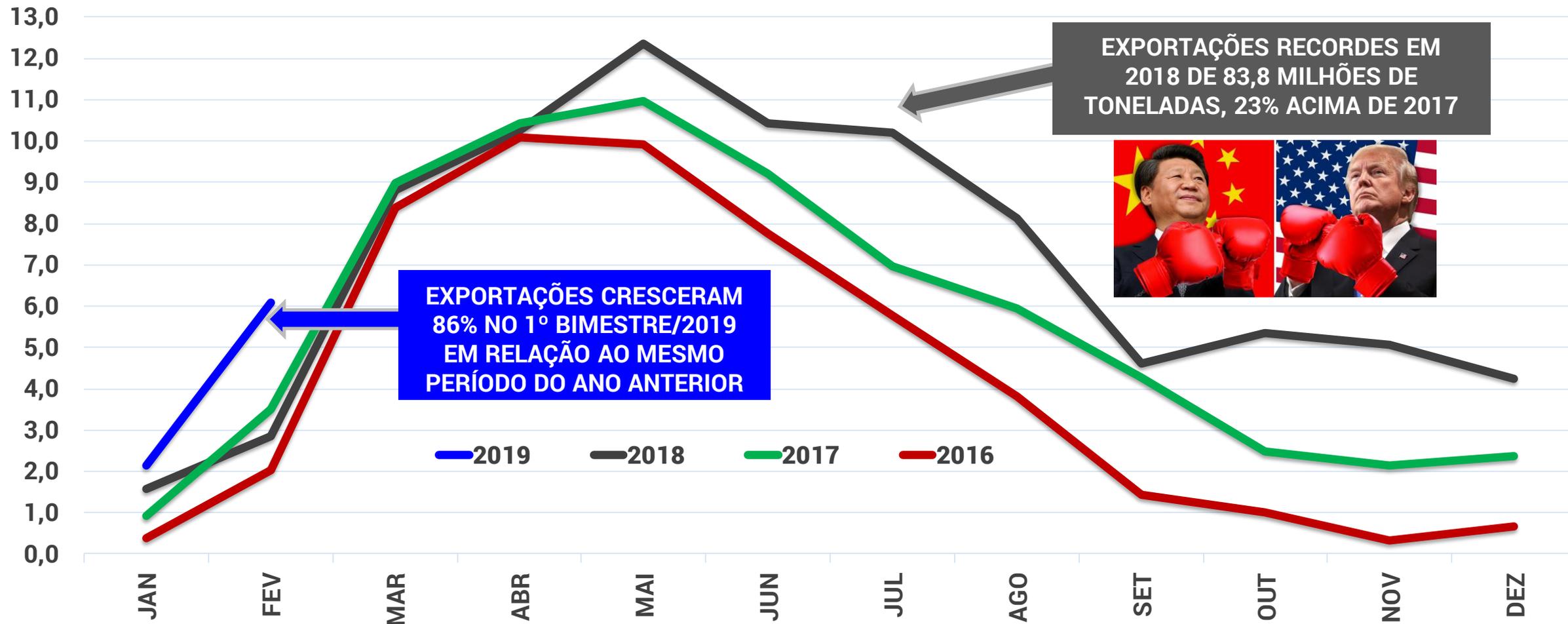
SOJA: PROJEÇÃO DE QUEBRAS DE PRODUTIVIDADE NA SAFRA 2018/2019 EM RELAÇÃO À TEMPORADA ANTERIOR (2017/2018)



SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2018/2019 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

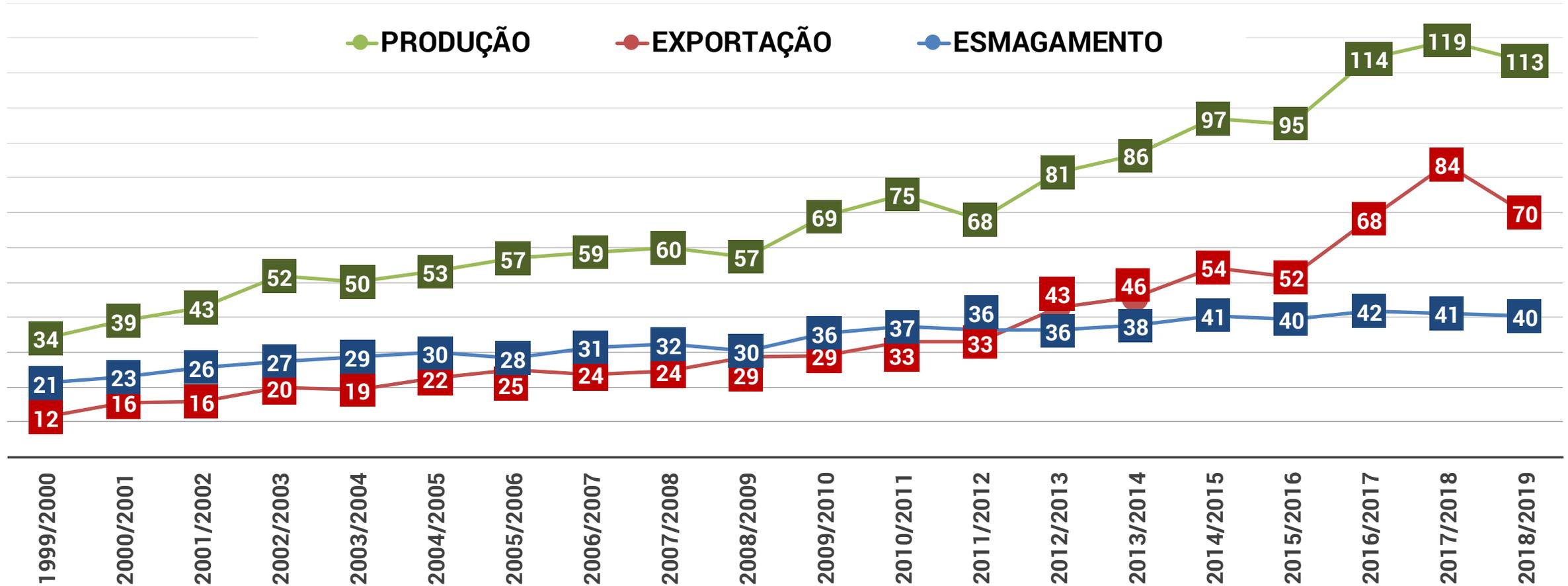
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
1999/2000	00/01	2.330,0	34.127,0	808,0	21.286,5	1.367,1	11.517,3	3.094,1
2000/2001	01/02	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	02/03	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	03/04	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	04/05	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	05/06	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	06/07	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	07/08	7.925,9	58.726,0	100,0	31.484,7	2.120,3	23.733,8	9.413,1
2007/2008	08/09	9.413,1	59.936,0	97,0	32.325,2	2.178,5	24.499,0	10.443,4
2008/2009	09/10	10.443,4	57.383,0	100,0	30.426,3	2.159,2	28.560,4	6.780,5
2009/2010	10/11	6.780,5	68.919,0	119,0	35.506,1	2.421,0	29.073,2	8.818,3
2010/2011	11/12	8.818,3	75.248,0	40,0	37.270,2	2.537,4	32.985,6	11.313,2
2011/2012	12/13	11.313,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.519,5	32.916,4	7.631,3
2012/2013	13/14	7.631,3	81.499,4	283,0	36.238,0	2.788,0	42.796,0	7.591,7
2013/2014	14/15	7.591,7	86.400,0	578,0	37.622,0	2.990,6	45.692,0	8.265,1
2014/2015	15/16	8.265,1	96.994,0	324,0	40.556,0	3.228,8	54.324,0	7.474,3
2015/2016	16/17	7.474,3	95.434,6	382,0	39.531,0	3.278,6	51.582,0	8.899,3
2016/2017	17/18	8.899,3	114.075,3	254,0	41.837,0	3.489,0	68.154,6	9.748,0
2017/2018	18/19	9.748,0	119.281,7	187,0	41.200,0	3.640,0	83.864,0	512,7
2018/2019	19/20	512,7	113.495,4	400,0	40.350,0	3.655,0	70.000,0	403,1
VAR. 2019/2018		-94,7%	-4,9%	113,9%	-2,1%	0,4%	-16,5%	-21,4%

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



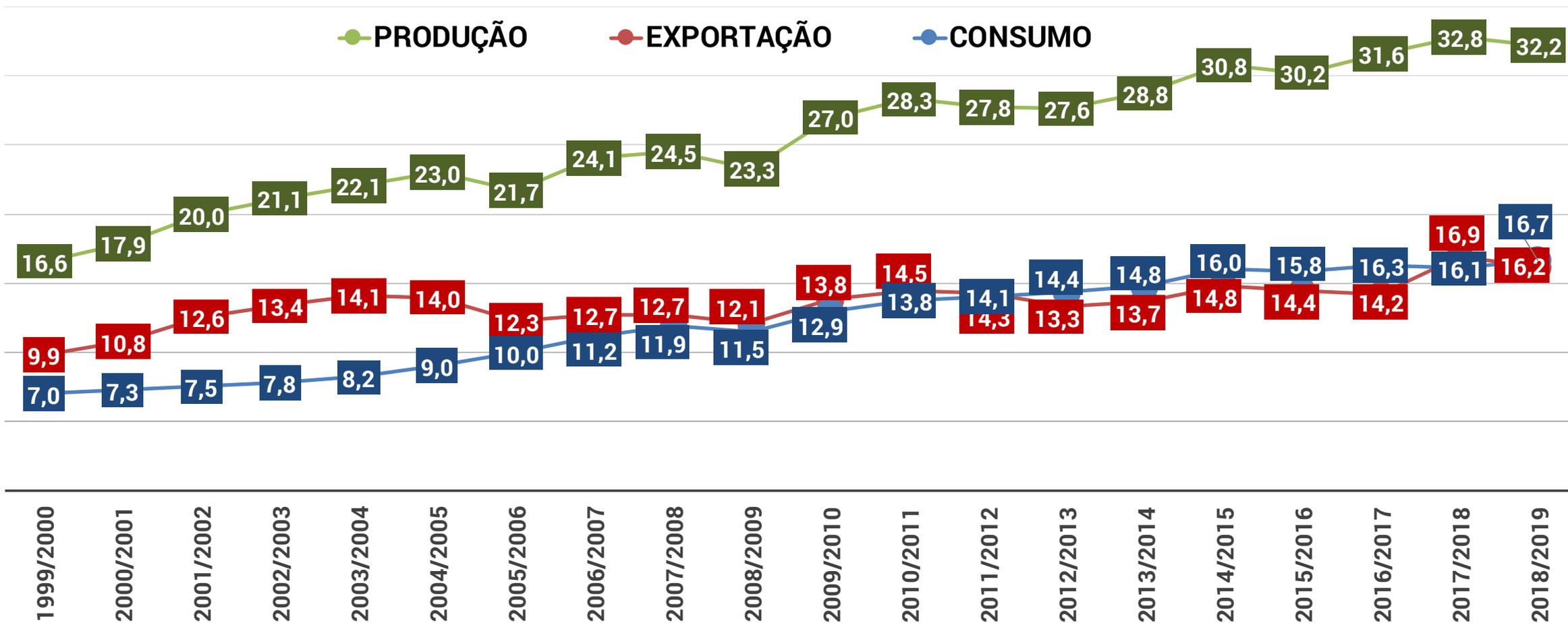
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
1999/2000	00/01	733,0	16.598,2	119,0	7.020,3	1,1%	9.861,0	568,9
2000/2001	01/02	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	02/03	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	03/04	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	04/05	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	05/06	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	06/07	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	07/08	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	08/09	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	09/10	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	10/11	725,6	26.998,3	39,5	12.944,0	12,2%	13.849,2	970,1
2010/2011	11/12	970,1	28.321,9	25,3	13.758,4	6,3%	14.450,8	1.108,0
2011/2012	12/13	1.108,0	27.766,7	5,0	14.051,1	2,1%	14.289,0	539,7
2012/2013	13/14	539,7	27.621,0	3,9	14.350,0	2,1%	13.333,5	481,1
2013/2014	14/15	481,1	28.751,6	1,0	14.799,3	3,1%	13.716,3	718,1
2014/2015	15/16	718,1	30.765,2	1,1	16.016,6	8,2%	14.826,7	641,1
2015/2016	16/17	641,1	30.228,7	0,8	15.836,7	-1,1%	14.443,8	590,1
2016/2017	17/18	590,1	31.577,2	1,6	16.285,1	2,8%	14.177,1	1.706,7
2017/2018	18/19	1.706,7	32.800,0	1,0	16.100,0	-1,1%	16.892,0	1.515,7
2018/2019	19/20	1.515,7	32.200,0	2,0	16.663,5	3,5%	16.200,0	854,2
VAR. 2019/2018		-11,2%	-1,8%	100,0%	3,5%		-4,1%	-43,6%

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



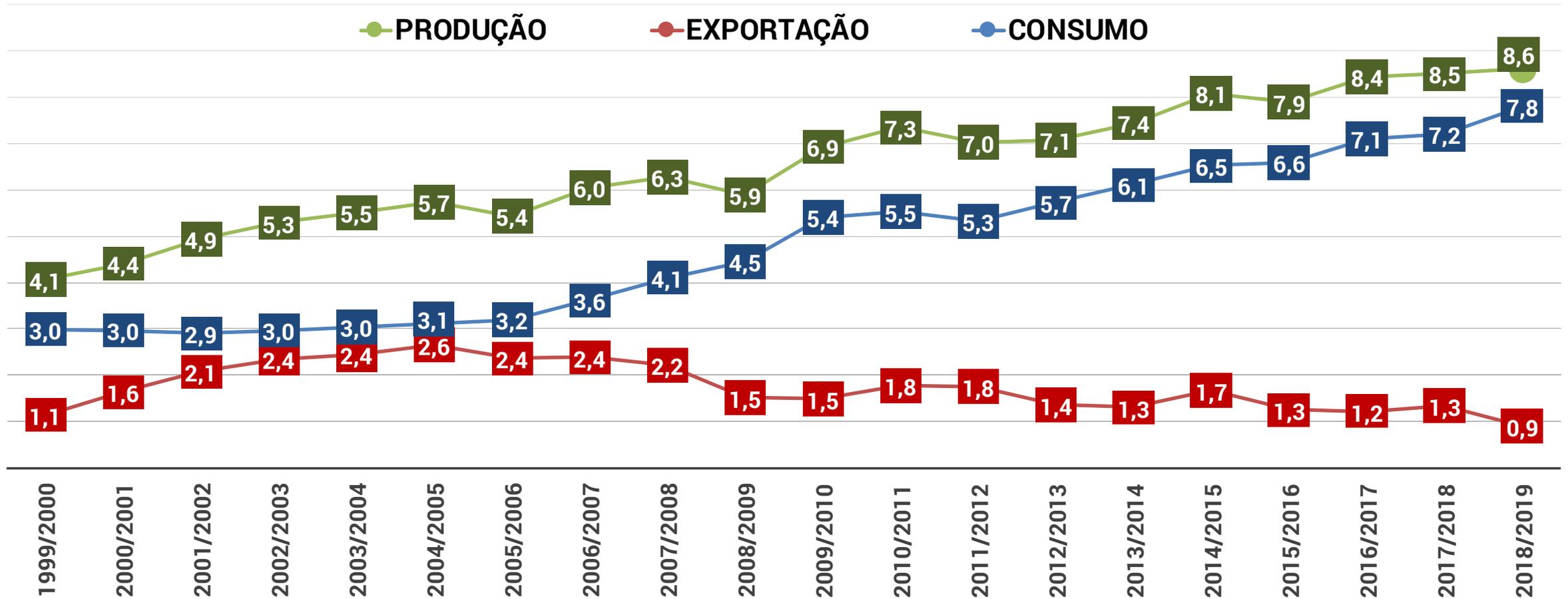
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
1999/2000	00/01	259,0	4.057,6	105,0	2.996,6	6,3%	1.148,0	277,1
2000/2001	01/02	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	02/03	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	03/04	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	04/05	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	05/06	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	06/07	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	07/08	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	08/09	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	09/10	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	10/11	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	11/12	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	12/13	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	13/14	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	14/15	197,6	7.442,7	0,1	6.108,7	6,7%	1.305,1	226,6
2014/2015	15/16	226,6	8.074,3	25,3	6.520,9	6,7%	1.669,9	135,4
2015/2016	16/17	135,4	7.885,0	66,1	6.580,0	0,9%	1.254,2	252,3
2016/2017	17/18	252,3	8.433,0	58,1	7.094,0	7,8%	1.223,0	426,4
2017/2018	18/19	426,4	8.500,0	35,0	7.200,0	1,5%	1.342,0	419,4
2018/2019	19/20	419,4	8.600,0	50,0	7.800,0	8,3%	900,0	369,4
VAR. 2019/2018		-1,6%	1,2%	42,9%	8,3%		-32,9%	-11,9%

Fontes: ABIOVE, CONAB e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

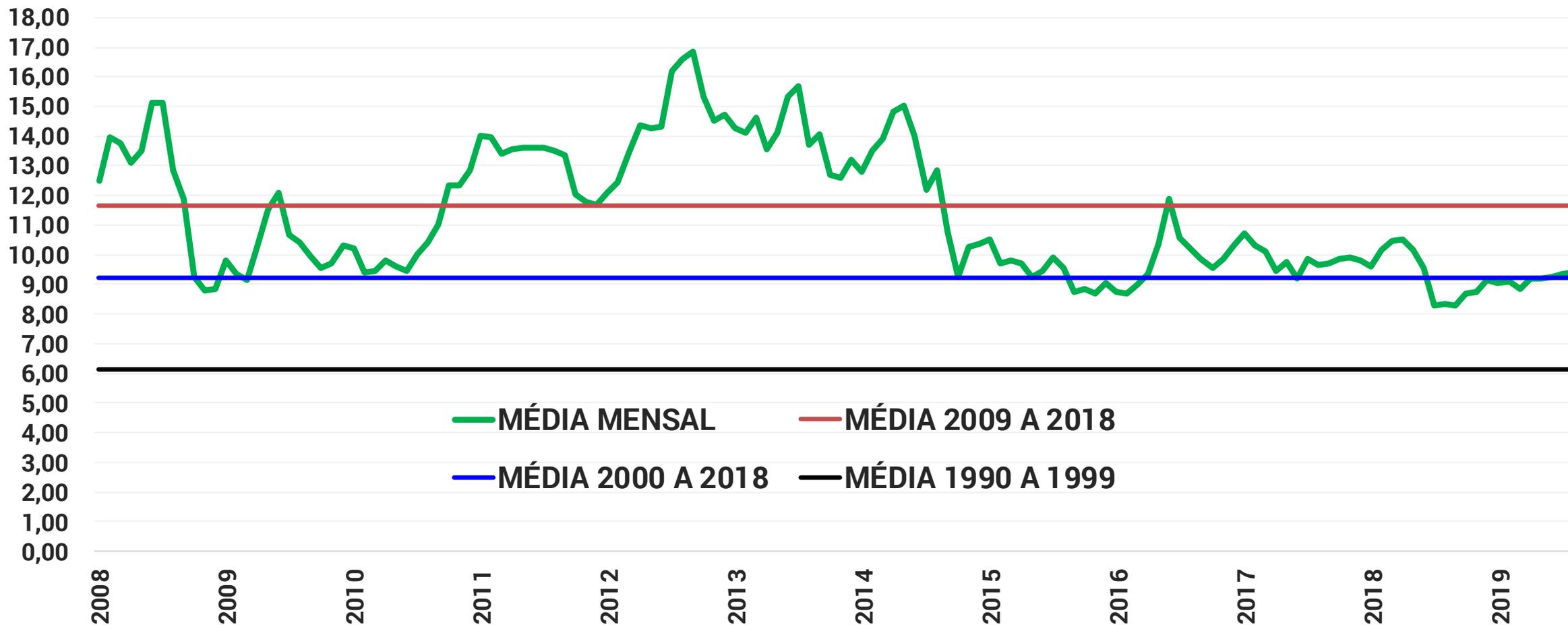


ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

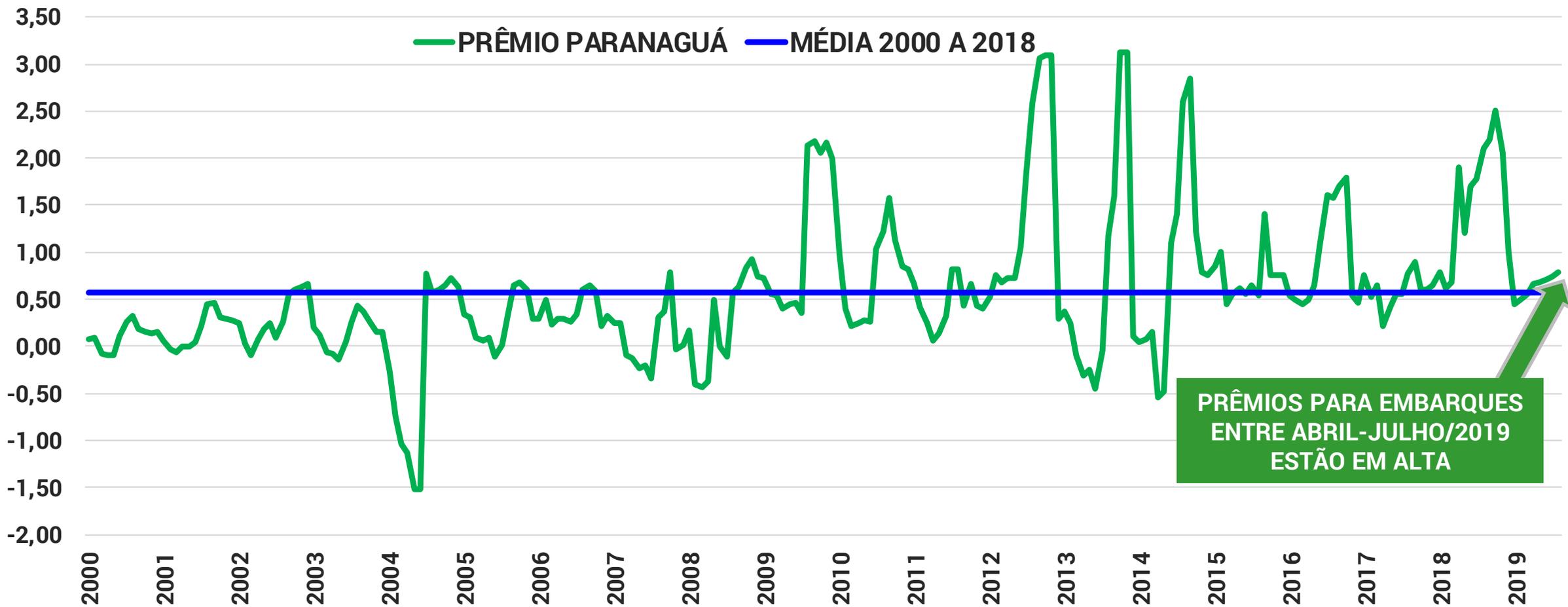


SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2019

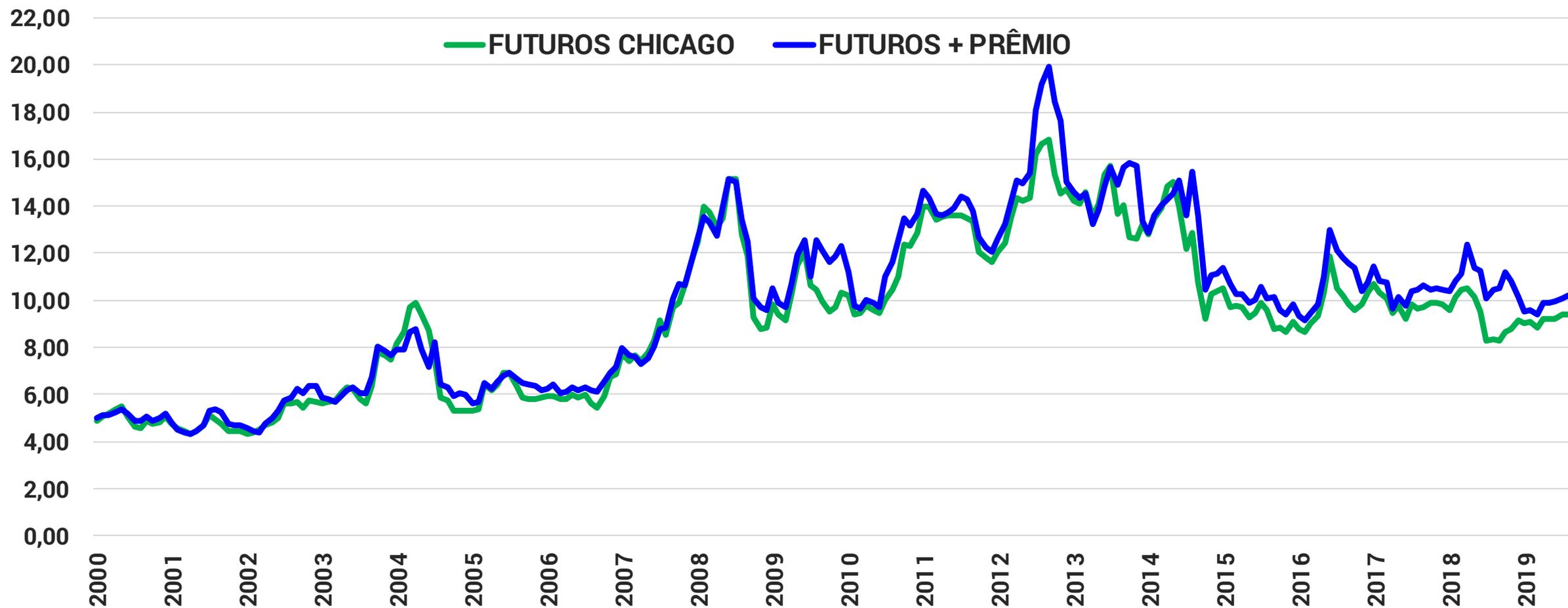
US\$/BUSHEL



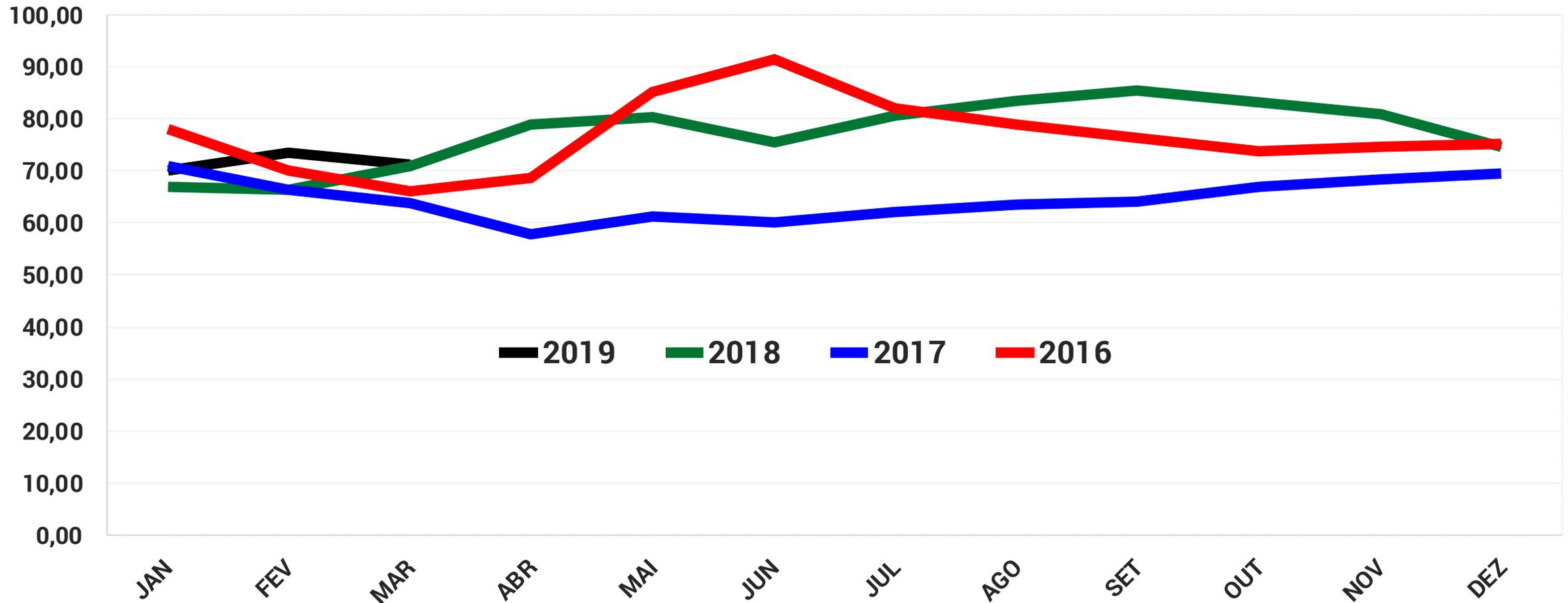
SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



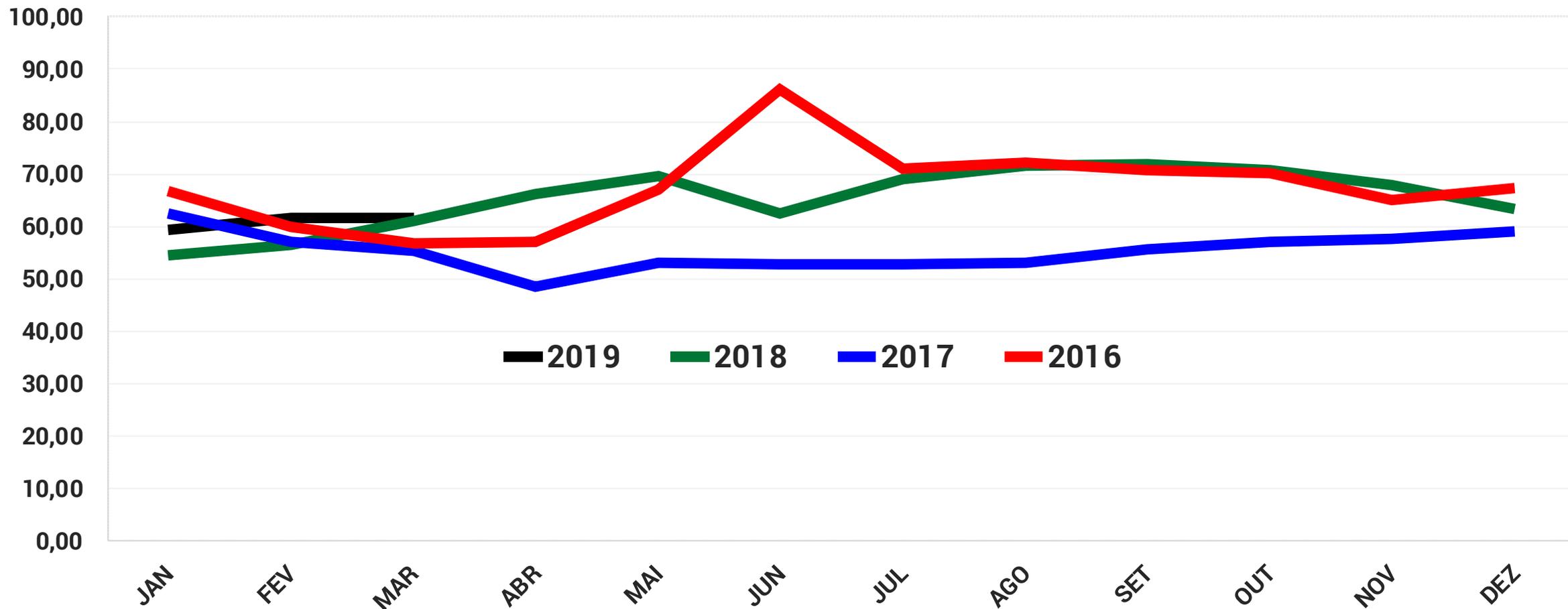
SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIO EM US\$/BUSHEL



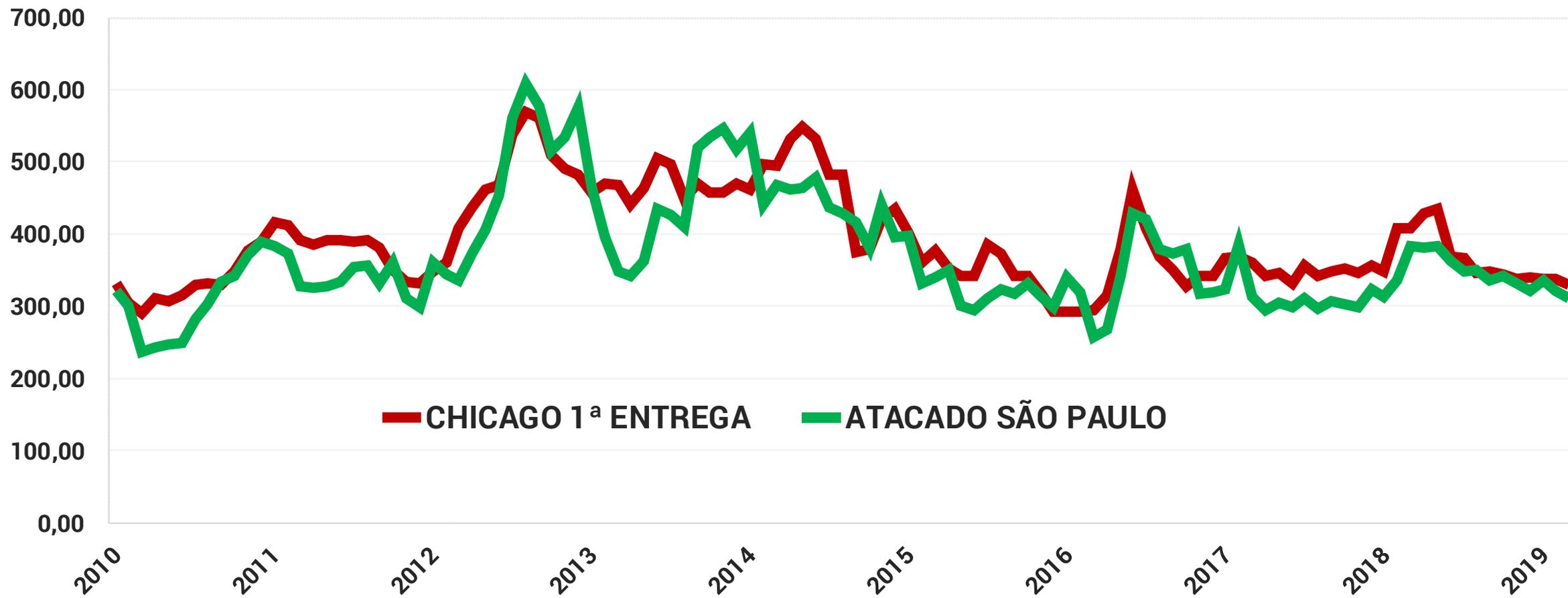
SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PR - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



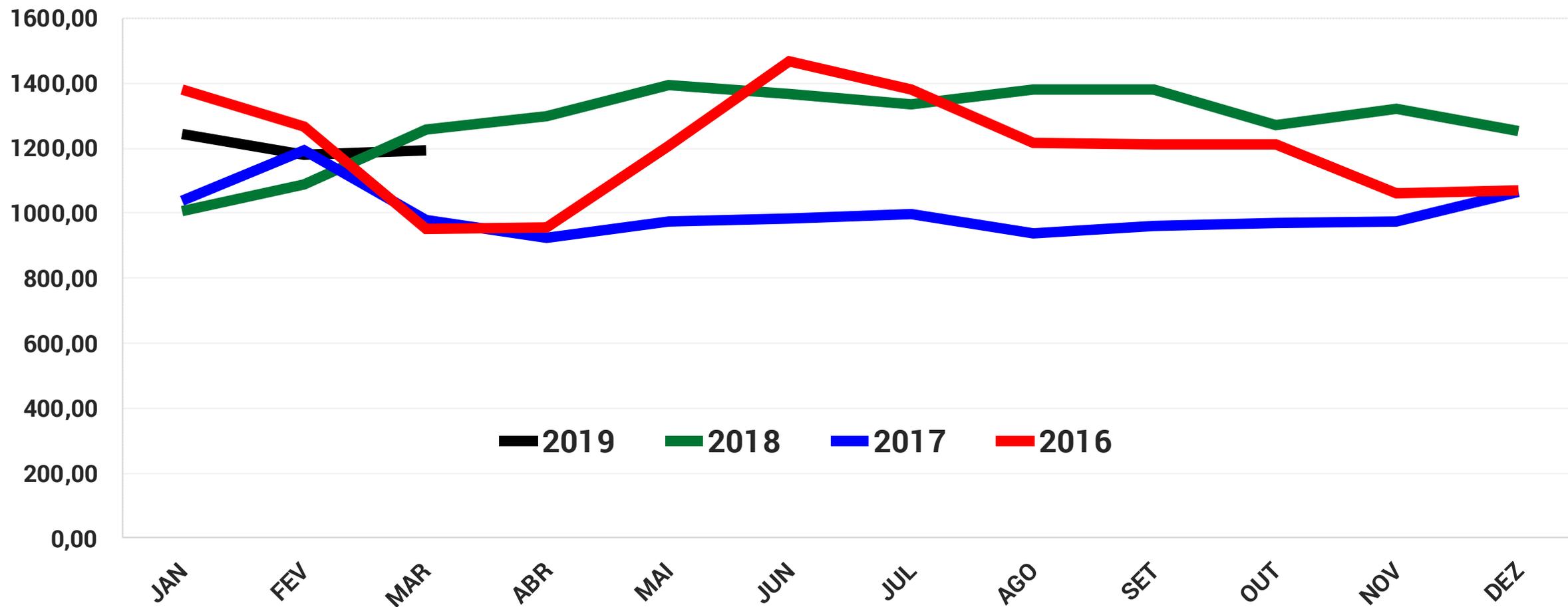
SOJA GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB MT - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



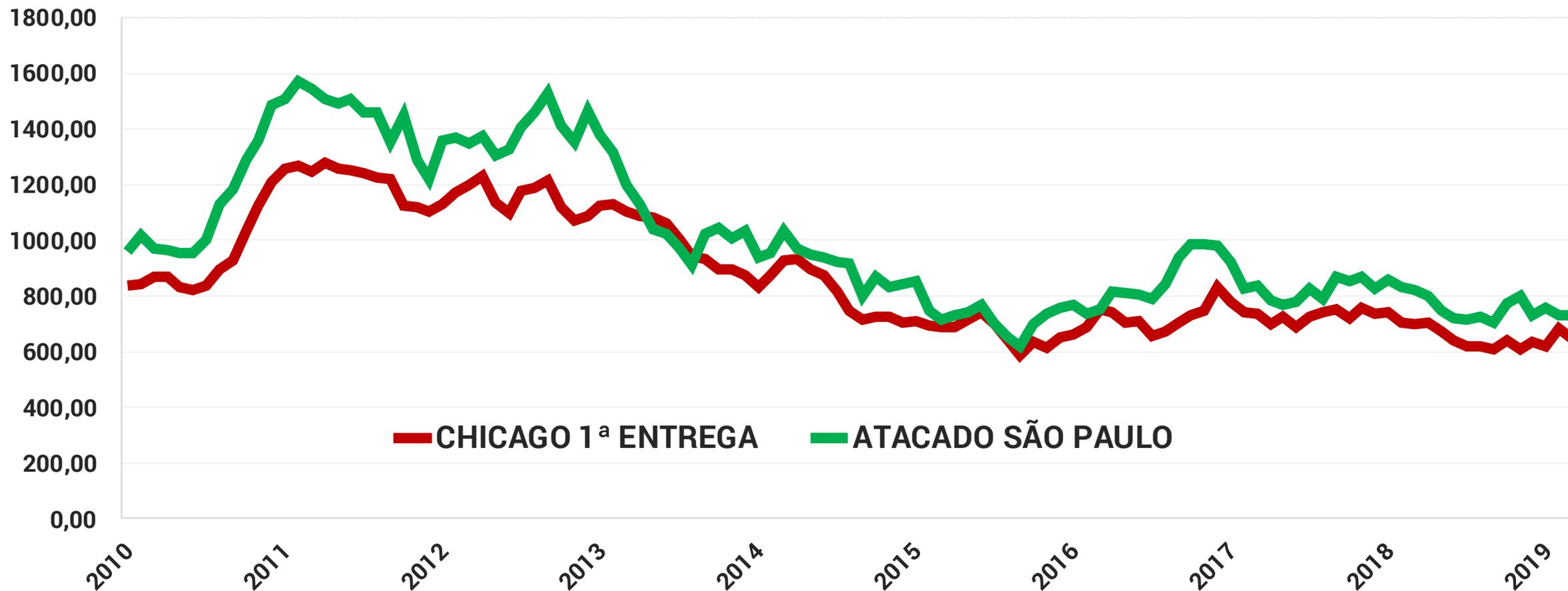
FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



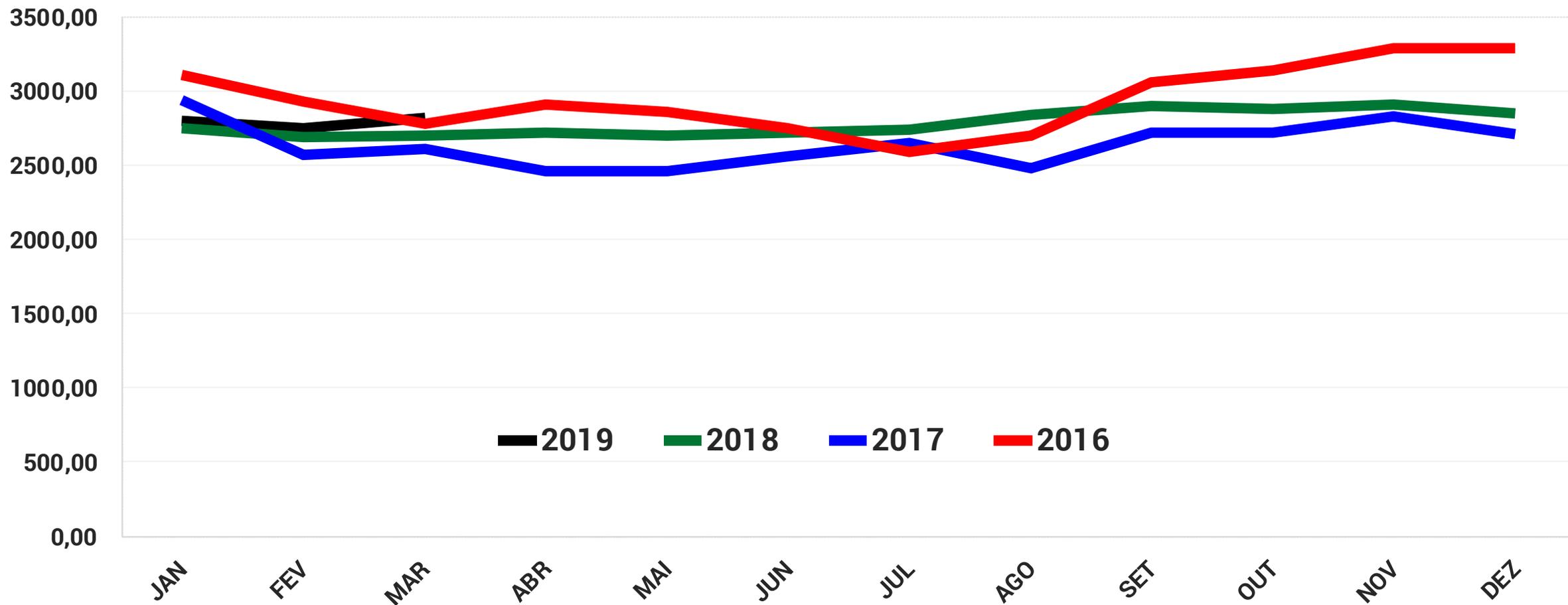
FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT x ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO - R\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de sustentação dos preços no curto prazo, até melhor definição do volume a ser colhido na 2ª safra de 2019.
- Com o dólar em alta, exportações mais aquecidas no 1º bimestre do ano, oferta contraída, demanda estável e vendedores aguardando cotações mais elevadas, os preços ganham sustentação, diante da menor produção da 1ª safra.
- As exportações atingiram 1,751 milhão de toneladas em fevereiro/2019, 40% acima do mesmo mês do ano passado, com parte dos negócios envolvendo a 2ª safra de 2018.
- No acumulado do 1º bimestre de 2019, as exportações brasileiras de milho atingiram 5,976 milhões de toneladas, 40% acima das 4,276 milhões de toneladas embarcadas nos dois primeiros meses de 2018.
- Na B3, os vencimentos apresentam recuos após semanas de altas consecutivas, devido ao clima favorável à 2ª safra, que mantém a perspectiva de oferta mais elevada no 2º semestre.
- Com a boa evolução da 2ª safra de 2019 e incremento de 4,4% na área plantada, a produção pode crescer até 24%, para 67 milhões de toneladas, totalizando uma oferta total das duas safras deste ano de 93,2 milhões de toneladas – com exportações estimadas em 31 milhões de toneladas na atual safra, expansão de 23% sobre a anterior, os estoques finais ficariam estáveis ao redor de 14 milhões de toneladas.
- Para o 2º semestre, a tendência é baixista para os preços, com a expansão esperada para a 2ª safra no Brasil, safra recorde na Argentina e migração da área de soja para o milho na próxima temporada 2019/2020 nos EUA.

MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

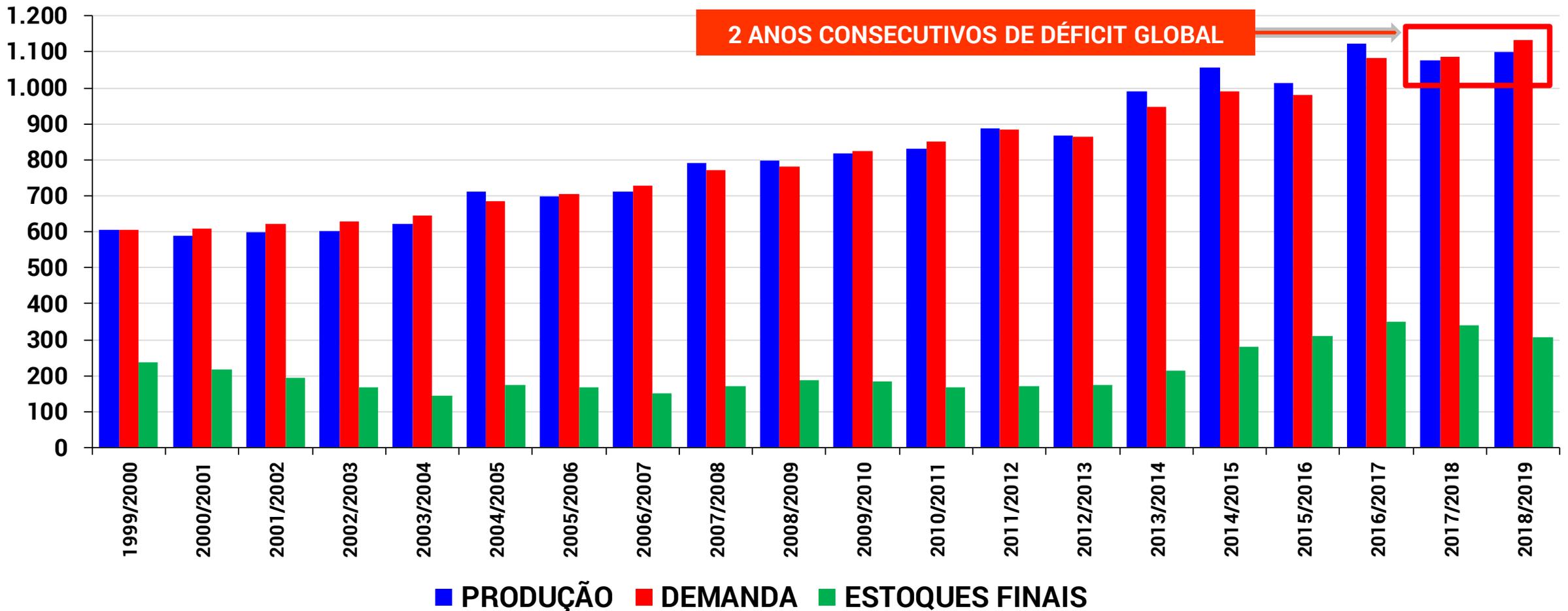
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
1999/2000	234,3	606,8	76,9	841,1	604,6	236,5	39,1%
2000/2001	236,5	589,5	77,2	826,0	609,3	216,7	35,6%
2001/2002	216,7	598,9	76,3	815,6	622,4	193,2	31,0%
2002/2003	193,2	601,9	78,2	795,1	627,4	167,7	26,7%
2003/2004	167,7	623,0	77,3	790,8	645,0	145,8	22,6%
2004/2005	145,8	712,2	78,2	858,0	685,1	172,9	25,2%
2005/2006	172,9	696,9	80,9	869,8	703,9	165,9	23,6%
2006/2007	165,9	711,1	93,8	876,9	727,0	150,0	20,6%
2007/2008	150,0	792,4	98,6	942,4	772,0	170,5	22,1%
2008/2009	170,5	798,8	84,5	969,3	782,0	187,2	23,9%
2009/2010	187,2	819,4	96,8	1.006,6	822,8	183,8	22,3%
2010/2011	183,8	832,5	91,5	1.016,3	850,3	166,0	19,5%
2011/2012	166,0	886,6	117,0	1.052,6	883,2	169,4	19,2%
2012/2013	169,4	868,0	95,2	1.037,4	864,7	172,7	20,0%
2013/2014	172,7	990,5	131,1	1.163,1	948,9	214,3	22,6%
2014/2015	214,3	1.056,8	128,4	1.271,1	991,8	279,2	28,2%
2015/2016	279,2	1.013,2	144,9	1.292,4	981,0	311,4	31,7%
2016/2017	311,4	1.123,3	160,5	1.434,7	1.084,1	350,6	32,3%
2017/2018	350,6	1.076,2	146,6	1.426,8	1.085,7	341,1	31,4%
2018/2019	341,1	1.101,2	167,0	1.442,2	1.133,8	308,5	27,2%
VAR. 2018-2019/2017-2018	-2,7%	2,3%	13,9%	1,1%	4,4%	-9,6%	

Fonte: USDA MARÇO/2019

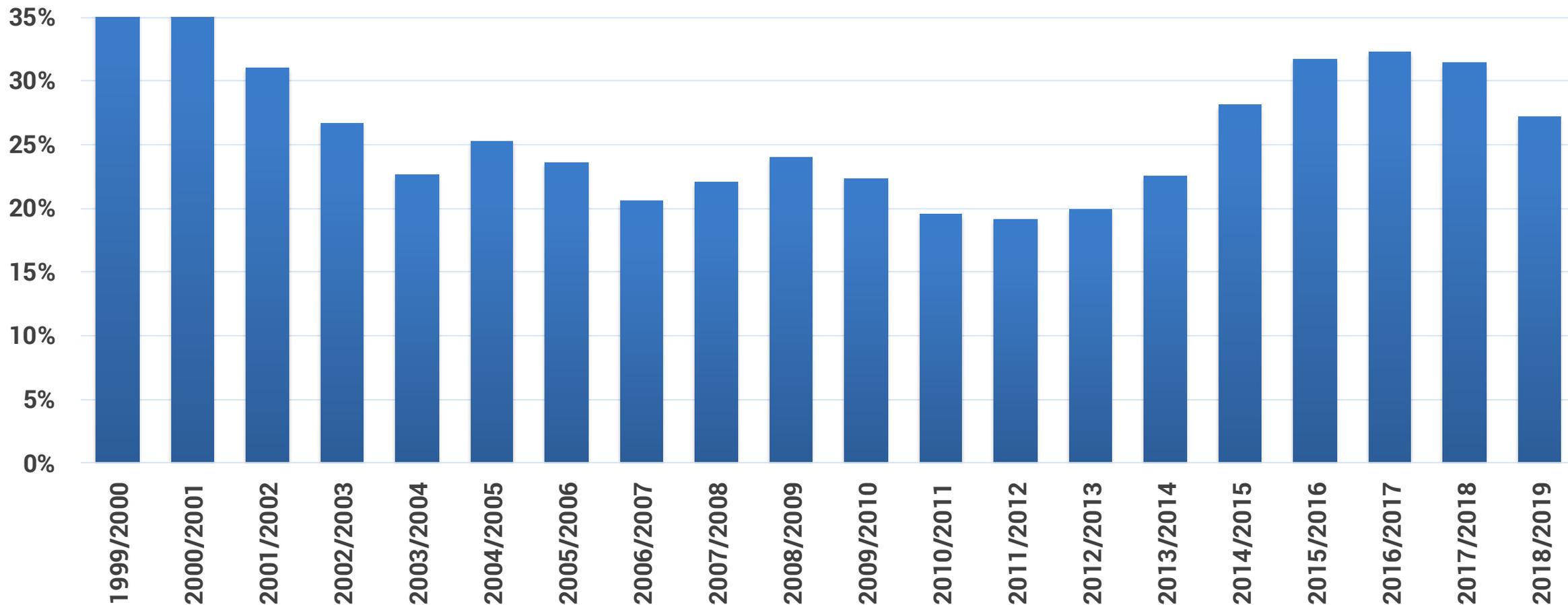
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



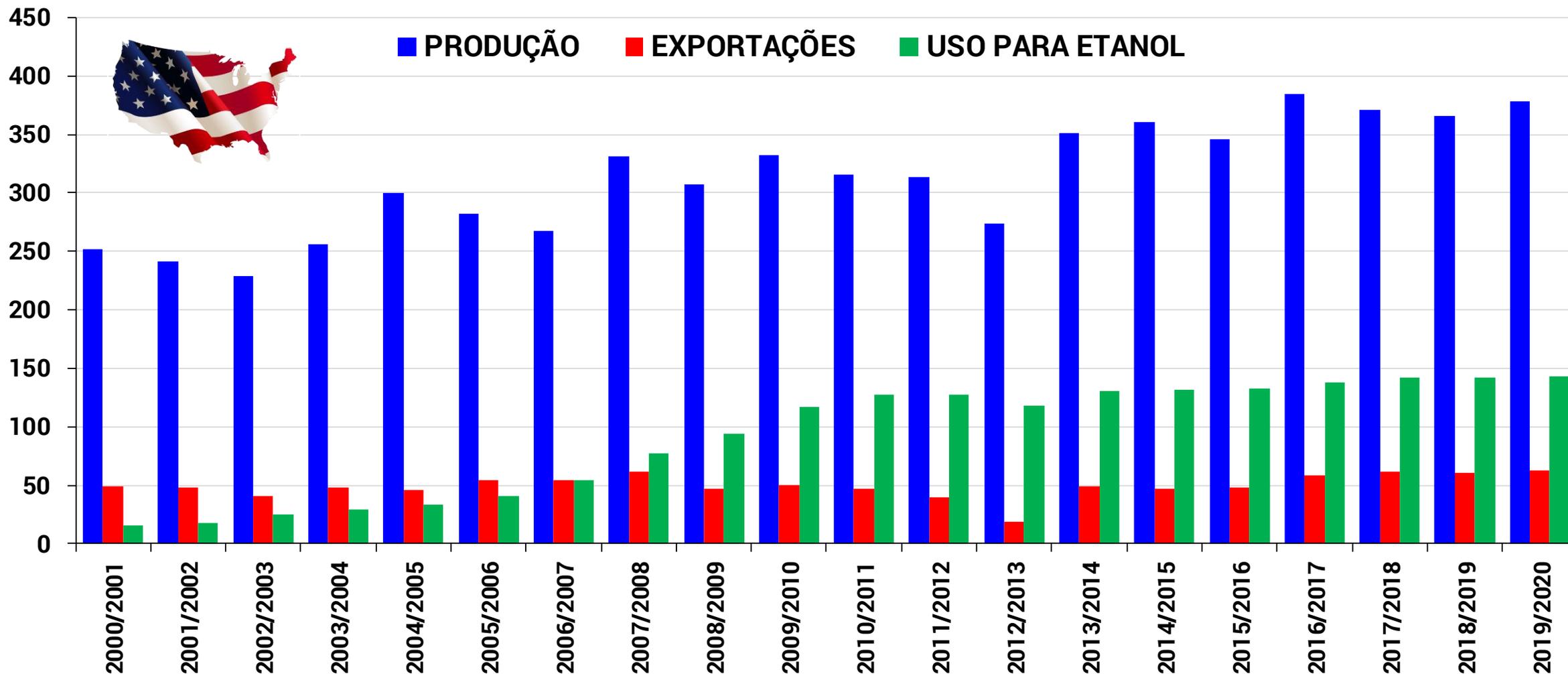
MILHO: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



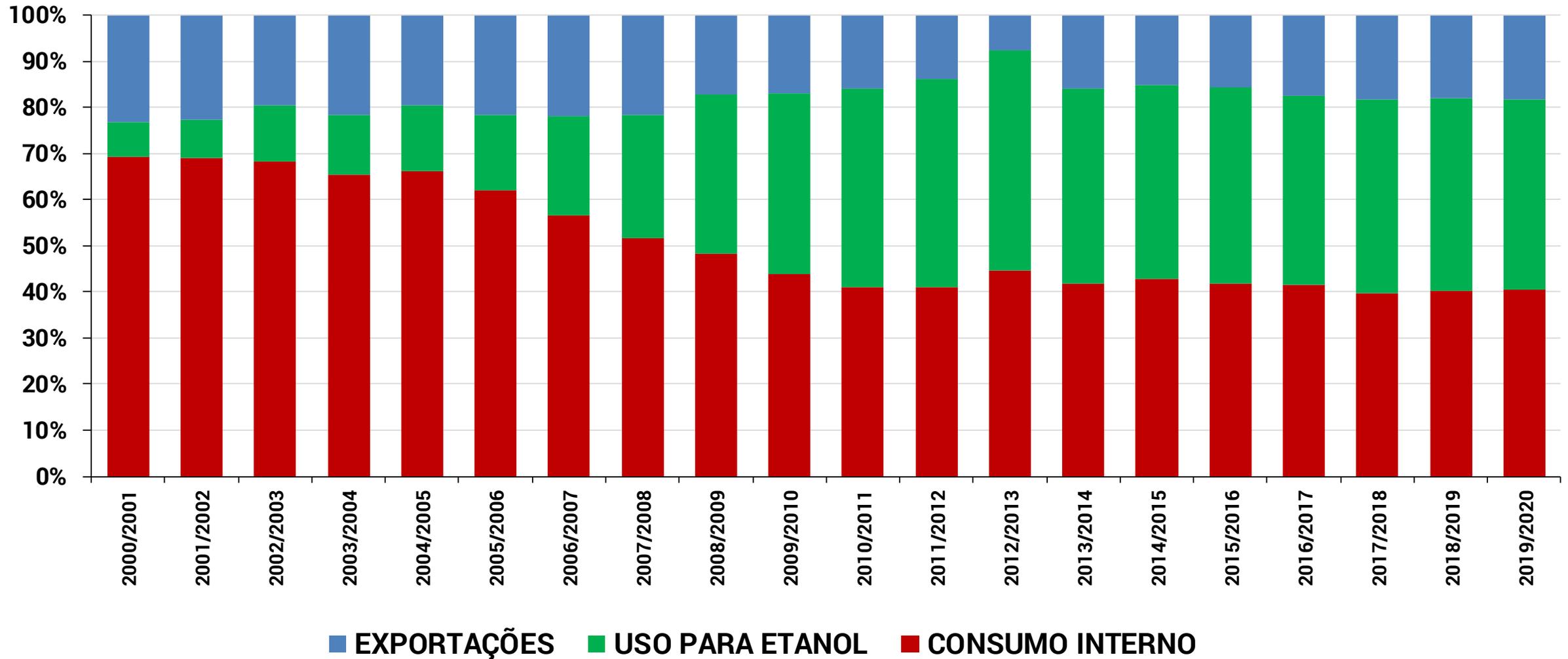
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA MUNDIAL (%)



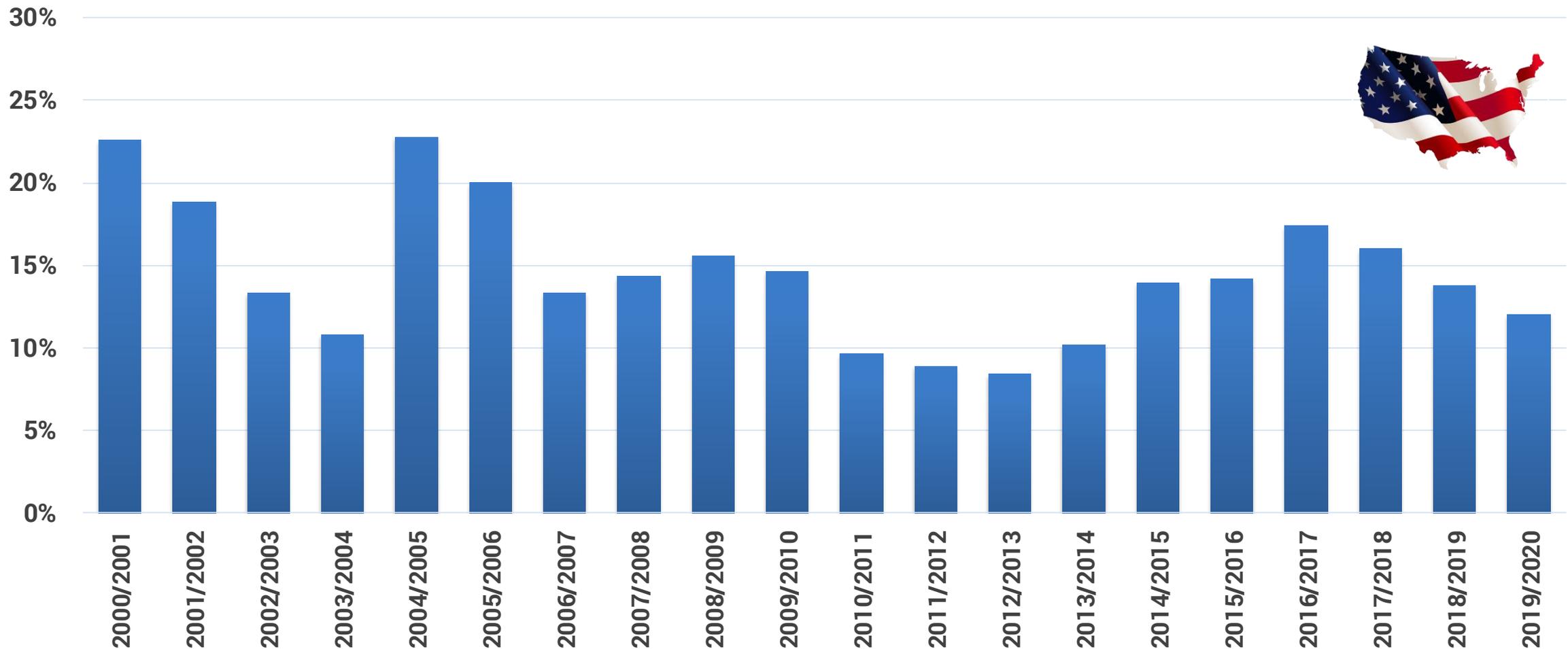
MILHO: SUPRIMENTO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



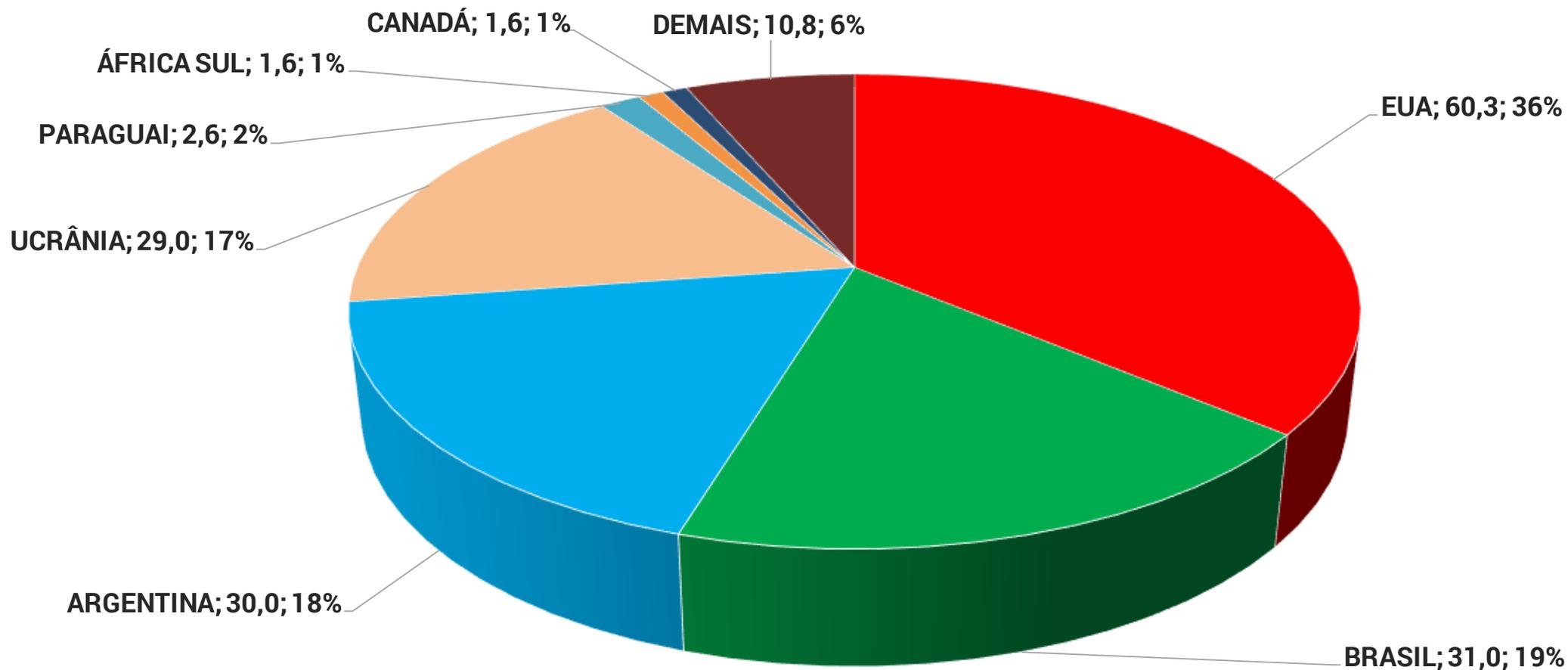
MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS



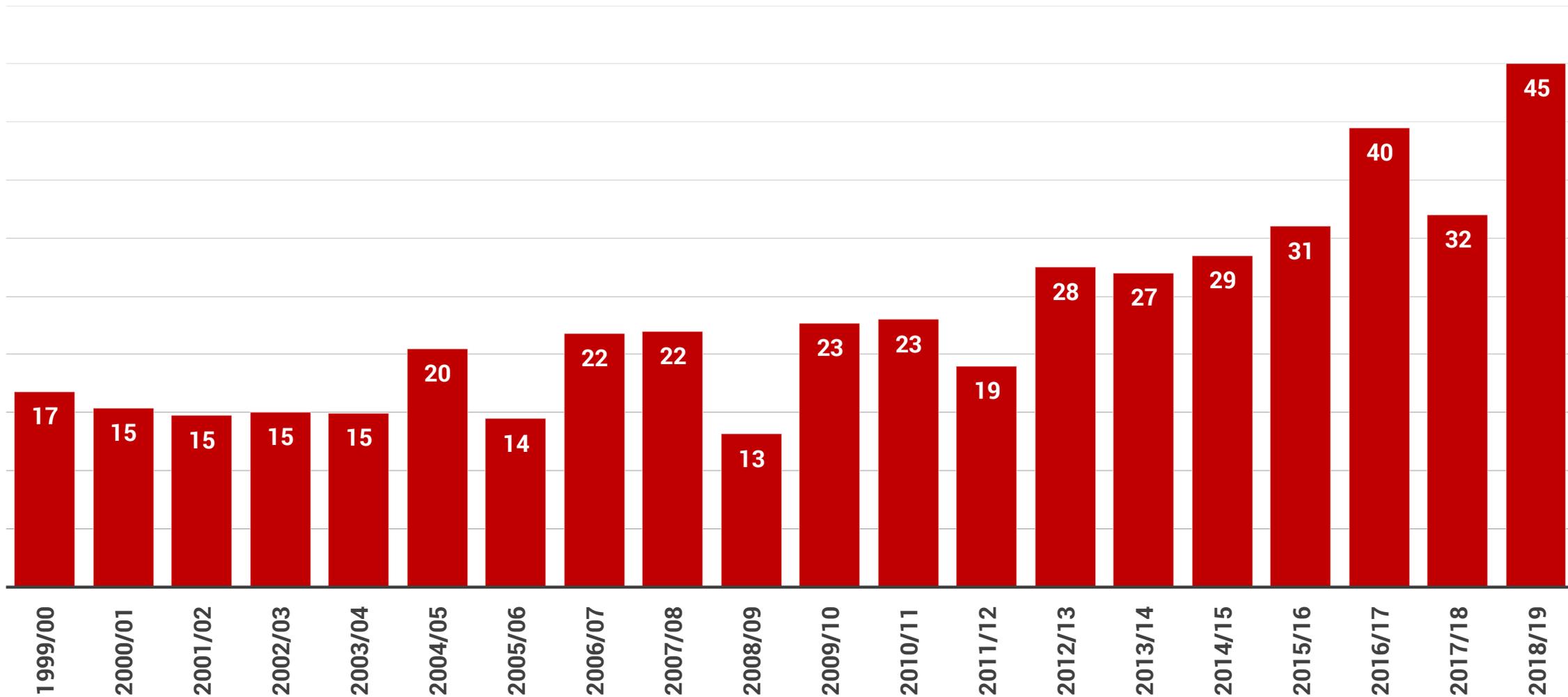
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA ESTADOS UNIDOS (%)



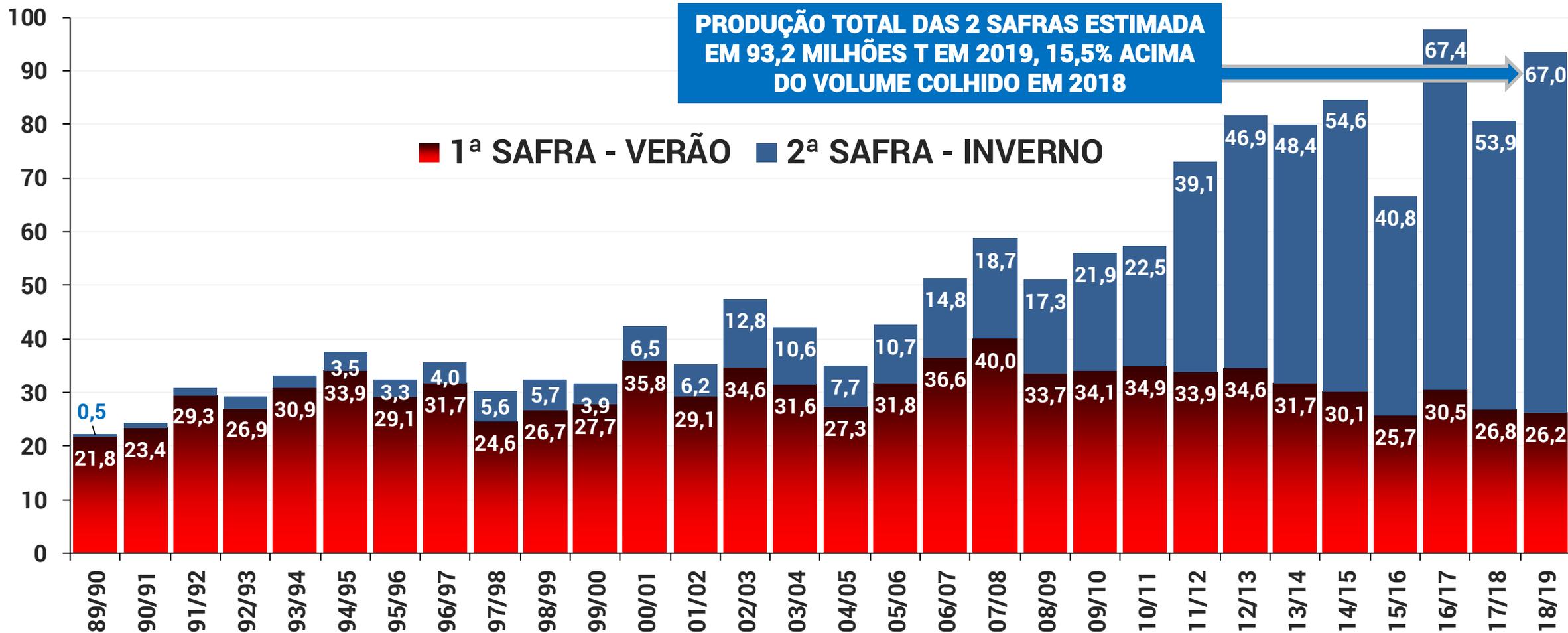
MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2018/2019 - MILHÕES T E %



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

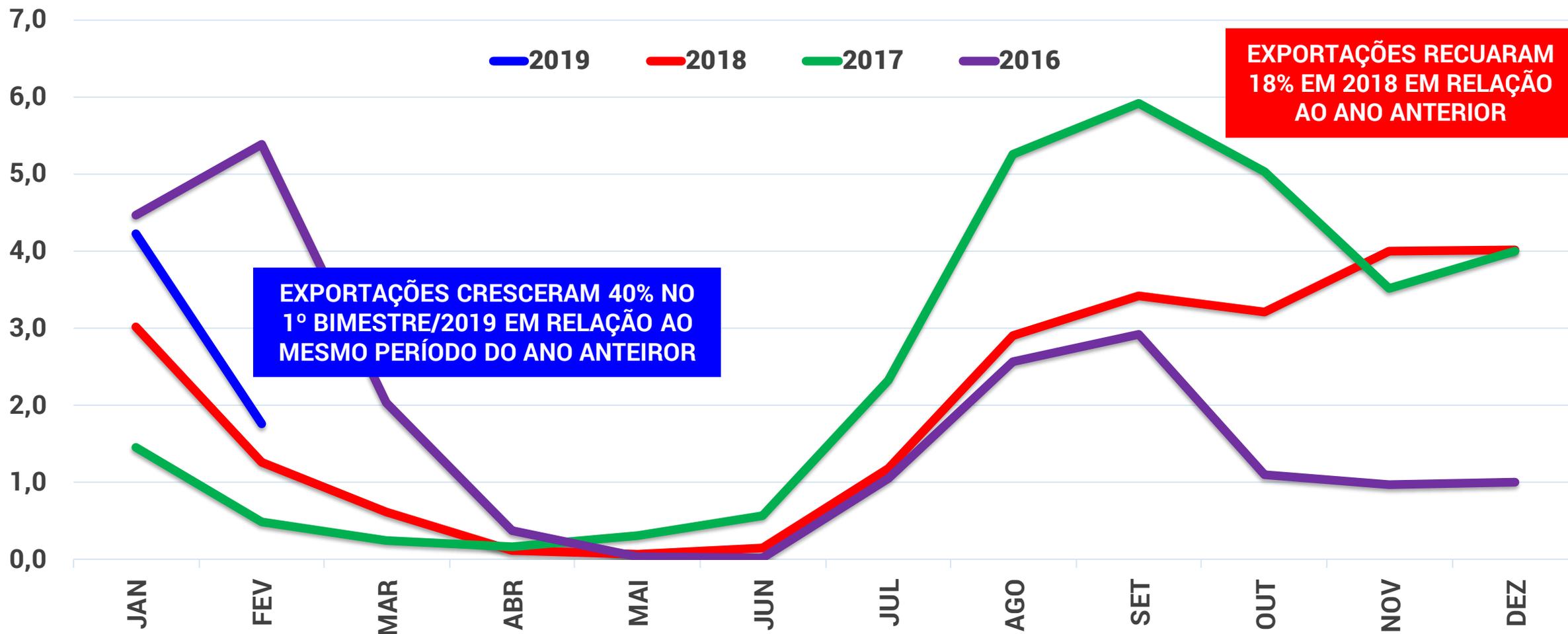
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	VAR. 2018-2019/ 2017-2018 (%)
ESTOQUE INICIAL	6.984,6	12.399,1	10.604,2	6.617,3	17.246,5	13.910,2	-19%
PRODUÇÃO	80.051,7	84.672,5	66.530,6	97.842,8	80.709,6	93.253,2	16%
PRIMEIRA SAFRA	31.652,6	30.082,0	25.745,4	30.462,0	26.810,7	26.207,0	-2%
SEGUNDA SAFRA	48.399,1	54.590,5	40.785,2	67.380,8	53.898,9	67.046,2	24%
IMPORTAÇÕES	790,7	316,1	3.338,1	953,6	901,8	500,0	-45%
OFERTA TOTAL	87.827,0	97.387,7	80.472,9	105.413,7	98.857,9	107.663,4	9%
CONSUMO INTERNO	54.503,1	56.611,2	54.972,4	57.330,5	59.844,8	62.500,0	4%
EXCEDENTE INTERNO	33.323,9	40.776,5	25.500,5	48.083,2	39.013,1	45.163,4	16%
EXPORTAÇÕES	20.924,8	30.172,3	18.883,2	30.836,7	25.102,9	31.000,0	23%
DEMANDA TOTAL	75.427,9	86.783,5	73.855,6	88.167,2	84.947,7	93.500,0	10%
ESTOQUE FINAL	12.399,1	10.604,2	6.617,3	17.246,5	13.910,2	14.163,4	2%
DIAS DE CONSUMO	83	68	44	110	85	83	

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

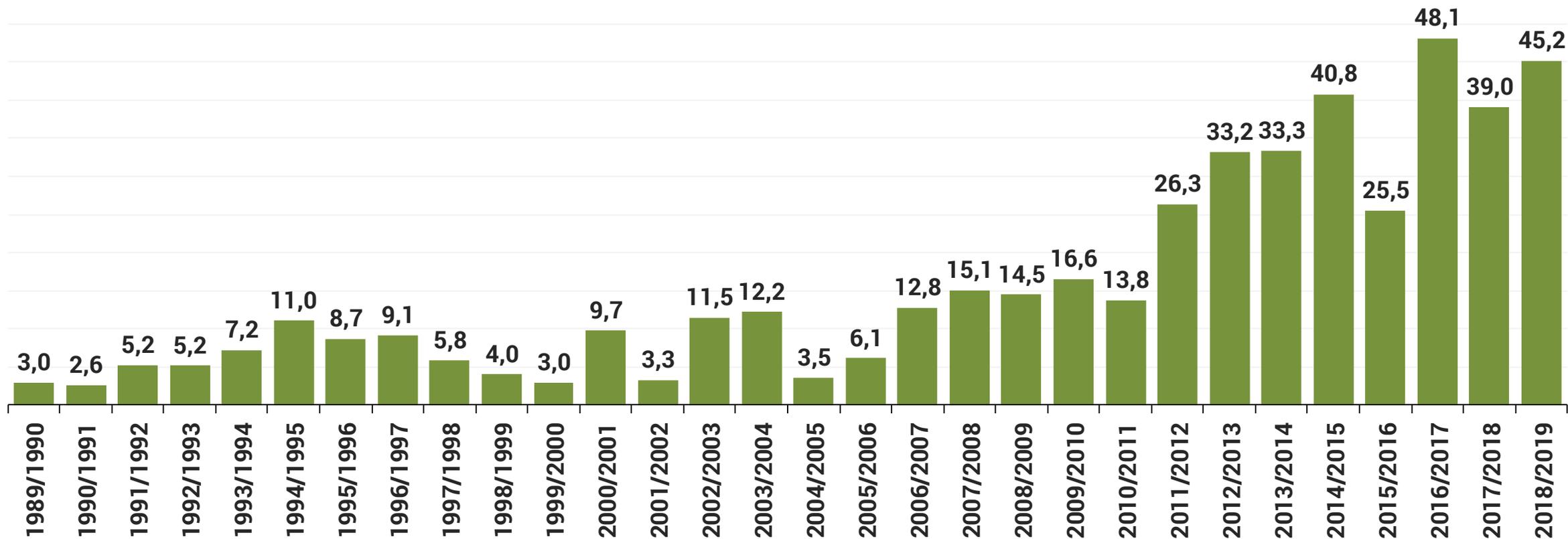


MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS

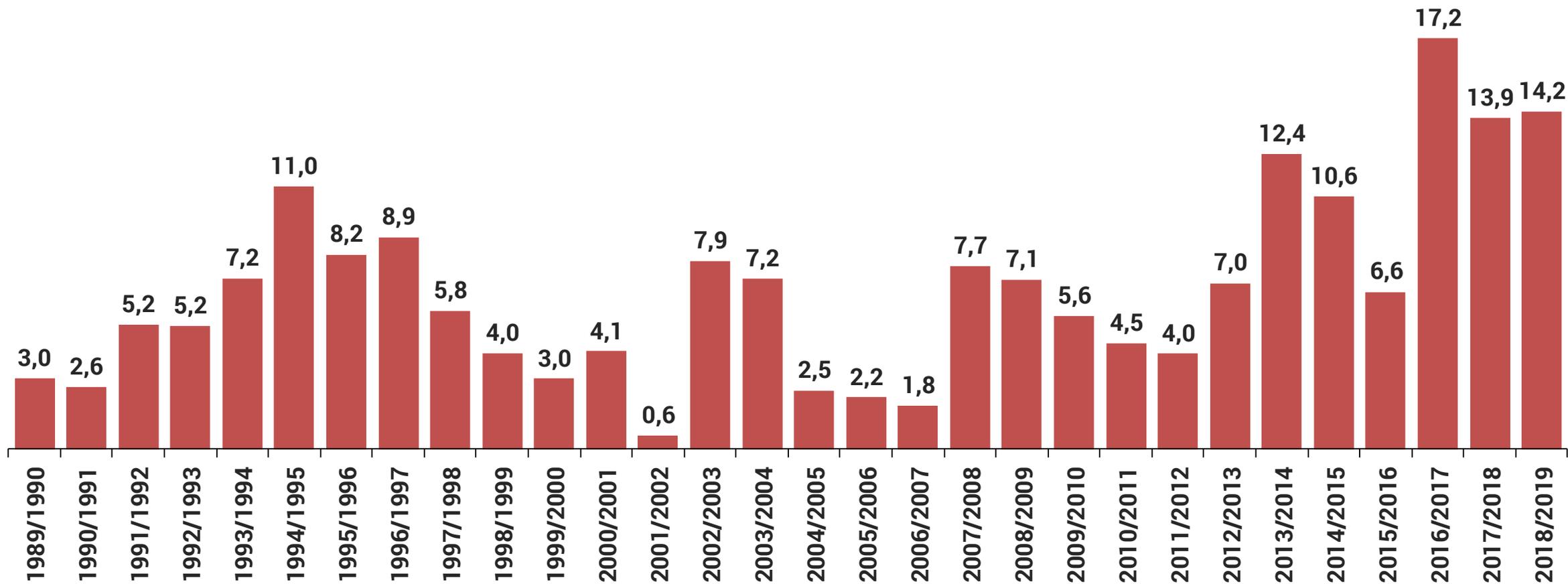


MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

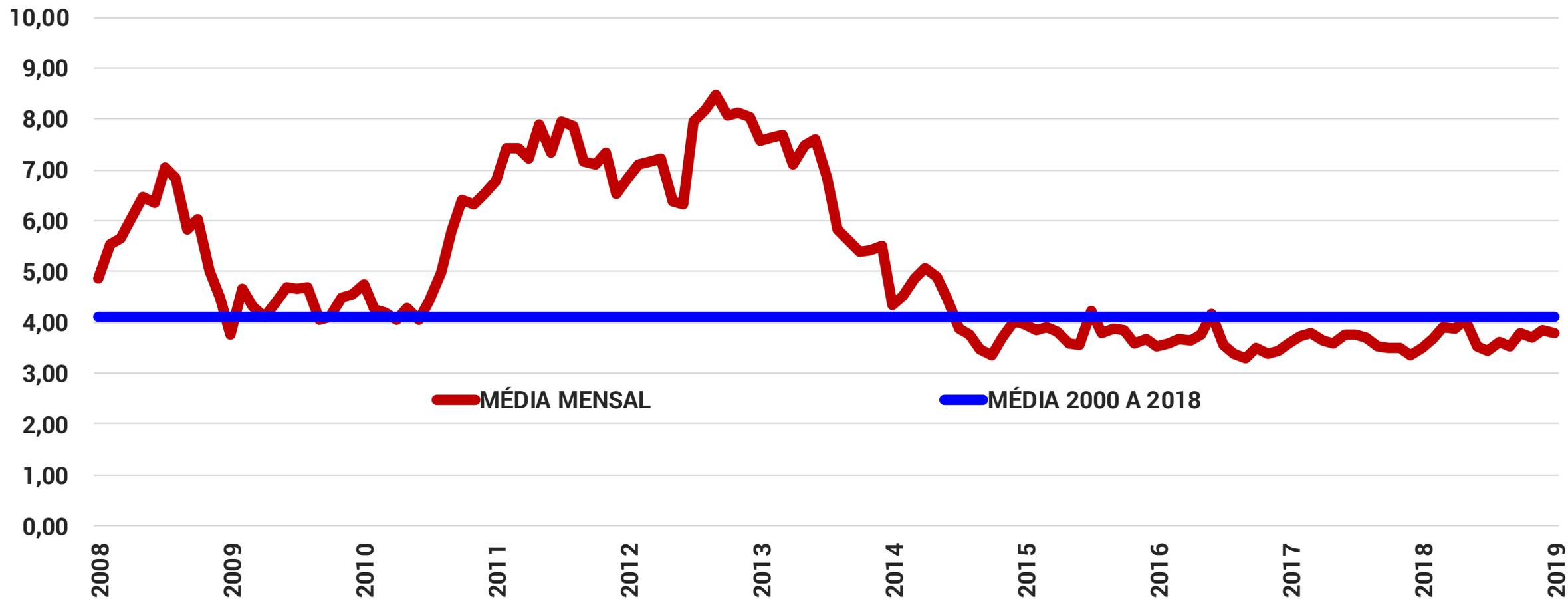
MILHÕES DE TONELADAS



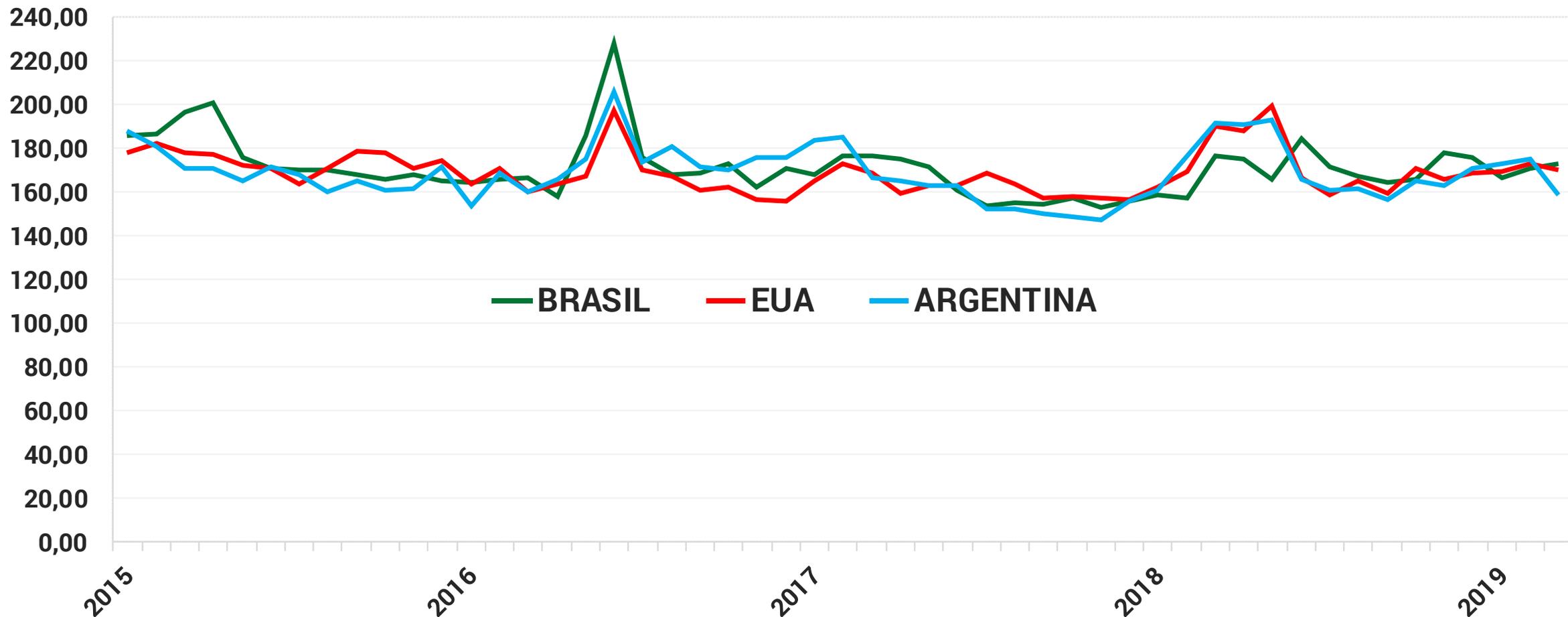
MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



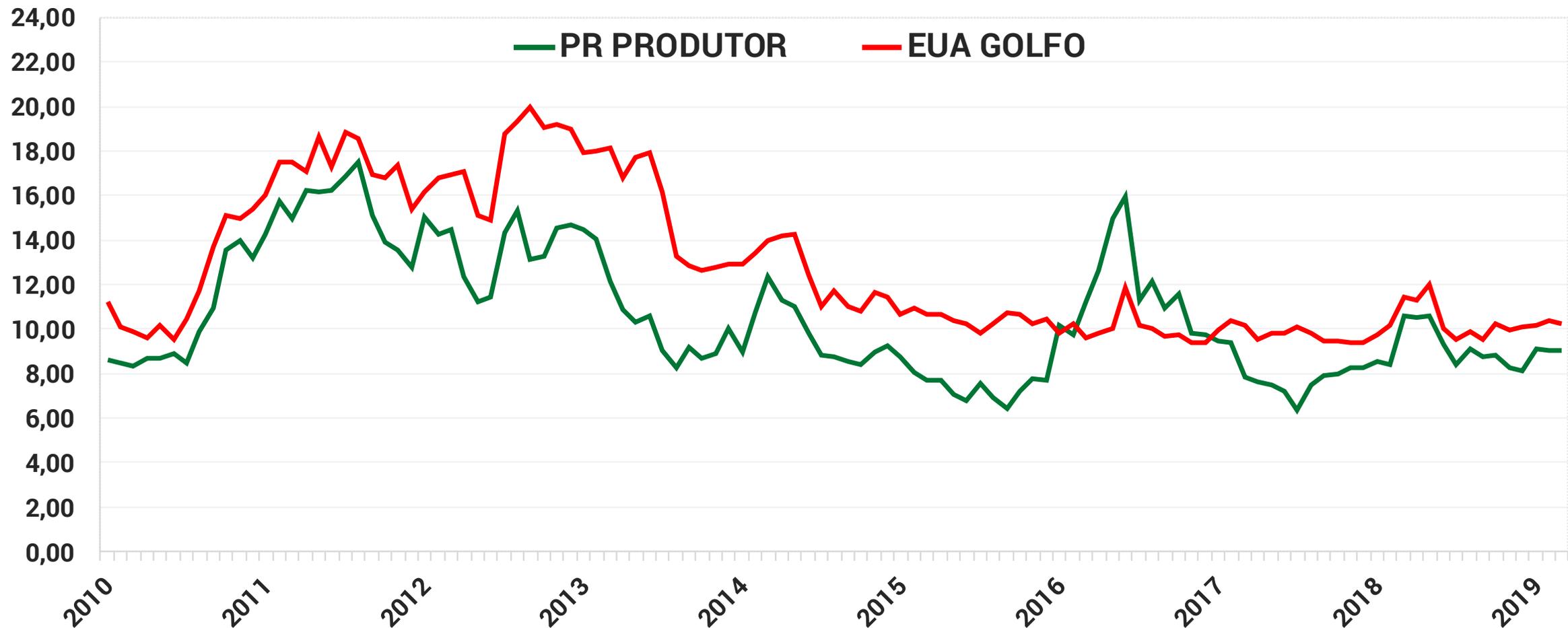
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2019 US\$/BUSHEL



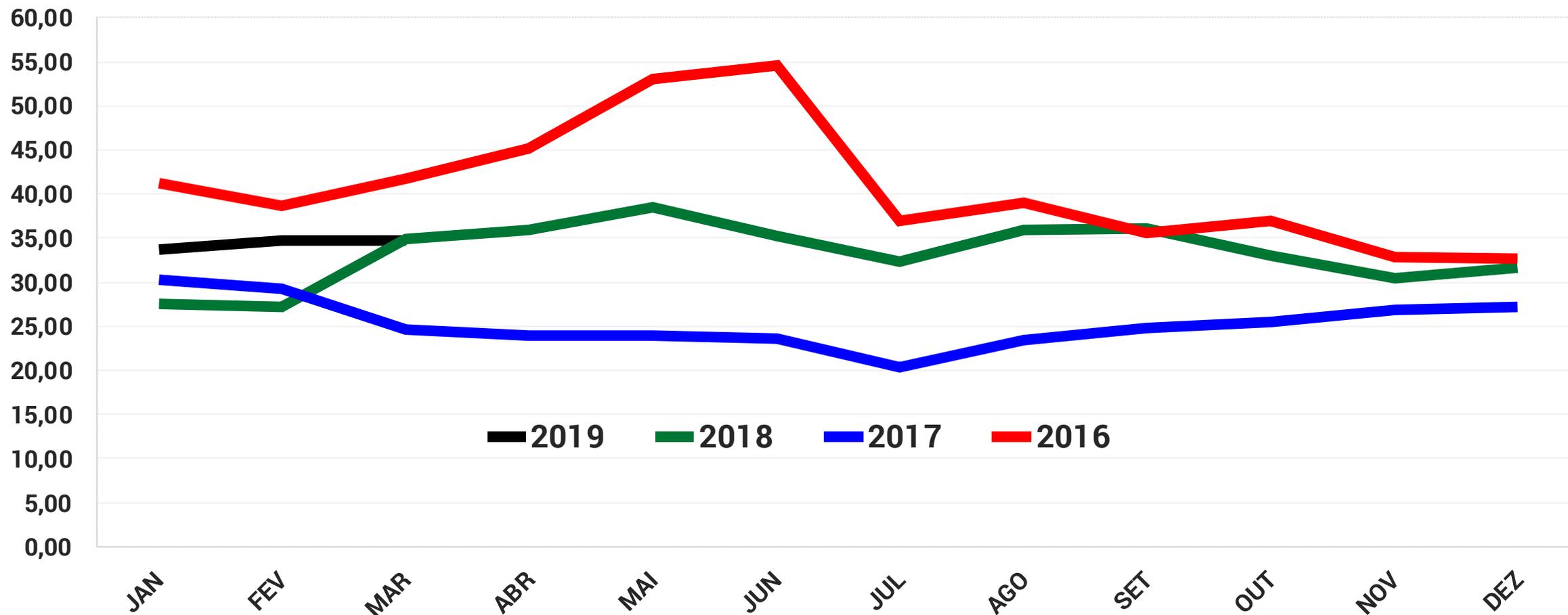
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



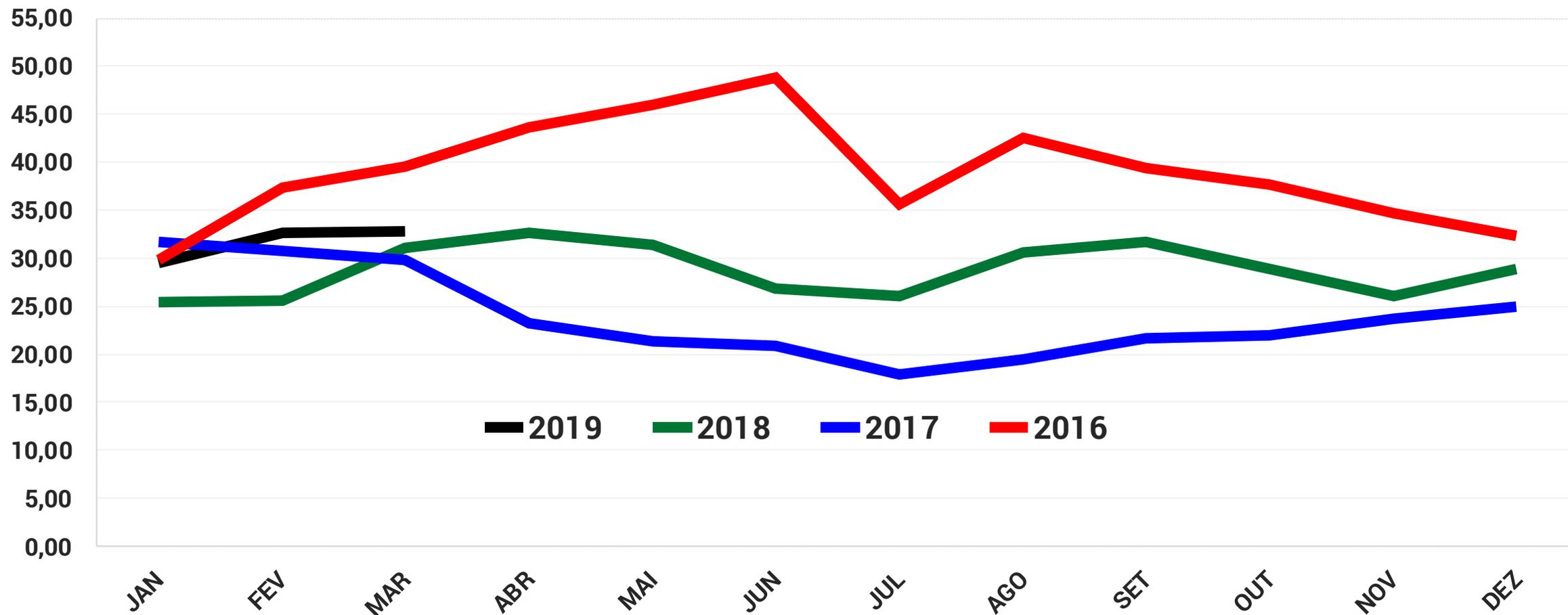
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



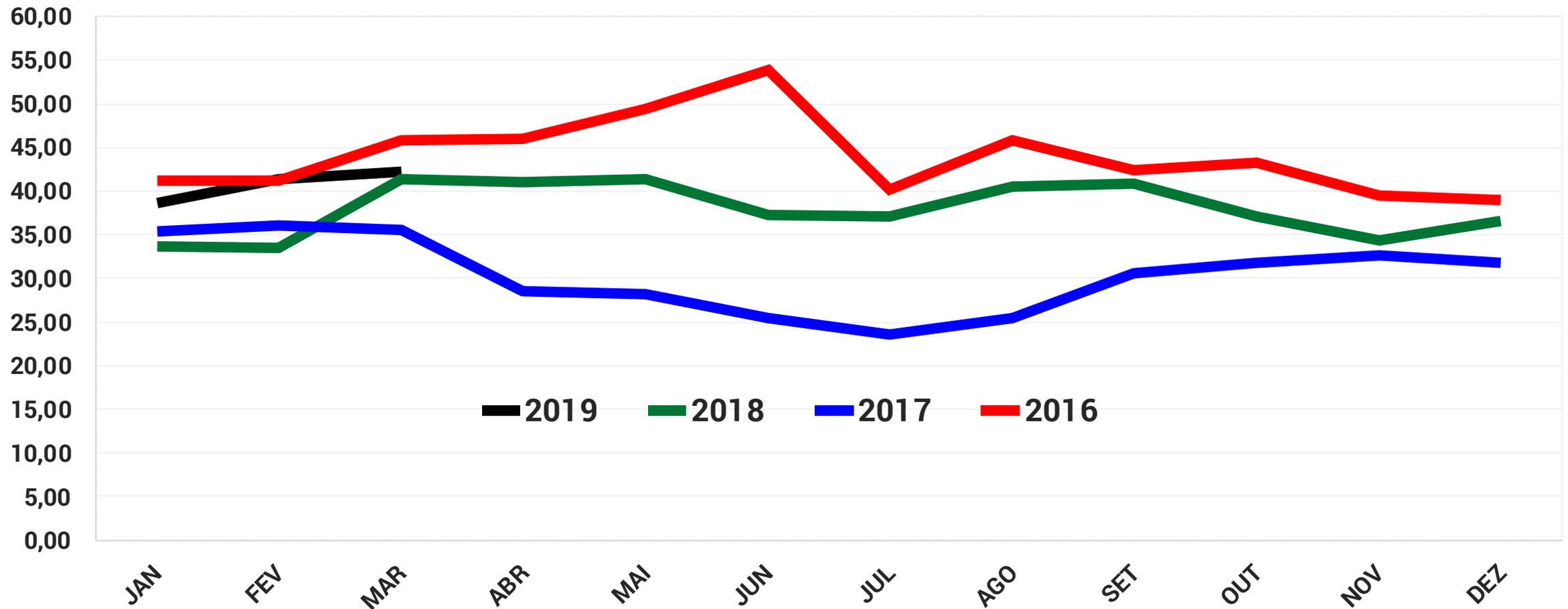
MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



MILHO: PREÇO AO PRODUTOR FOB GOIÁS - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES



MILHO: PREÇO NO ATACADO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de sustentação dos preços do trigo em grãos e derivados, com o avanço do período de entressafra no Brasil e baixa oferta de produto de boa qualidade da safra passada.
- No Brasil, nos últimos 30 dias, os preços do trigo em grãos ao produtor acumulam uma alta de 0,7% no Paraná e de 6,1% no Rio Grande do Sul – nos últimos 12 meses, as altas são, respectivamente, de 16,1% e 19,7%.
- No norte do Paraná, os produtores indicam entre R\$ 910,00 e R\$ 920,00 por tonelada FOB e os compradores indicam até R\$ 960,00 por tonelada de trigo tipo pão, posto no moinho.
- No Rio Grande do Sul, na região da Serra Gaúcha, os preços estão em R\$ 850,00 por tonelada, para cereal tipo pão, colocado em moinho da região.
- Na Argentina, o preço FOB porto de Buenos Aires registra queda de 7,2% nos últimos 30 dias, cotado a US\$ 251 por tonelada, com recuo acumulado de 1,3% em 12 meses, diante da demanda internacional desaquecida.
- Como o Brasil é um dos principais demandantes de trigo da Argentina, o país vizinho tem registrado queda nos preços do cereal, até mesmo para estimular novas vendas.
- As importações brasileiras de trigo recuaram em fevereiro, com muitos moinhos com estoques suficientes para o médio prazo e, portanto, sem necessidade imediata de compras.
- Em fevereiro/2019, o Brasil importou 605,8 mil toneladas de trigo, 3,1% inferior abaixo de janeiro/2019, sendo 92,6% da Argentina, ao preço médio de R\$ 849,83 a tonelada FOB.

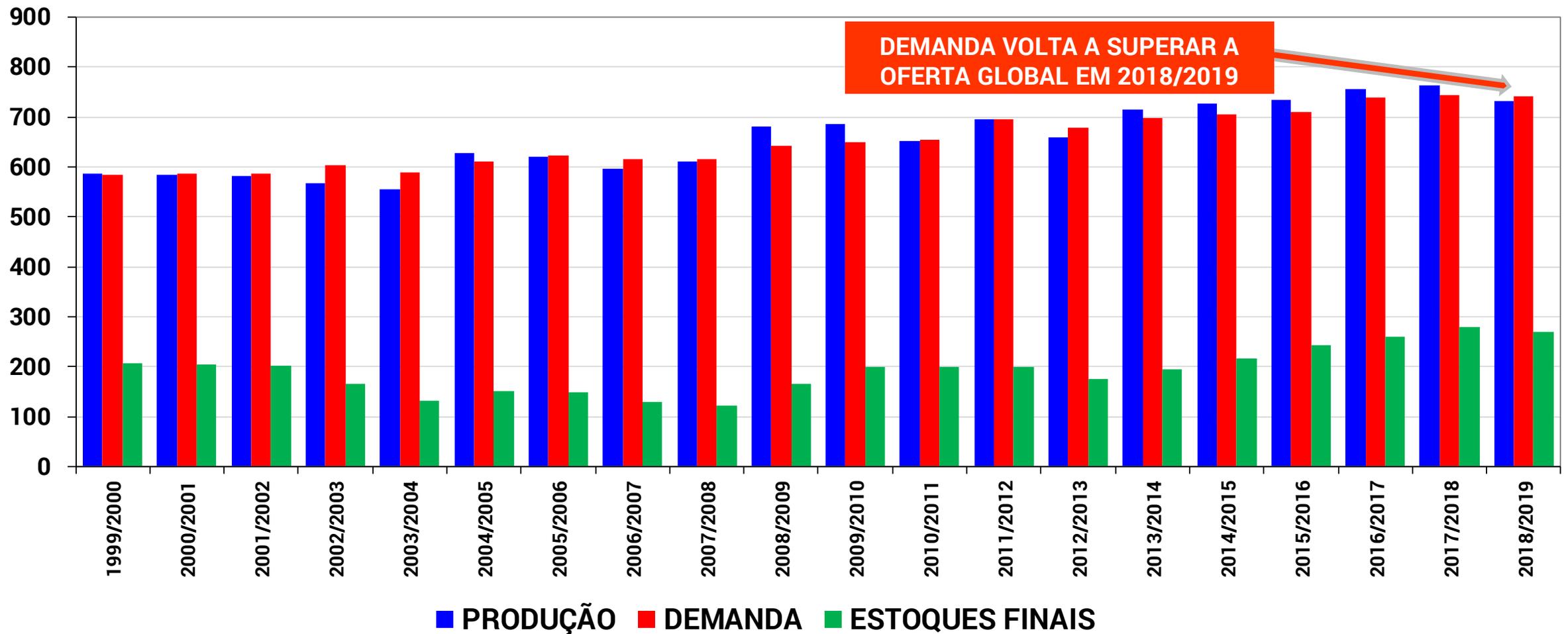
TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	3.192	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	2.942	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,6	739,8	261,0	35,3%
2017/2018	219,5	3.476	763,1	181,2	147,9	744,4	279,6	37,6%
2018/2019	217,3	3.374	733,0	178,9	142,1	742,1	270,5	36,5%
% 2019/2018	-1,0%	-2,9%	-3,9%	-1,3%	-3,9%	-0,3%	-3,2%	-2,9%

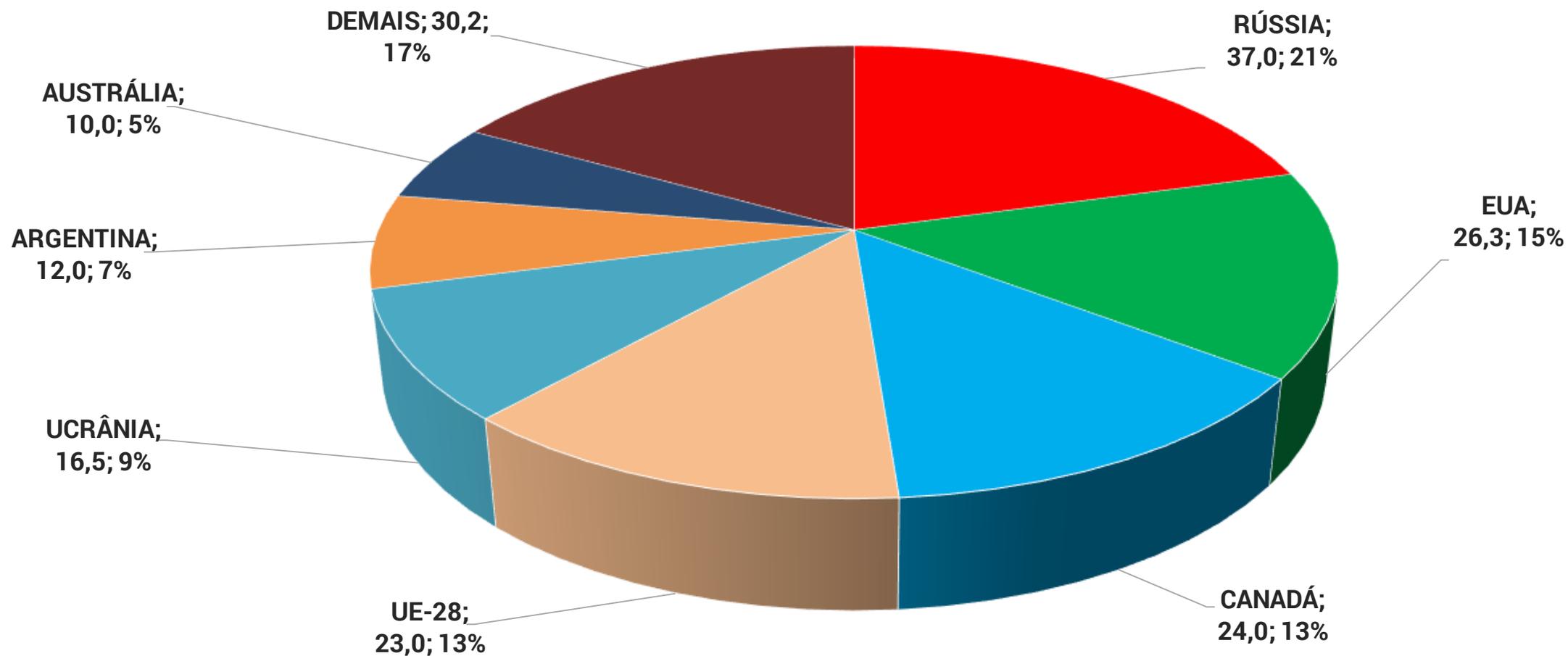
Fonte: USDA MARÇO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

TRIGO: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2018/2019 - MILHÕES T E %



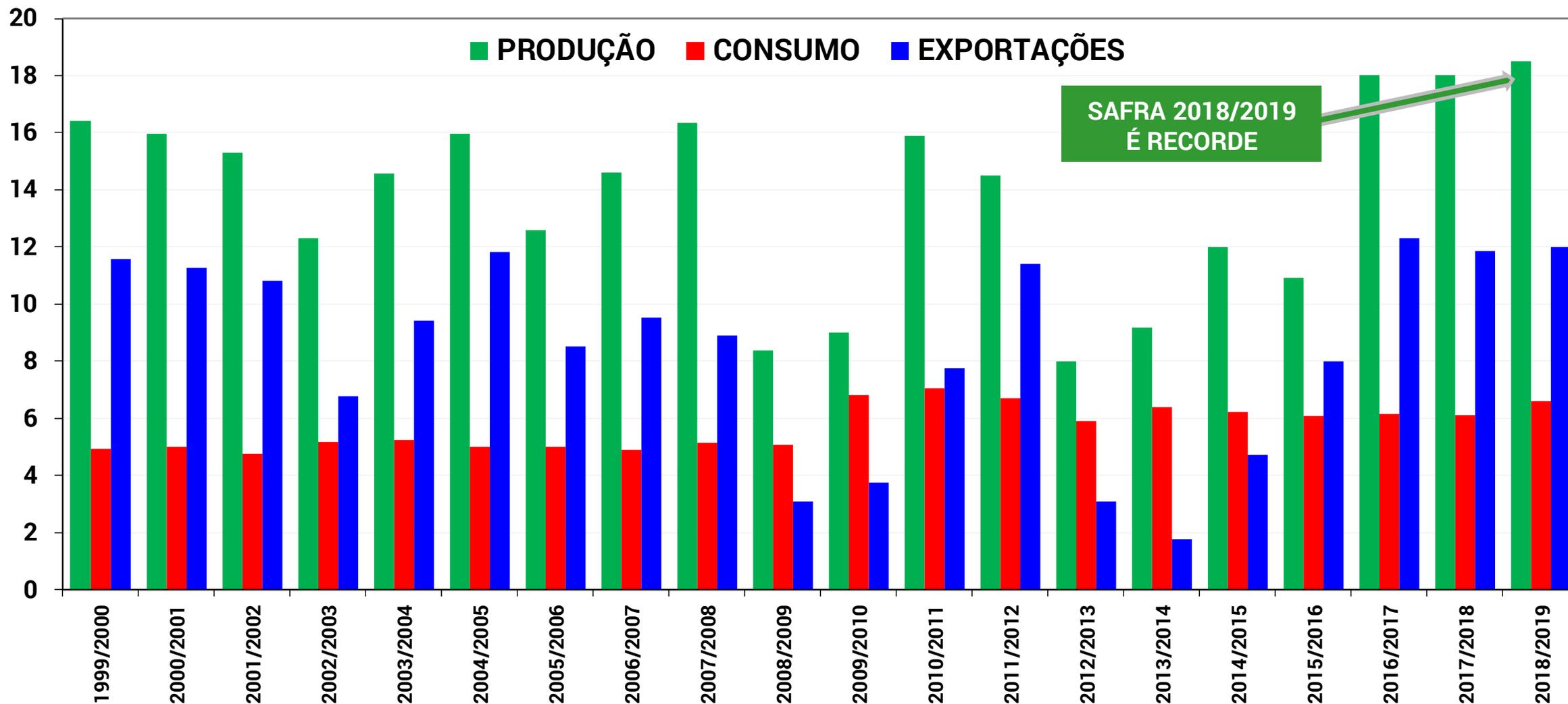
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
1999/2000	6,300	2.603	16,40	6,41	22,81	0,08	4,50	4,93	11,59	6,29
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,552	2.534	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,628	3.133	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.530	8,00	2,88	10,88	0,40	5,50	5,90	3,10	1,88
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,88	11,07	0,40	6,00	6,40	1,75	2,92
2014/2015	4,400	2.727	12,00	2,92	14,92	0,40	5,81	6,21	4,71	4,00
2015/2016	3,500	3.114	10,90	4,00	14,90	0,50	5,59	6,09	8,00	0,81
2016/2017	5,200	3.462	18,00	0,81	18,81	0,55	5,60	6,15	12,31	0,35
2017/2018	5,500	3.273	18,00	0,35	18,35	0,55	5,55	6,10	11,85	0,40
2018/2019	6,100	3.033	18,50	0,40	18,90	0,60	6,00	6,60	12,00	0,30
VAR. 2019/2018	11%	-7%	3%	14%	3%	9%	8%	8%	1%	-25%

Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

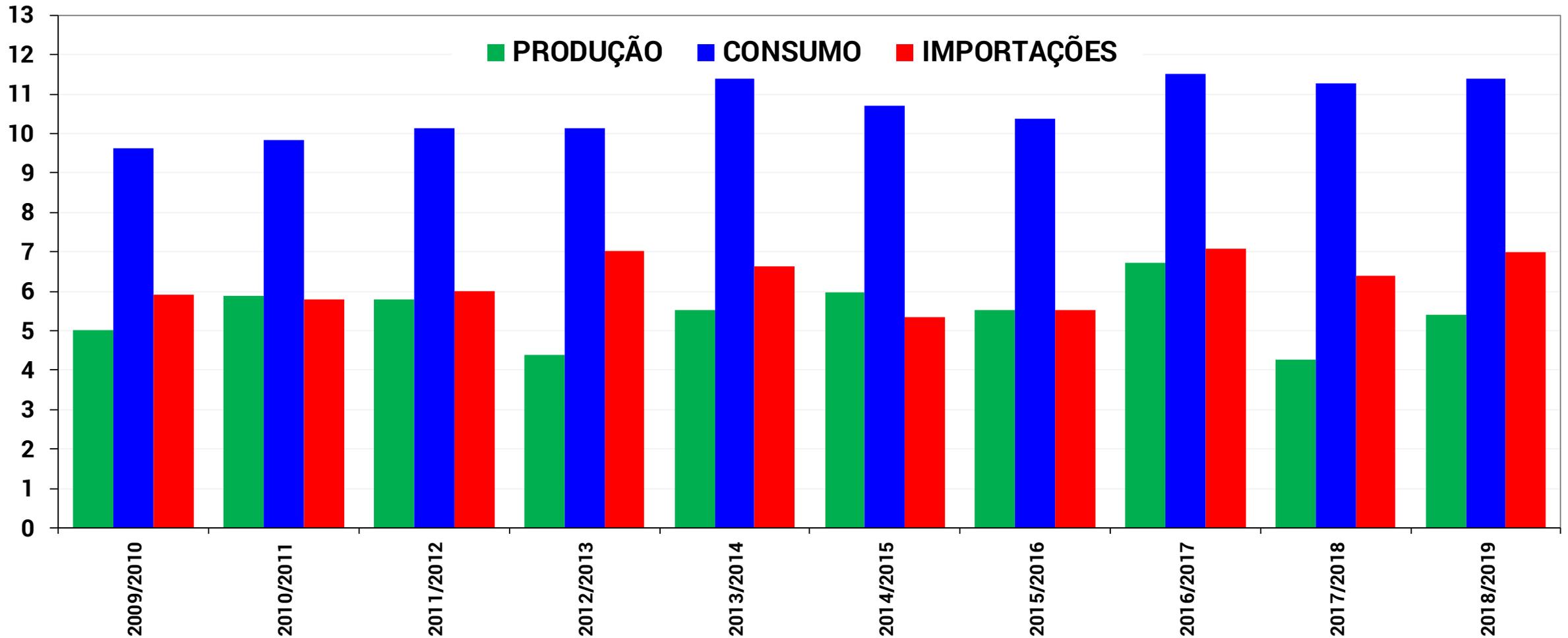
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.642,4	13.697,8	47,4	11.381,5	2.268,9
2014	2014/2015	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.713,7	1.174,6
2015	2015/2016	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.367,3	809,3
2016	2016/2017	809,3	6.726,8	7.088,5	14.624,6	576,8	11.517,7	2.530,1
2017	2017/2018	2.530,1	4.262,1	6.387,0	13.179,2	206,2	11.287,4	1.685,6
2018	2018/2019	1.685,6	5.416,0	7.000,0	14.101,6	600,0	11.406,4	2.095,2
VAR. 2019/2018		-33%	27%	10%	7%	191%	1%	24%

ANO COMERCIAL 2018/2019: AGOSTO DE 2018 A JULHO DE 2019

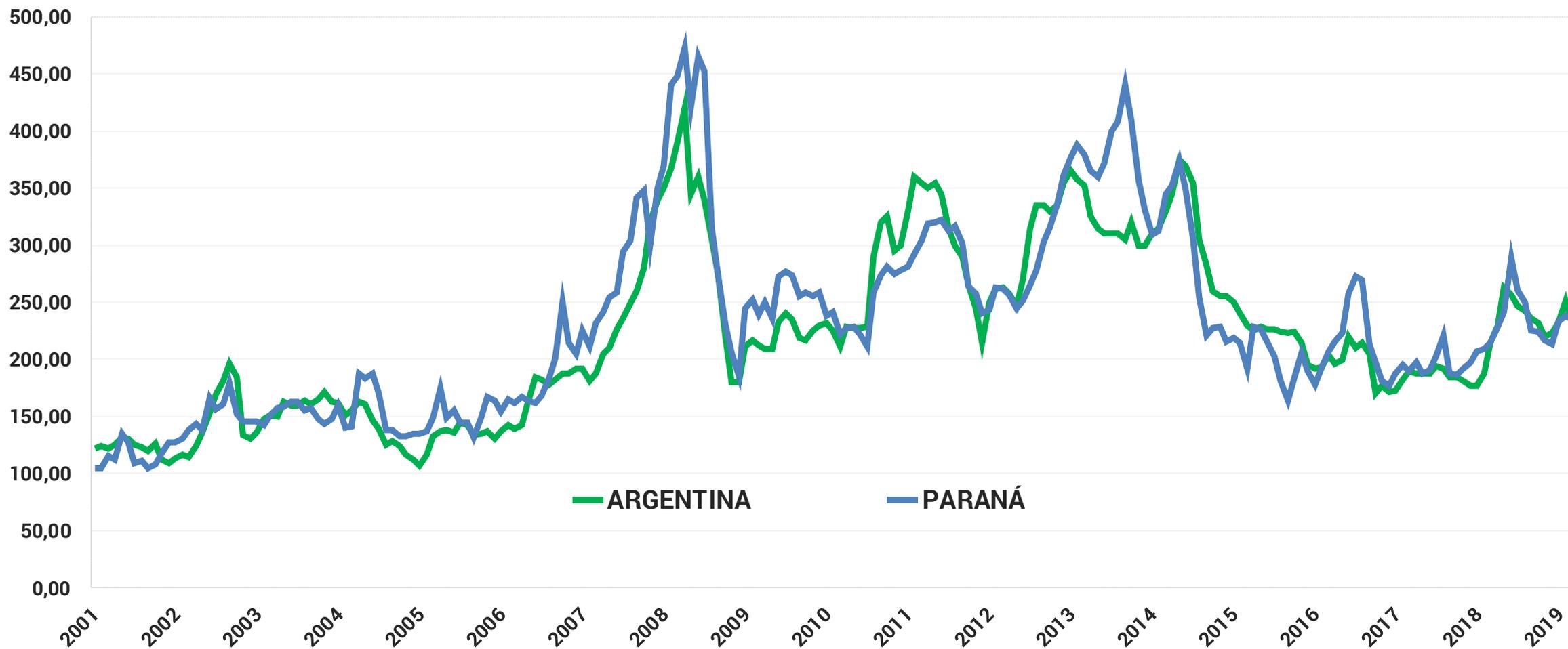
Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

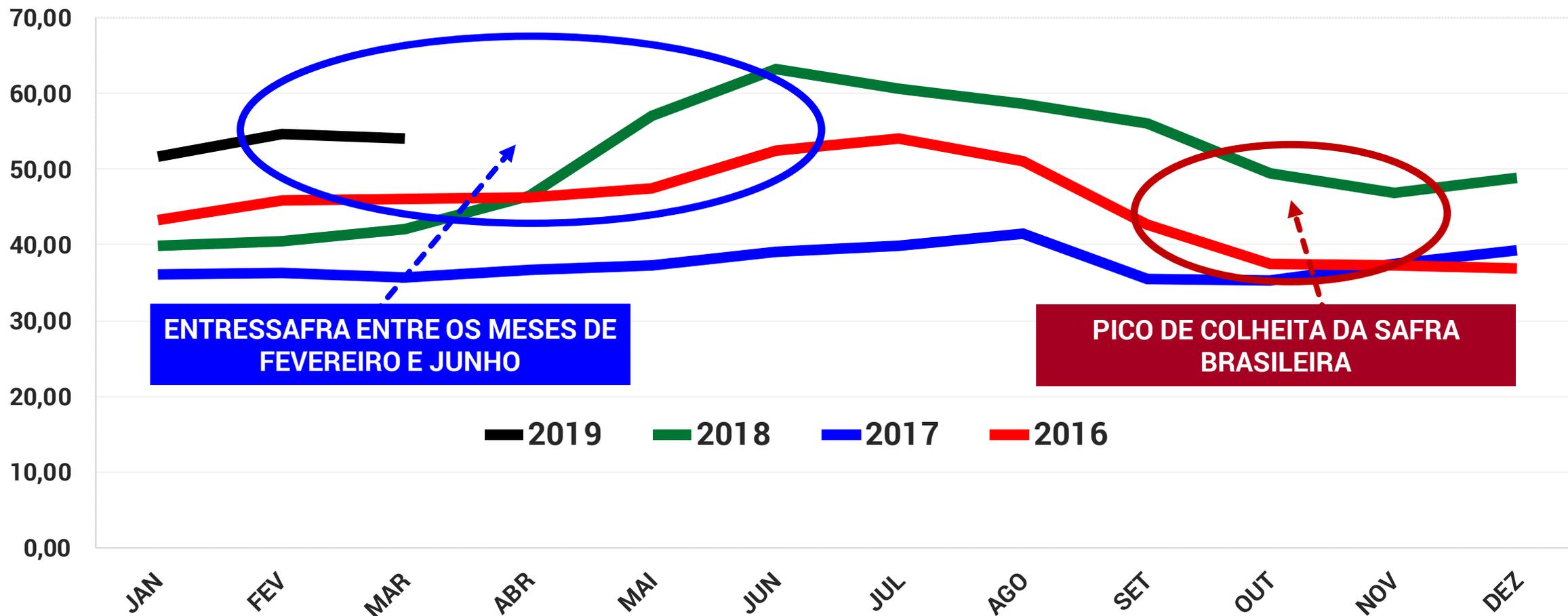
BRASIL: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)



TRIGO GRÃOS: PREÇO AO PRODUTOR FOB PARANÁ - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é baixista para os preços do arroz no mercado brasileiro, apesar da projeção de baixos estoques iniciais da atual safra 2018/2019 (que vai de 1º/03/2019 a 28/02/2020).
- No ano-safra 2017/2018, as exportações brasileiras de arroz atingiram 1,709 milhão de toneladas (base casca), o 2º maior volume da história, com alta de 60% sobre a safra anterior, enquanto as importações recuaram 19% no mesmo período, para 843 mil toneladas (base casca), gerando um saldo positivo na balança comercial de 867 mil toneladas.
- Os estoques iniciais dessa safra 2018/2019 estão projetados em 609 mil toneladas (base casca), 14% abaixo da temporada anterior, suficientes para 20 dias de consumo interno, mas o avanço da colheita no Brasil e nos países do Mercosul impõe uma pressão baixista sobre os preços no mercado interno.
- Com forte recuo de 13% na área de cultivo nacional e quebras expressivas de produtividade no RS – o maior produtor do País –, a safra brasileira 2018/2019 deve recuar 12% sobre a anterior, para 10,6 milhões de toneladas.
- A área plantada no Brasil em 2018/2019 recuou para 1,7 milhão de hectares – o nível mais baixo desde 1970, acumulando uma retração de 39% em 9 temporadas.
- Embora o cenário fundamental seja altista para os preços do arroz no Brasil, no curto prazo, a tendência é baixista, já que grande parte dos produtores têm parcelas de suas safras já comprometidas com as indústrias para quitar financiamentos para o plantio, devido à falta de acesso ao crédito oficial; há grande estoque de dívidas no setor produtivo; e há expansão gradual da oferta de produto importado do Paraguai.



ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

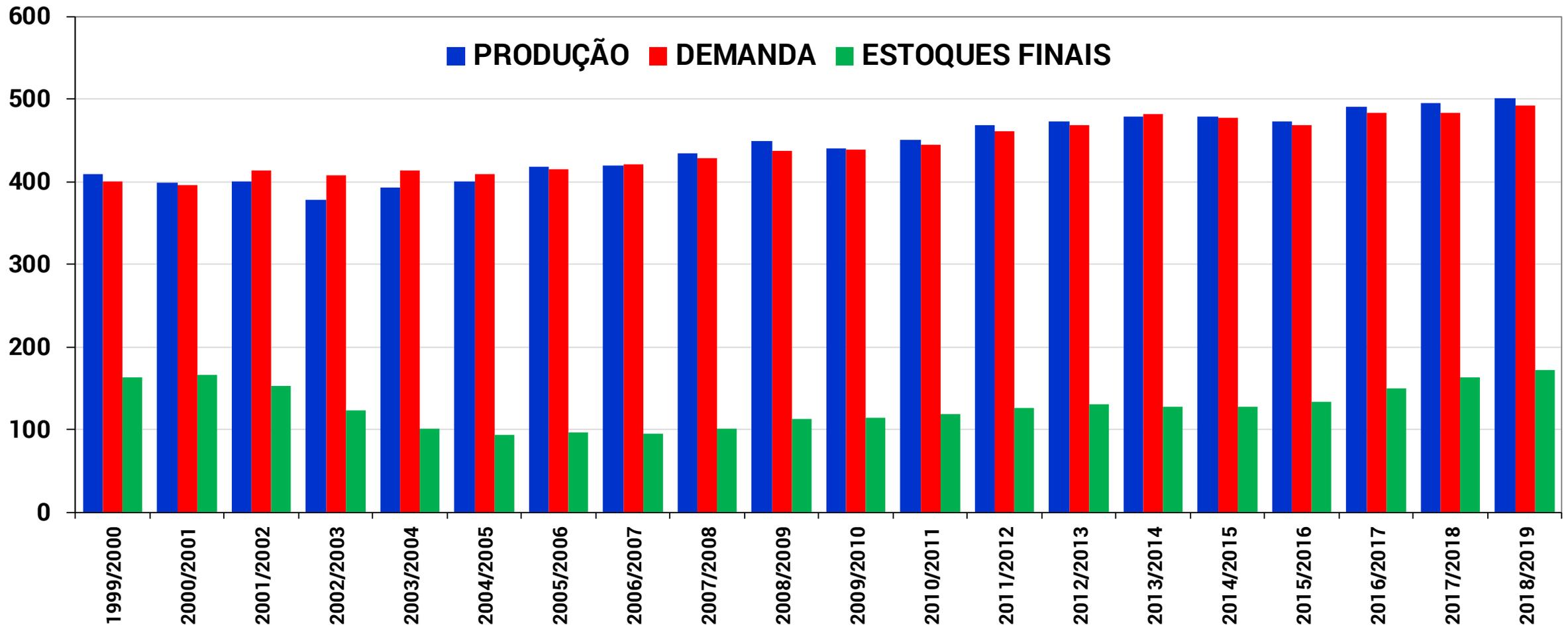
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	155,9	3.906	608,8	409,3	22,8	400,3	162,4	40,6%
2000/2001	152,4	3.897	594,1	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.927	594,3	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.833	563,1	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.920	585,4	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.928	596,4	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.043	622,2	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.046	625,0	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.157	643,5	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.228	668,7	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.212	656,2	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.242	672,1	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.339	697,2	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.444	704,5	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.411	713,4	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.435	713,8	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	490,9	47,2	483,6	150,0	31,0%
2017/2018	161,6	4.568	738,4	495,4	47,1	482,7	162,6	33,7%
2018/2019	161,6	4.485	724,7	501,6	47,4	492,0	172,2	35,0%
% 2019/2018	0,0%	-1,8%	-1,9%	1,3%	0,5%	1,9%	5,9%	

Fonte: USDA MARÇO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

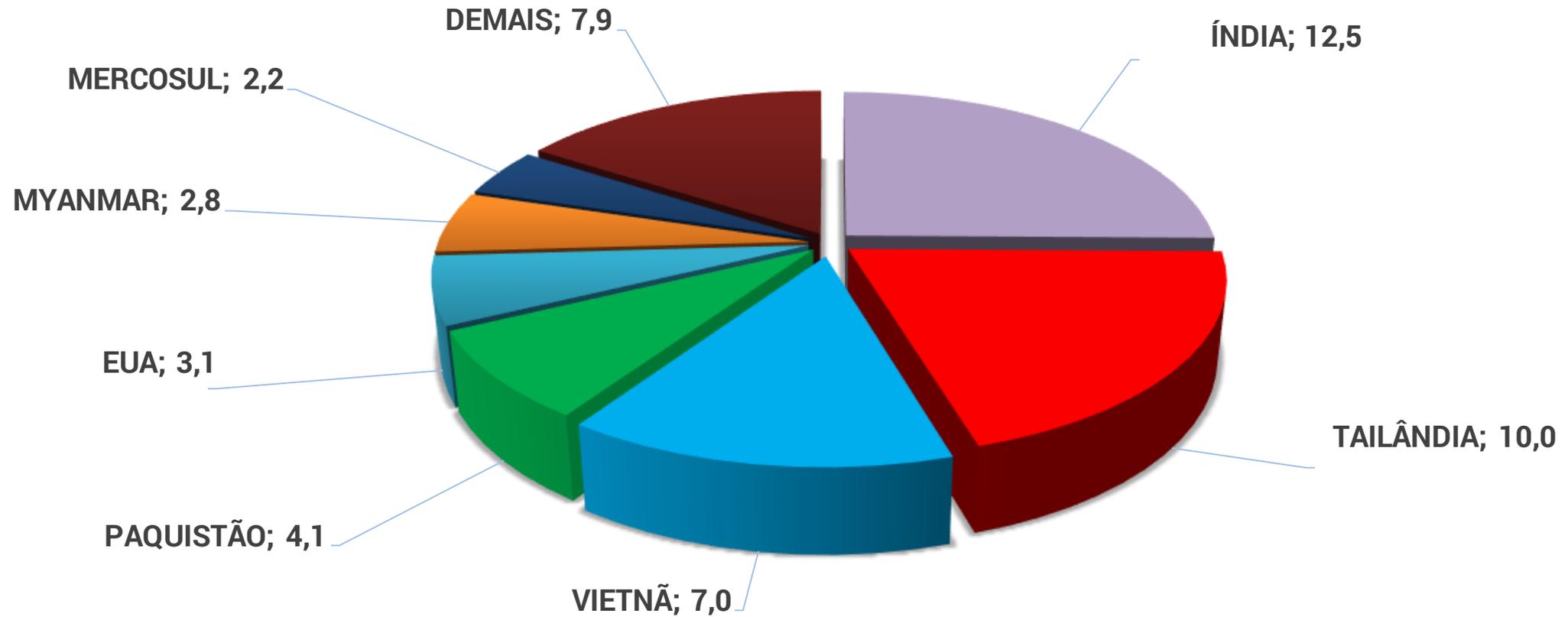


ARROZ BENEFICIADO: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



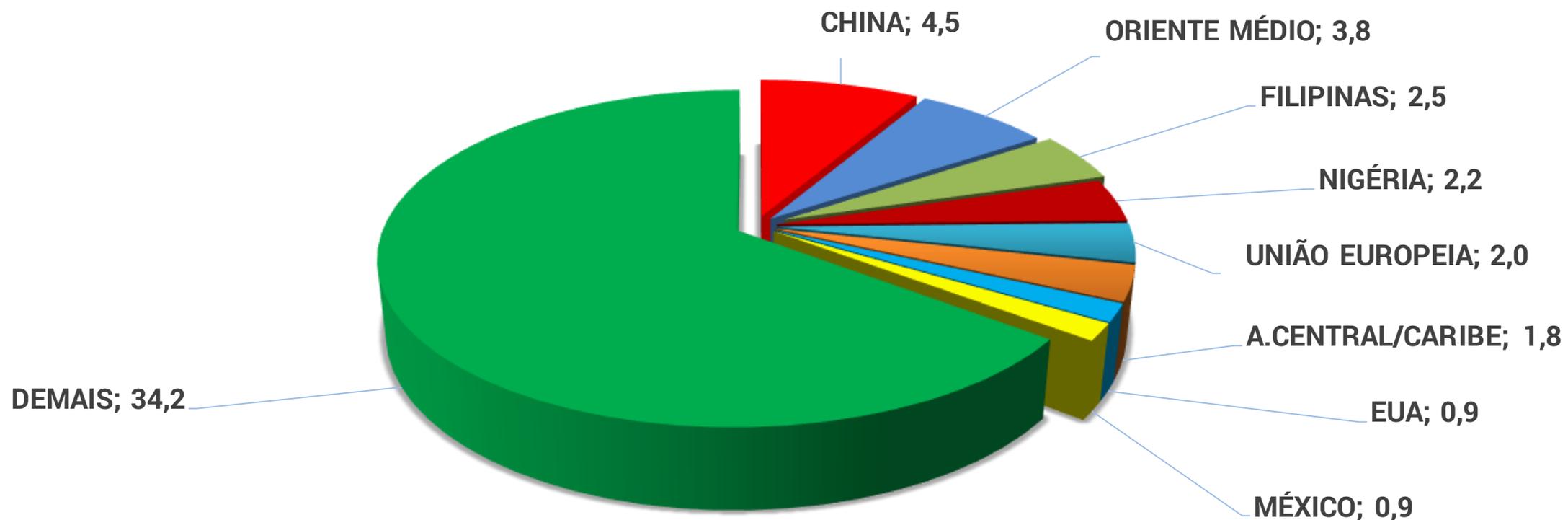
ARROZ BENEFICIADO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2018/2019

MILHÕES DE TONELADAS



ARROZ BENEFICIADO: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2018/2019

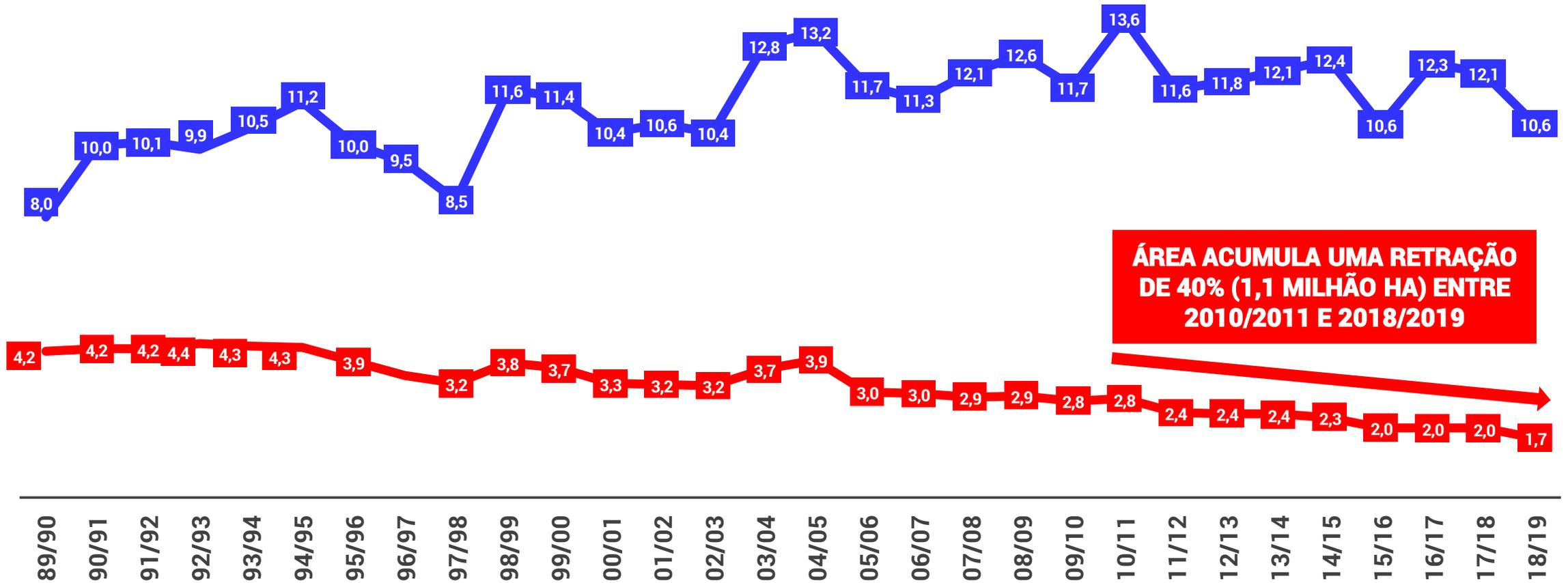
MILHÕES DE TONELADAS



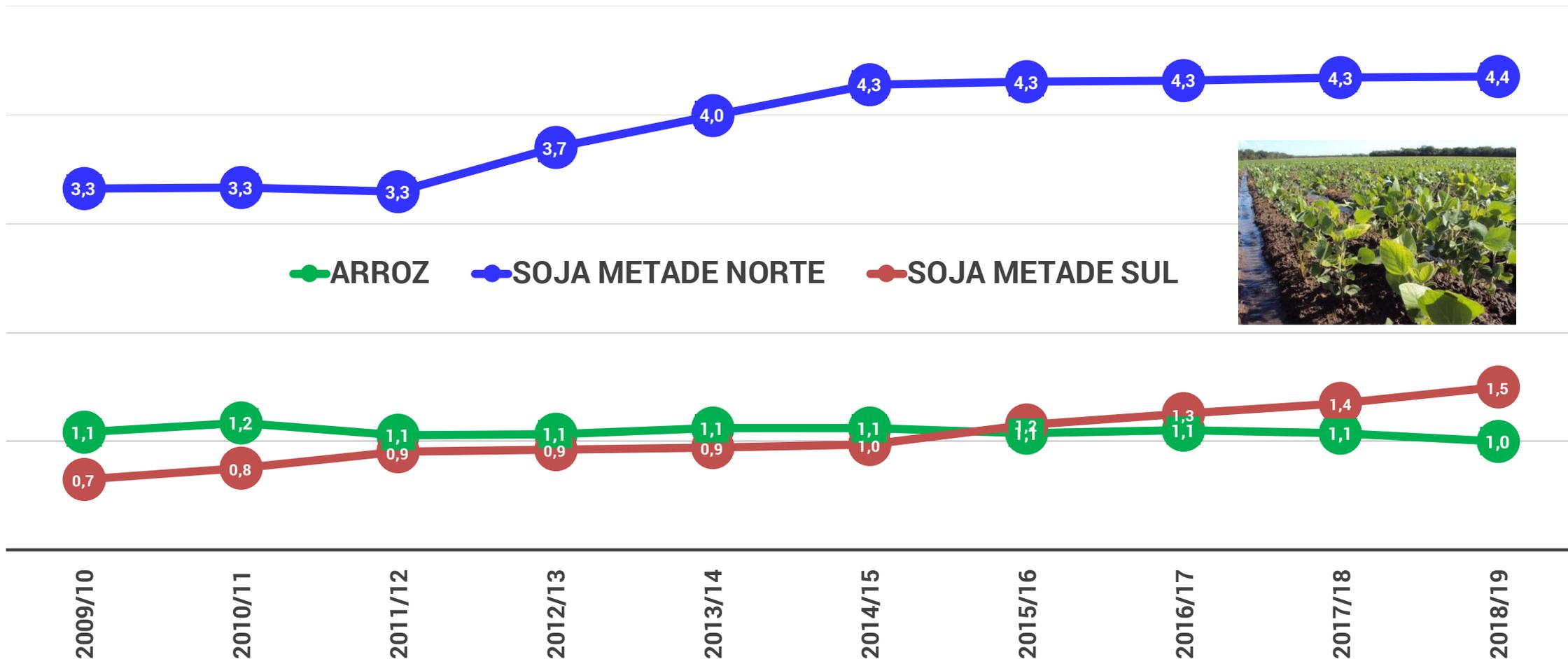
ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

— ÁREA - MILHÕES HA

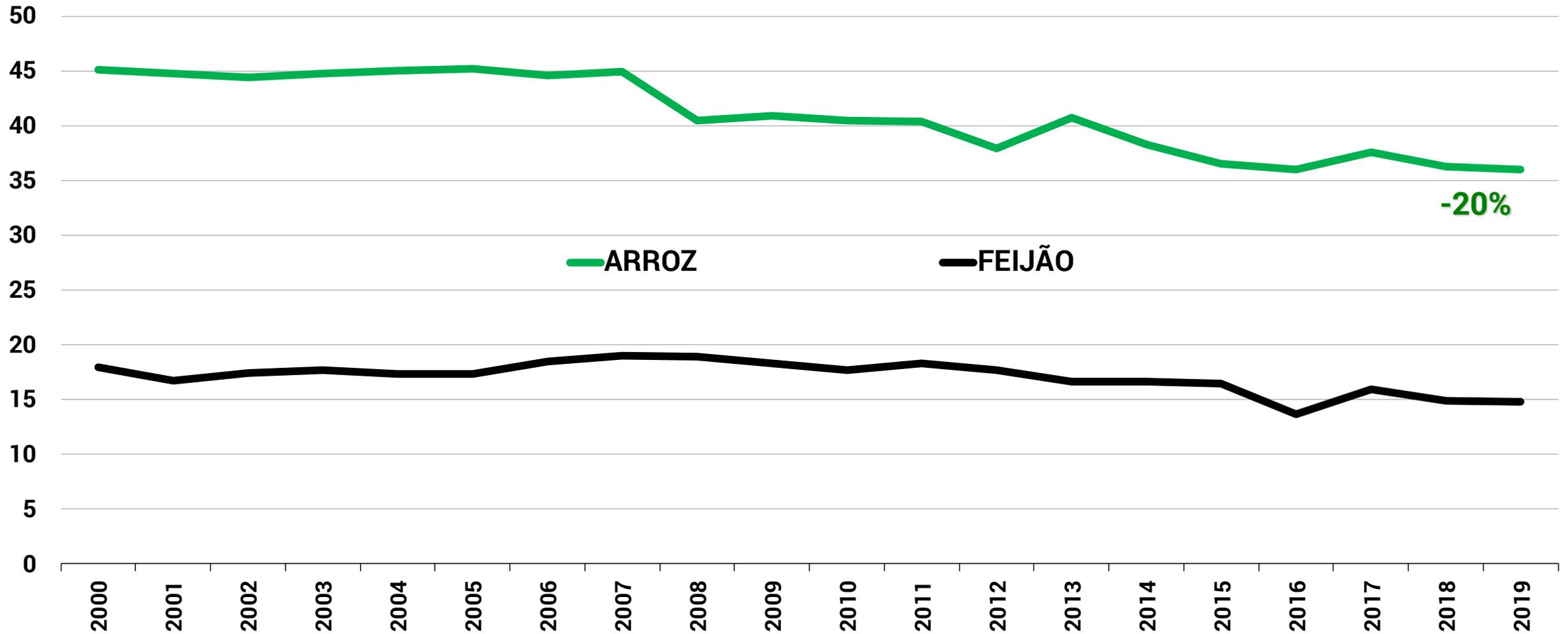
— PRODUÇÃO - MILHÕES T



RIO GRANDE DO SUL: ÁREAS DE CULTIVO DE ARROZ IRRIGADO E SOJA NA METADE NORTE E NA METADE SUL DO ESTADO - MILHÕES DE HA



ARROZ & FEIJÃO: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2015/2016	2016/2017	2017/2018 (A)	2018/2019 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	962,9	430,8	711,6	609,1	-14%
PRODUÇÃO	10.603,0	12.327,8	12.064,2	10.622,0	-12%
OFERTA TOTAL	11.565,9	12.758,6	12.775,8	11.231,1	-12%
DEMANDA	11.428,8	12.024,3	11.300,0	11.300,0	0%
EXPORTAÇÕES	893,7	1.064,7	1.709,6	1.100,0	-36%
DEMANDA TOTAL	12.322,5	13.089,0	13.009,6	12.400,0	-5%
IMPORTAÇÕES	1.187,4	1.042,0	842,9	1.500,0	78%
ESTOQUE FINAL	430,8	711,6	609,1	331,1	-46%
DIAS CONSUMO	14	22	20	11	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

BASE CASCA

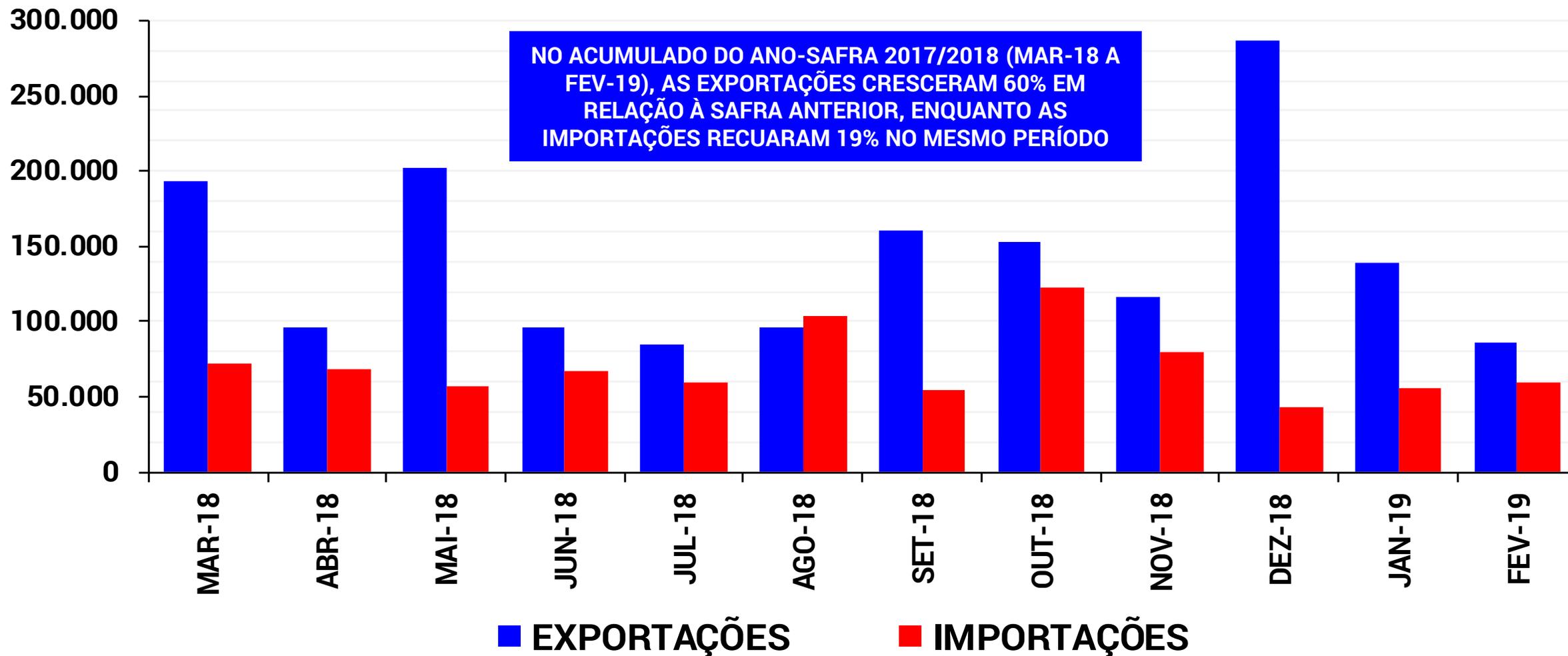
ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2016/2017	MAR	46.243		174.248	
	ABR	37.927		71.910	
	MAI	77.781		110.486	
	JUN	42.893		85.809	
	JUL	112.569		100.228	
	AGO	60.659		118.228	
	SET	109.450		91.836	
	OUT	91.988		58.958	
	NOV	95.339		65.136	
	DEZ	65.624		49.479	
	JAN	161.324		77.187	
	FEV	163.525	1.065.322	37.440	1.040.945
	2017/2018	MAR	193.565		71.492
ABR		95.845		67.700	
MAI		201.632		57.370	
JUN		95.719		67.089	
JUL		84.616		59.902	
AGO		96.499		103.710	
SET		160.944		54.824	
OUT		152.775		122.634	
NOV		115.784		79.198	
DEZ		287.104		43.498	
JAN		139.393		56.216	
FEV		85.753	1.709.629	59.288	842.921
SAFRA 2016/2017: MAR-17 A FEV-19		1.065.322		1.040.945	
SAFRA 2017/2018: MAR-18 A FEV-19		1.709.629		842.921	
VARIACAO FEV-2019/FEV-2018		-48%		58%	
VARIACAO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-38%		5%	
VARIACAO NO ANO-SAFRA		60%		-19%	
MÉDIA MENSAL EM 2016/2017		88.777		86.745	
MÉDIA MENSAL EM 2017/2018		142.469		70.243	

Fonte dos dados: Secex/Mdic

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

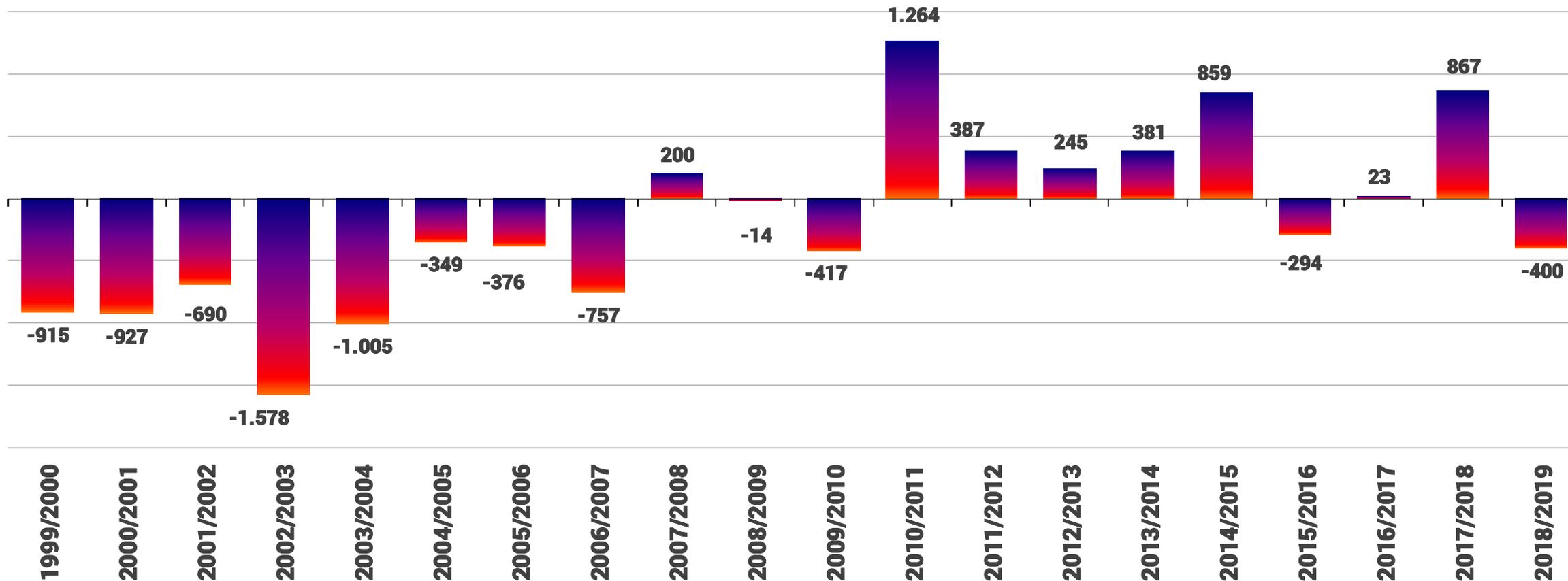


ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS BASE CASCA NO ANO-SAFRA 2017/2018

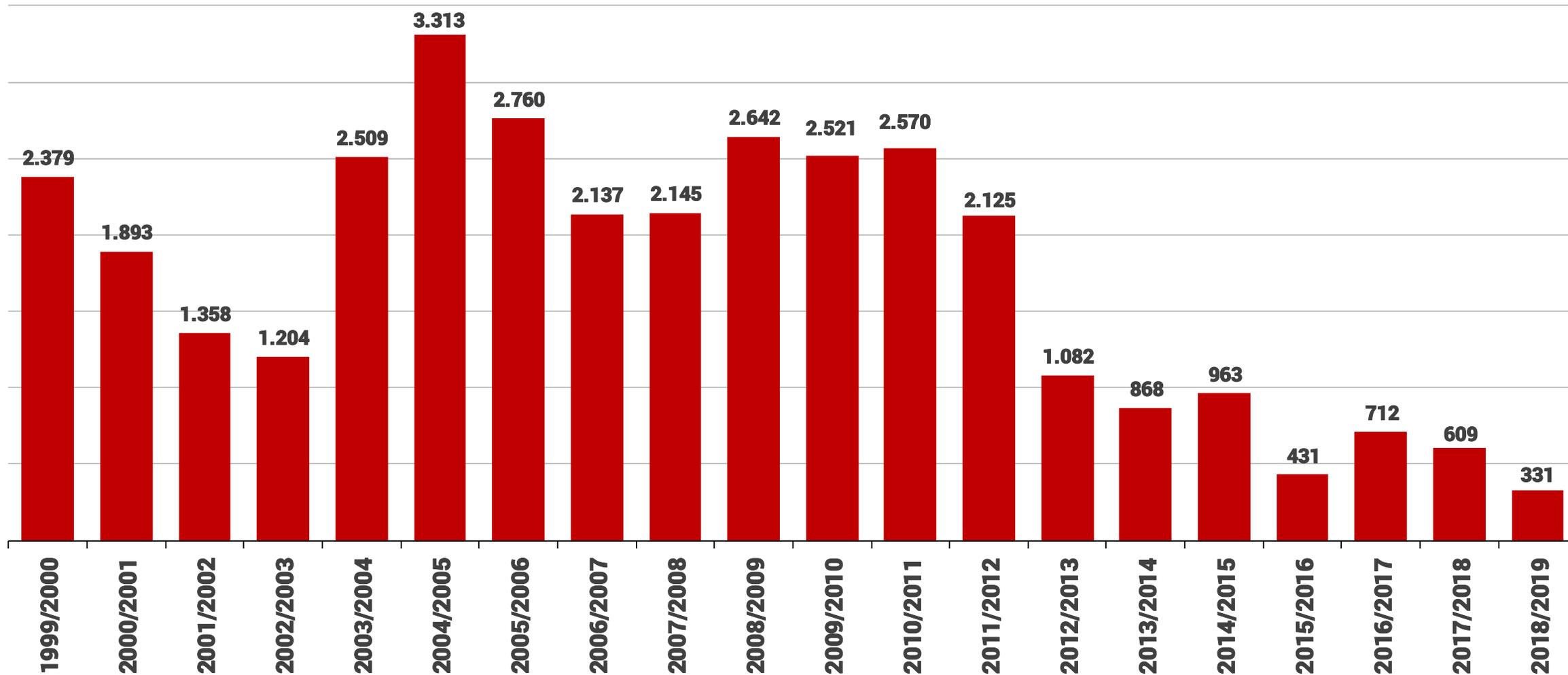


ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

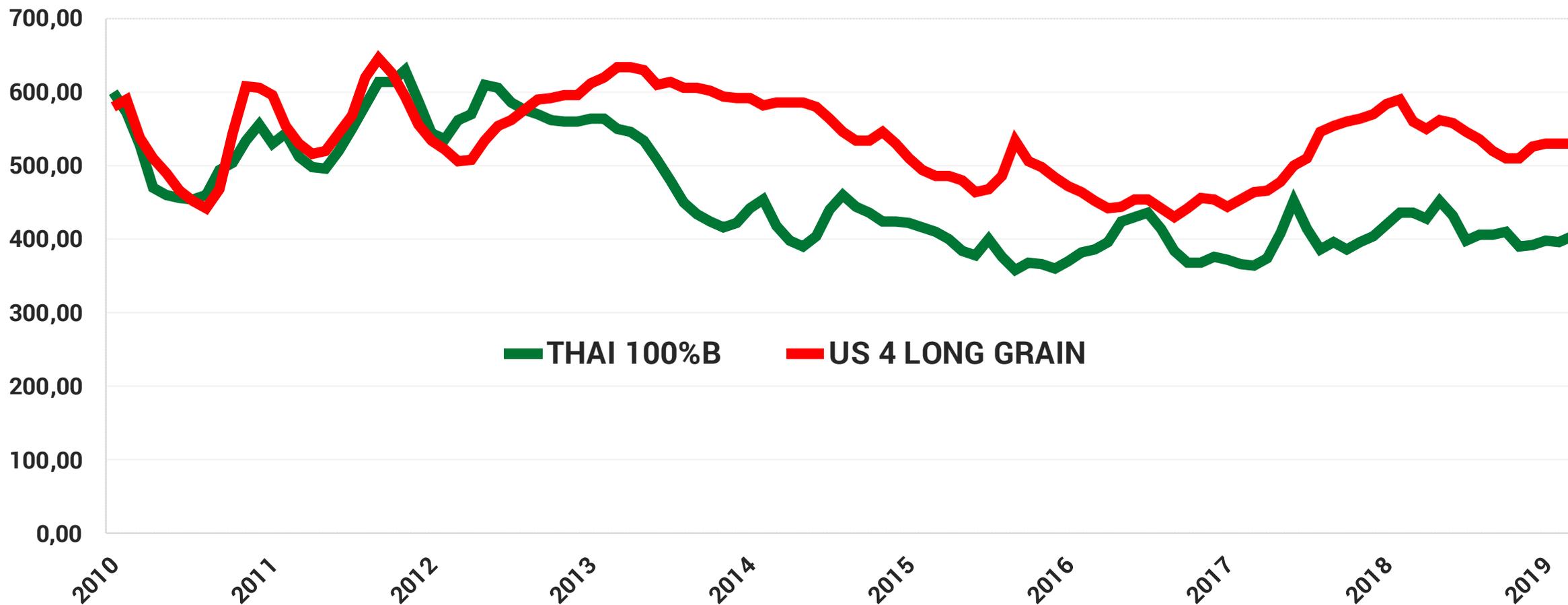
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



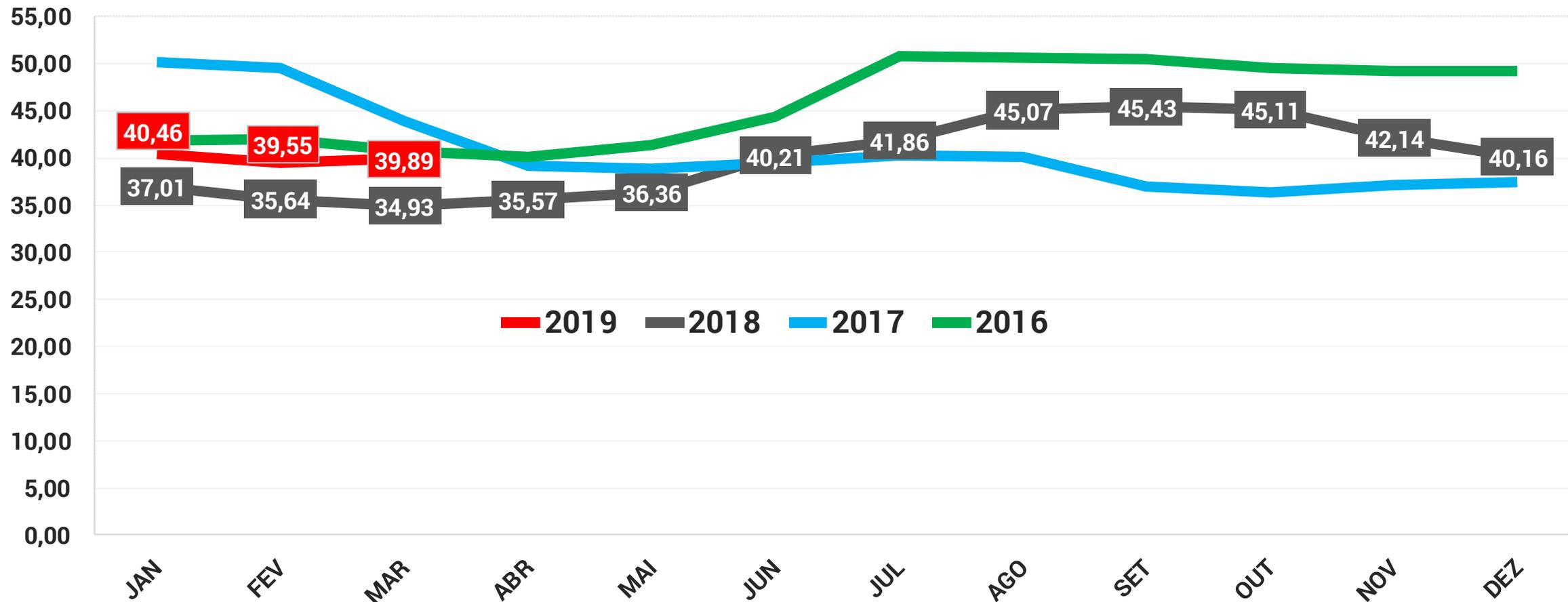
ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



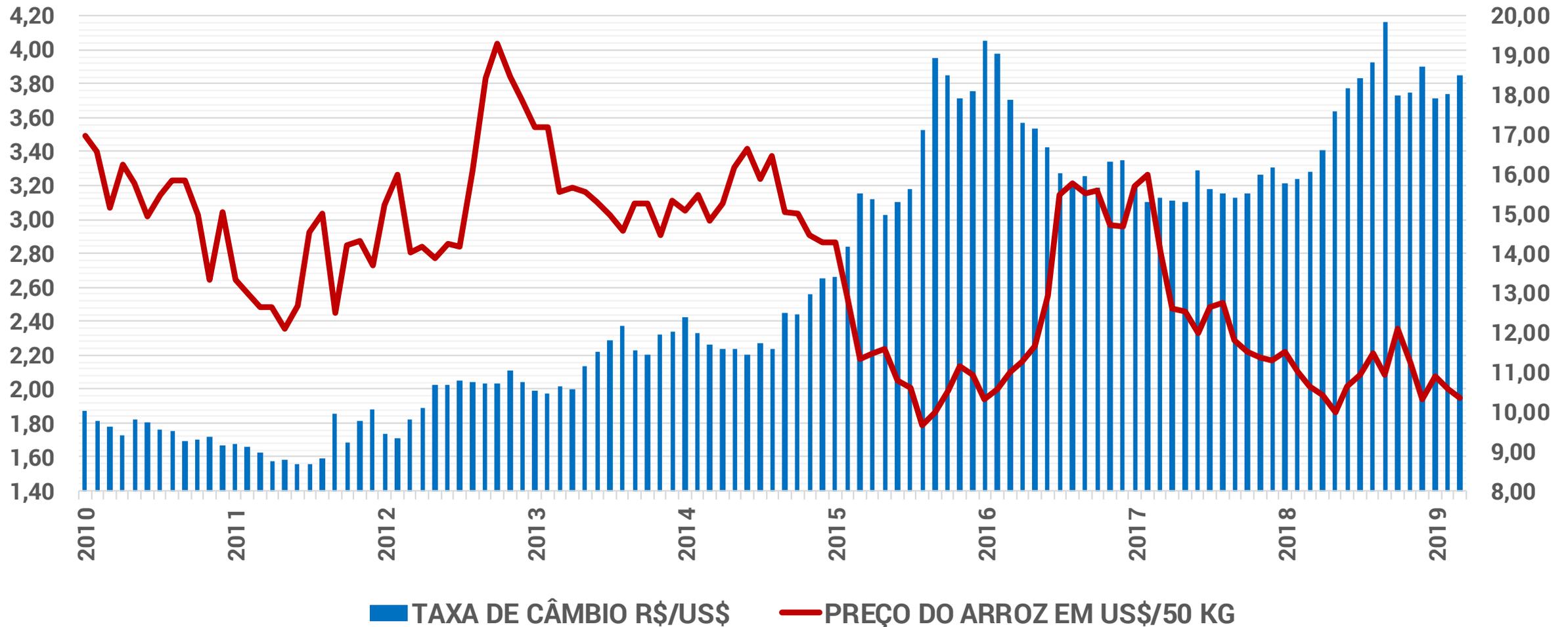
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ EM CASCA: PREÇOS FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/SACO DE 50 KG



PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A tendência é de preços sustentados em níveis mais elevados neste 1º semestre de 2019, diante das quebras, tanto em quantidade como em qualidade, das colheitas da 1ª e da 2ª safras deste ano.
- A área de cultivo recuou expressivos 11,2% na 1ª safra 2018/2019, com redução prevista de 23,2% na produção.
- Essas quebras estão provocando uma pressão altista sobre os preços internos, que deve persistir no curto e médios prazos, até que ingresse no mercado as ofertas de produtos da 3ª safra deste ano.
- Os preços devem seguir sustentados em níveis mais elevados, principalmente para o feijão carioca, até a colheita da 3ª safra, a partir do final do 1º semestre de 2019.
- A produção total das 3 safras desta temporada 2018/2019 está estimada em 3,075 milhões de toneladas, abaixo da demanda interna projetada em 3,100 milhões de toneladas.
- Os volumes de ofertas seguem muito restritos nas regiões produtoras e insuficiente para atender à demanda dos empacotadores e varejistas.
- Os preços do feijão carioca de notas 8,5 a 9,5, FOB produtor, oscilam entre R\$ 330,00 e R\$ 380,00 por saca de 60 Kg. Em média, os preços do feijão carioca FOB produtor acumulam uma alta de 155% de janeiro a março de 2019 e de 232% nos últimos 12 meses.
- Os preços do feijão preto extra FOB produtor oscilam entre R\$ 170,00 e R\$ 220,00 por saca de 60 Kg, para o tipo extra.

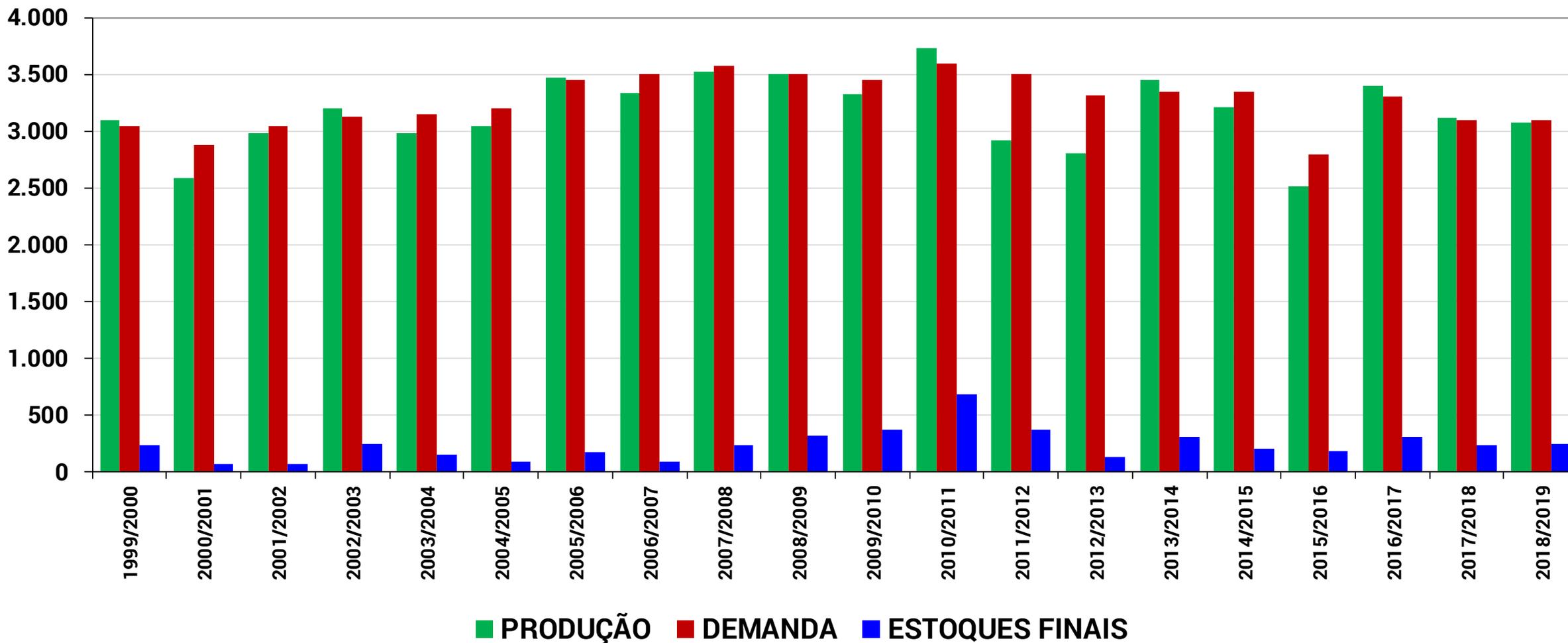
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.283,2	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.948,3	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.117,4	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.372,9	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.298,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.292,0	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.625,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.589,5	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.818,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.817,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.817,0	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.286,4	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.873,8	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.449,2	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.653,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.548,1	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	2.986,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.602,6	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.337,4	3.100,0	162,4	237,4	208.664.475	14,9
2018/2019	237,4	3.075,1	150,0	3.342,5	3.100,0	120,0	242,5	210.147.125	14,8
VAR. 2019/2018	-22%	-1%	85%	0%	0%	-26%	2%	1%	-1%

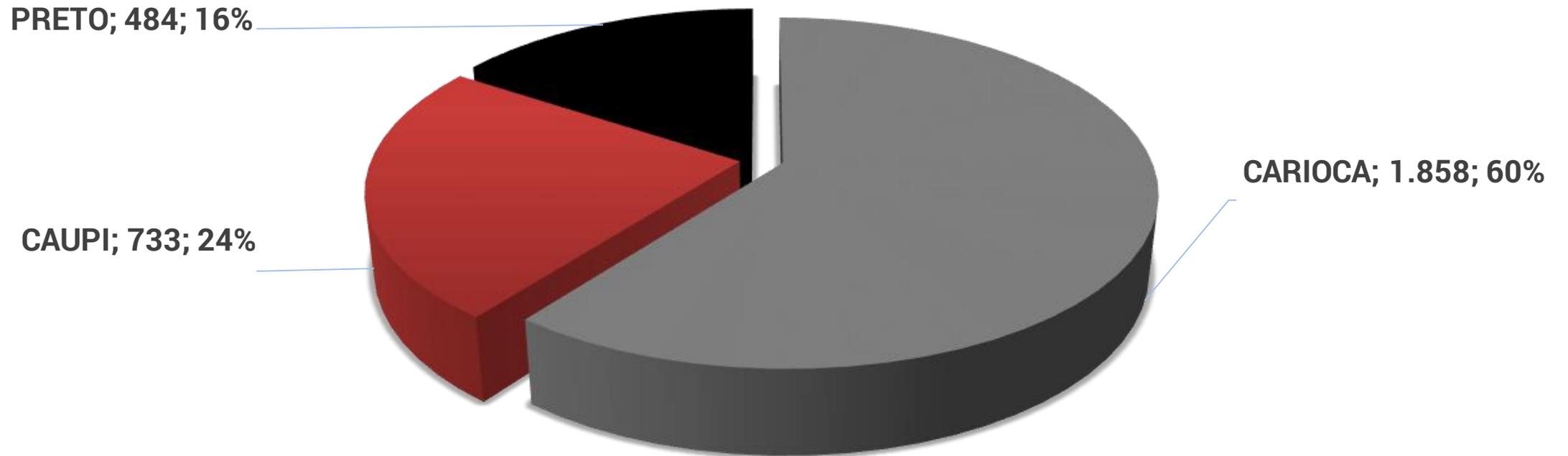
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

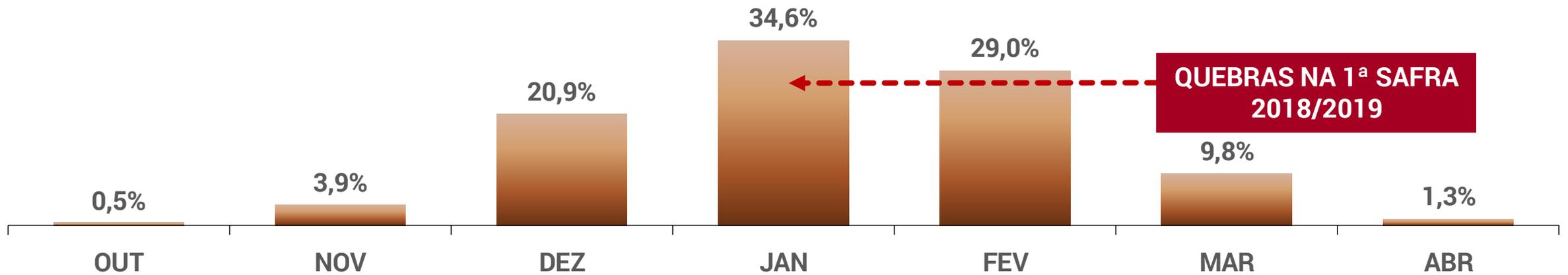
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



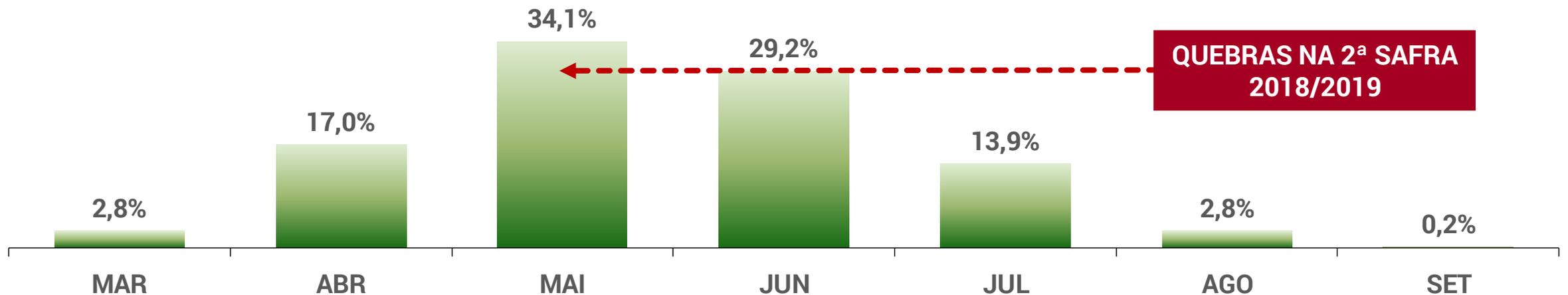
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2019 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



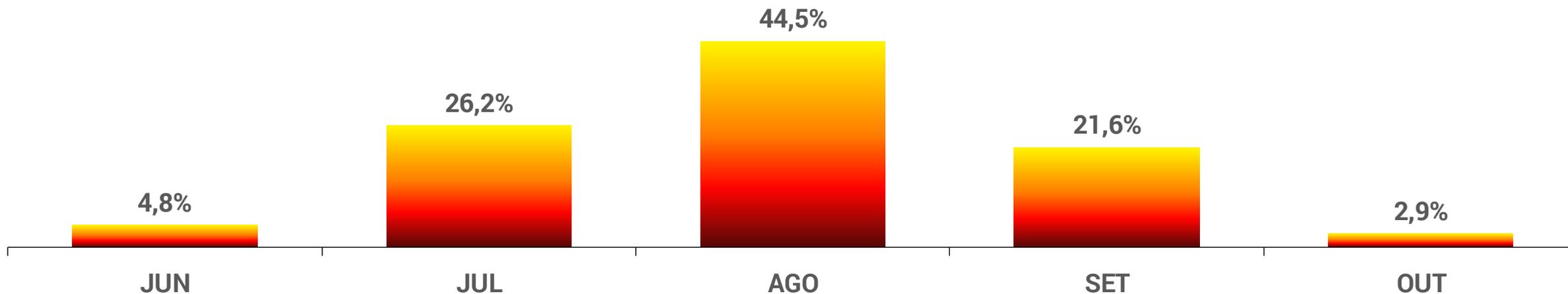
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



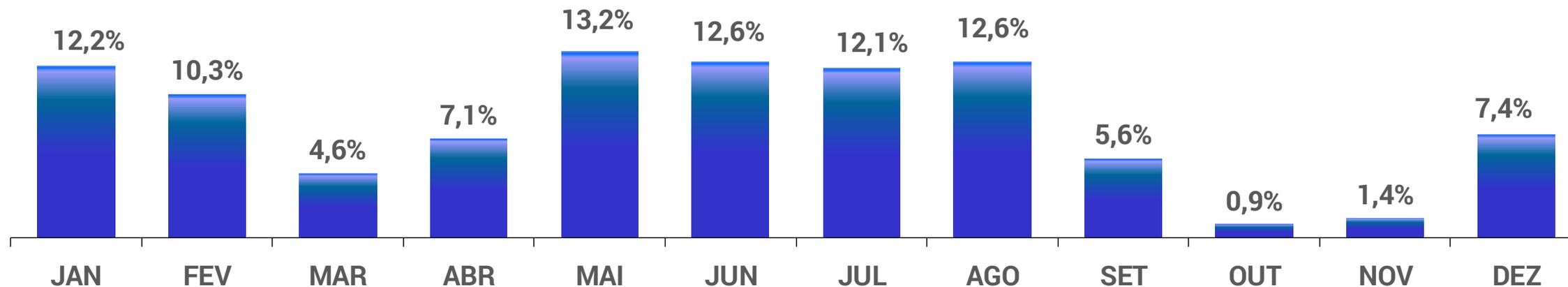
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



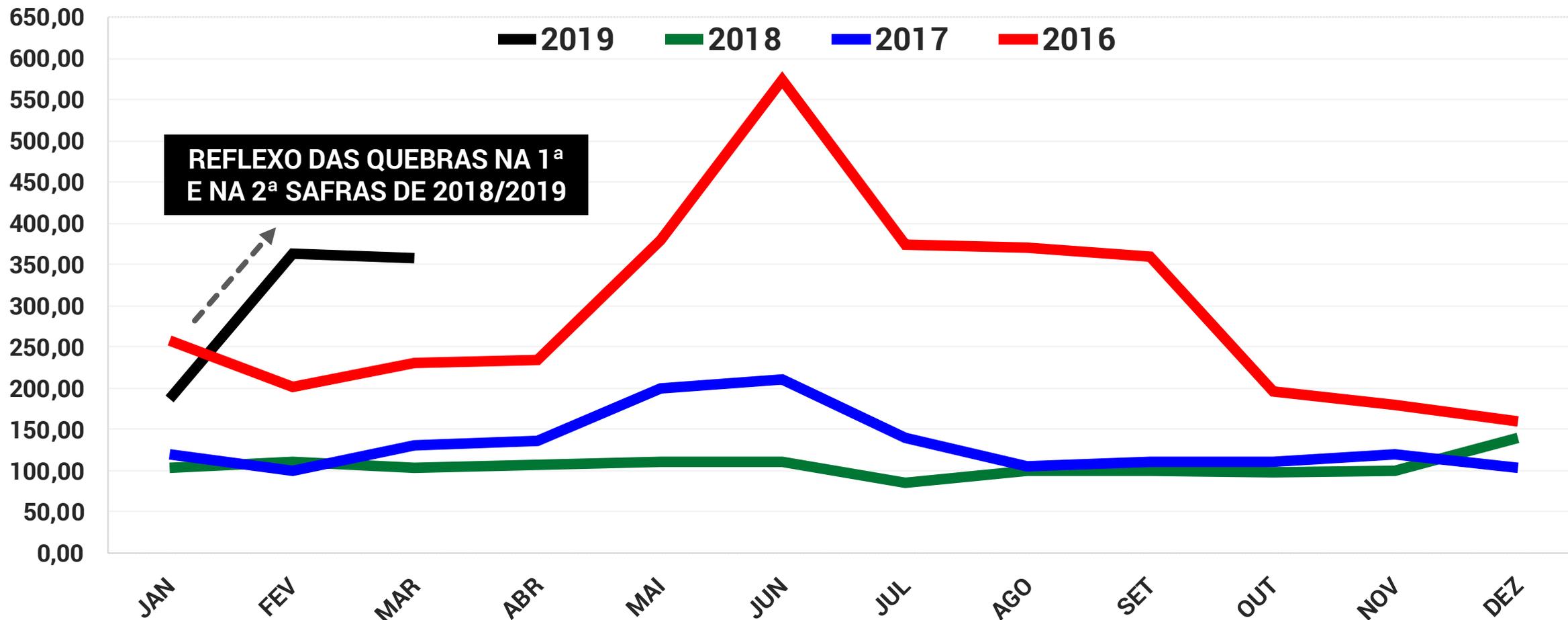
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO AO PRODUTOR FOB SP - R\$/SACA 60 KG MERCADO DE LOTES





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2019/2020



ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO EM 2019/2020

- A disparidade entre os preços e a qualidade dos lotes de algodão continuam limitando os negócios no mercado spot, com os compradores pressionando os valores, enquanto os vendedores se mantêm firmes nos preços indicados.
- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra leve baixa de 1,3%, cotado a R\$ 2,92 por libra-peso, acumulando uma retração de 6,5% nos últimos 12 meses.
- No mercado internacional, o Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, acumula uma retração de 1,0% em 30 dias e de 12,1% nos últimos 12 meses.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) no Porto de Paranaguá (PR) é de R\$ 2,74 por libra-peso.
- As tradings estão mais ativas para negociações futuras, tendo em vista que o Indicador CEPEA/ESALQ está apenas 7,9% acima da paridade de exportação, o que deve elevar a atratividade das vendas externas da pluma brasileira.
- Nesse cenário, o ritmo de comercialização para as duas próximas temporadas (2018/2019 e 2019/2020) está mais aquecido, principalmente envolvendo contratos de exportação na modalidade “flex” (com opção para o mercado interno), seja em Reais ou em moeda norte-americana.
- No Brasil, a área de cultivo cresceu 33,6% nesta safra 2018/2019, para 1,569 milhão de hectares, acumulando um incremento de 67% nas últimas 3 temporadas, com produção de pluma projetada em um recorde de 2,64 milhões de toneladas e exportações recordes de 1,5 milhão de toneladas.

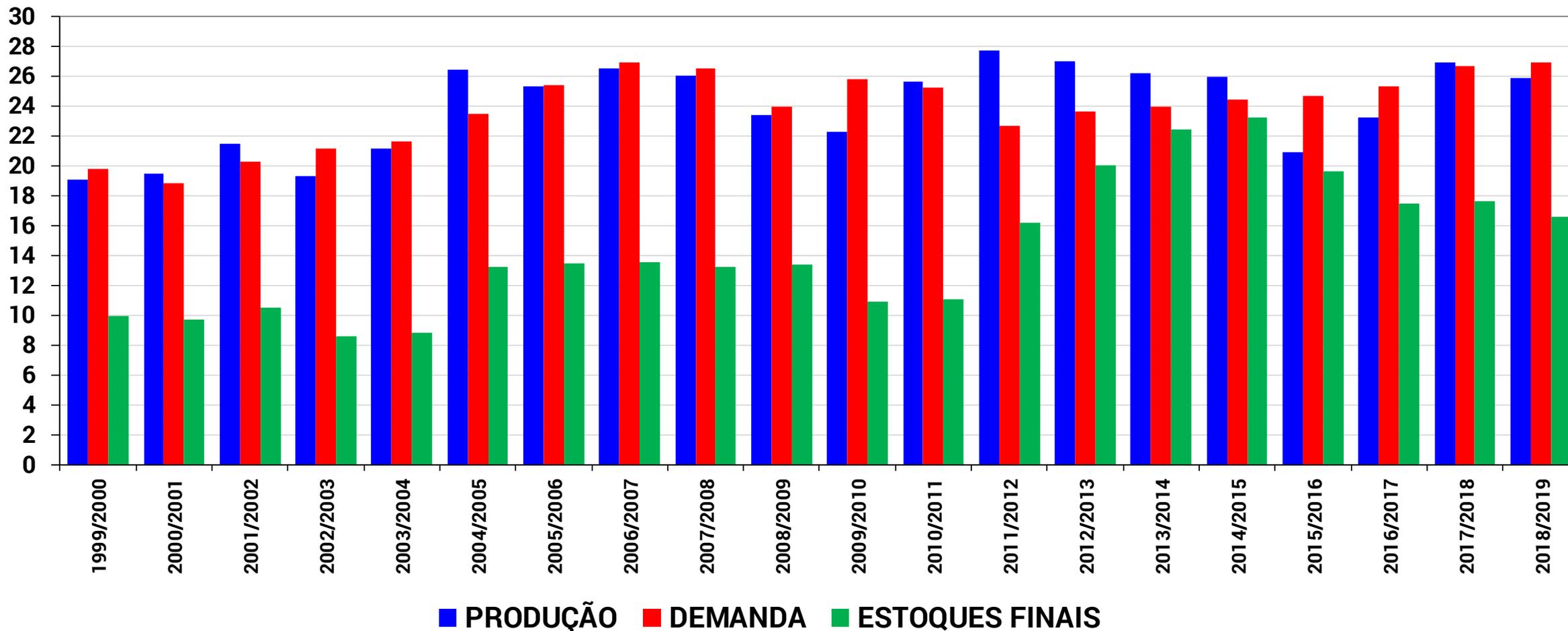
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
1999/2000	19,050	19,820	5,950	9,930	50,1%
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,812	23,266	95,2%
2015/2016	20,936	24,655	7,538	19,668	79,8%
2016/2017	23,223	25,296	8,253	17,505	69,2%
2017/2018	26,950	26,688	8,909	17,667	66,2%
2018/2019	25,886	26,910	9,183	16,566	61,6%
2018-2019/2017-2018 (%)	-3,9%	0,8%	3,1%	-6,2%	

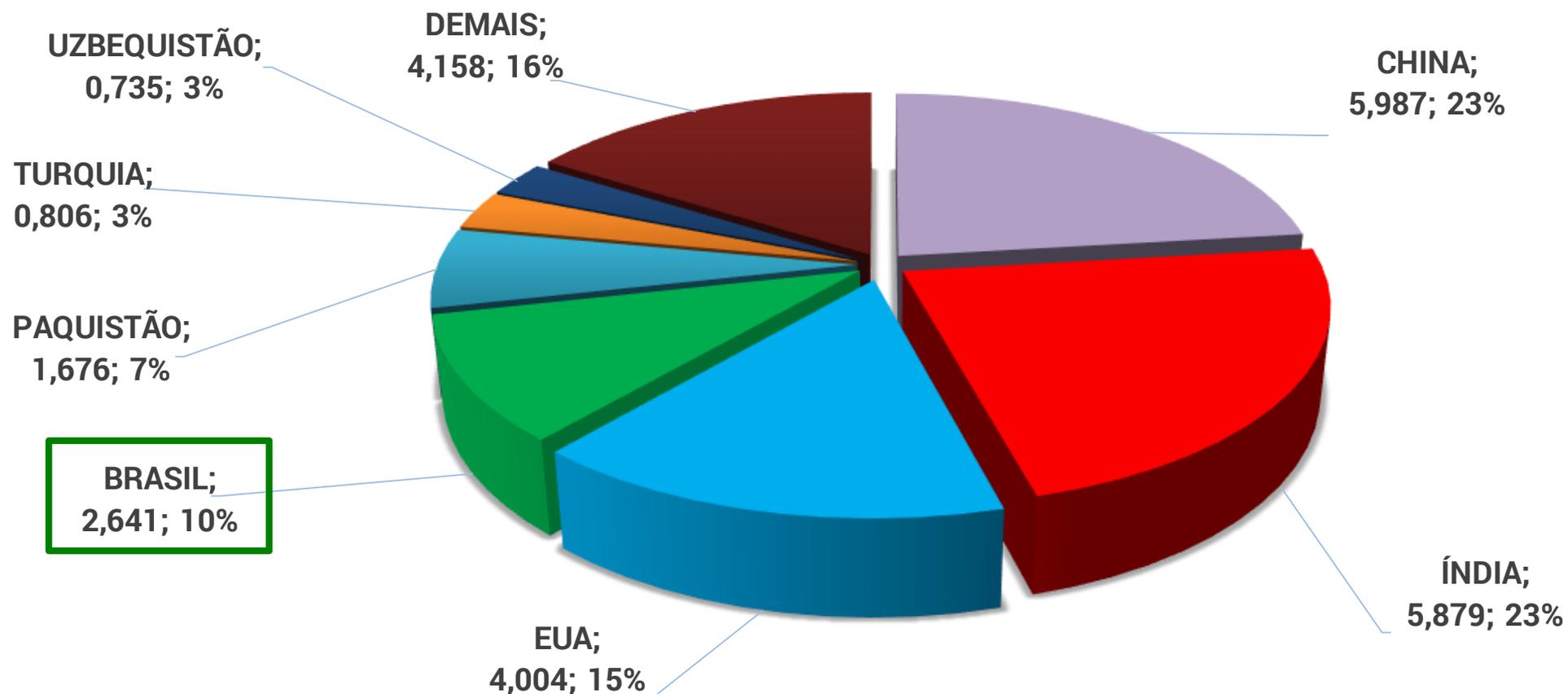
Fonte: USDA MARÇO/2019

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

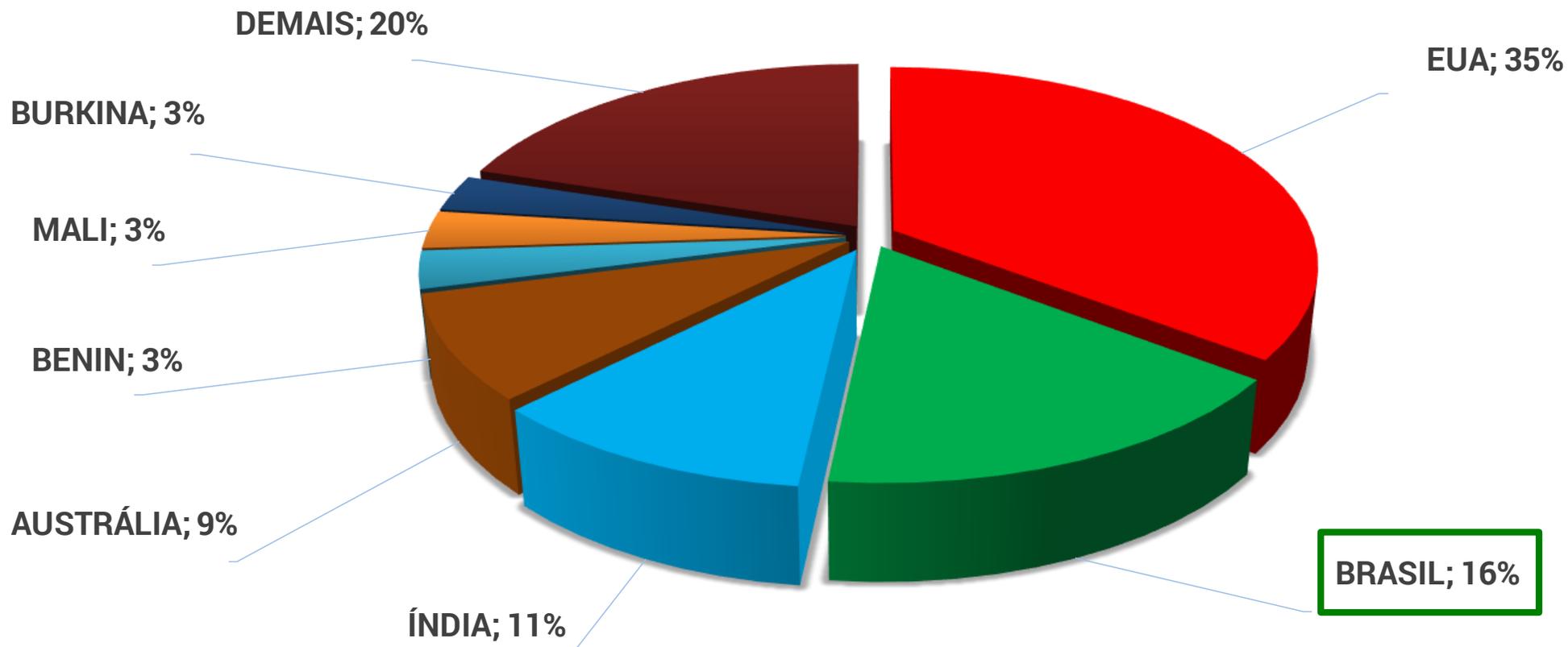
ALGODÃO EM PLUMA: SUPRIMENTO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2018/2019 - MILHÕES DE TONELADAS E %



ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2018/2019 (%)



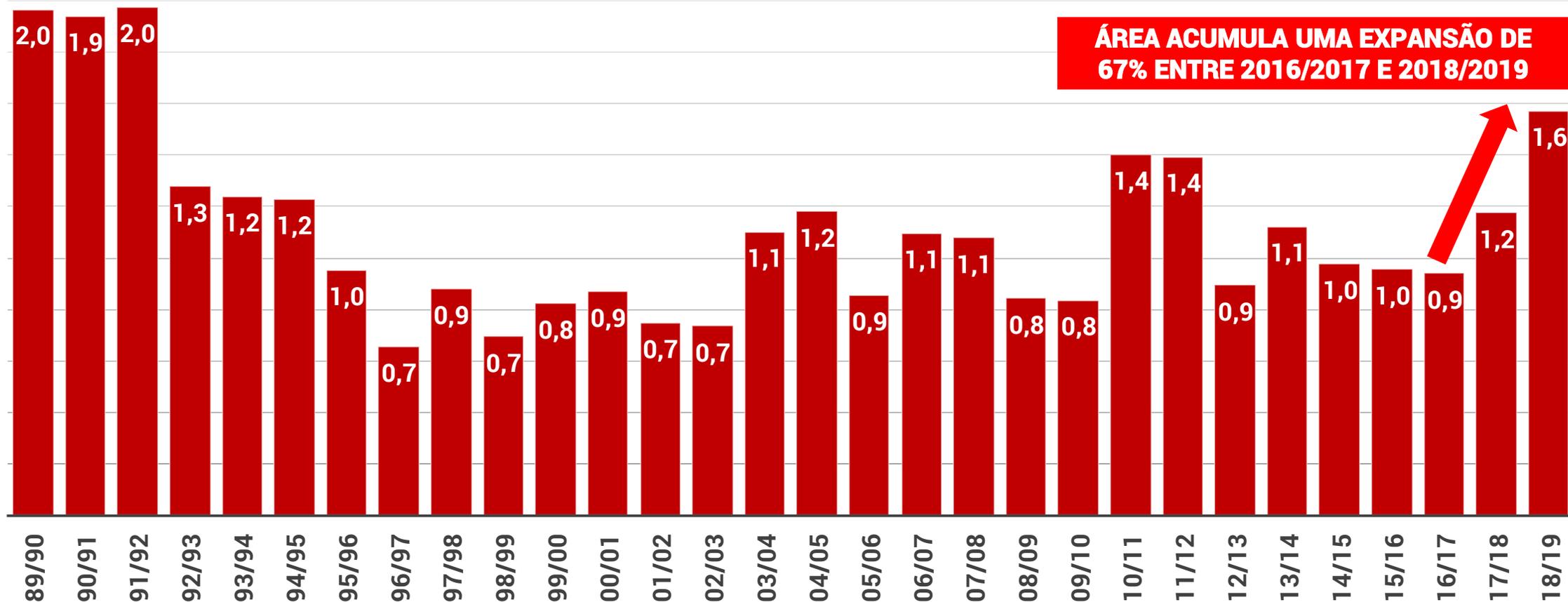
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

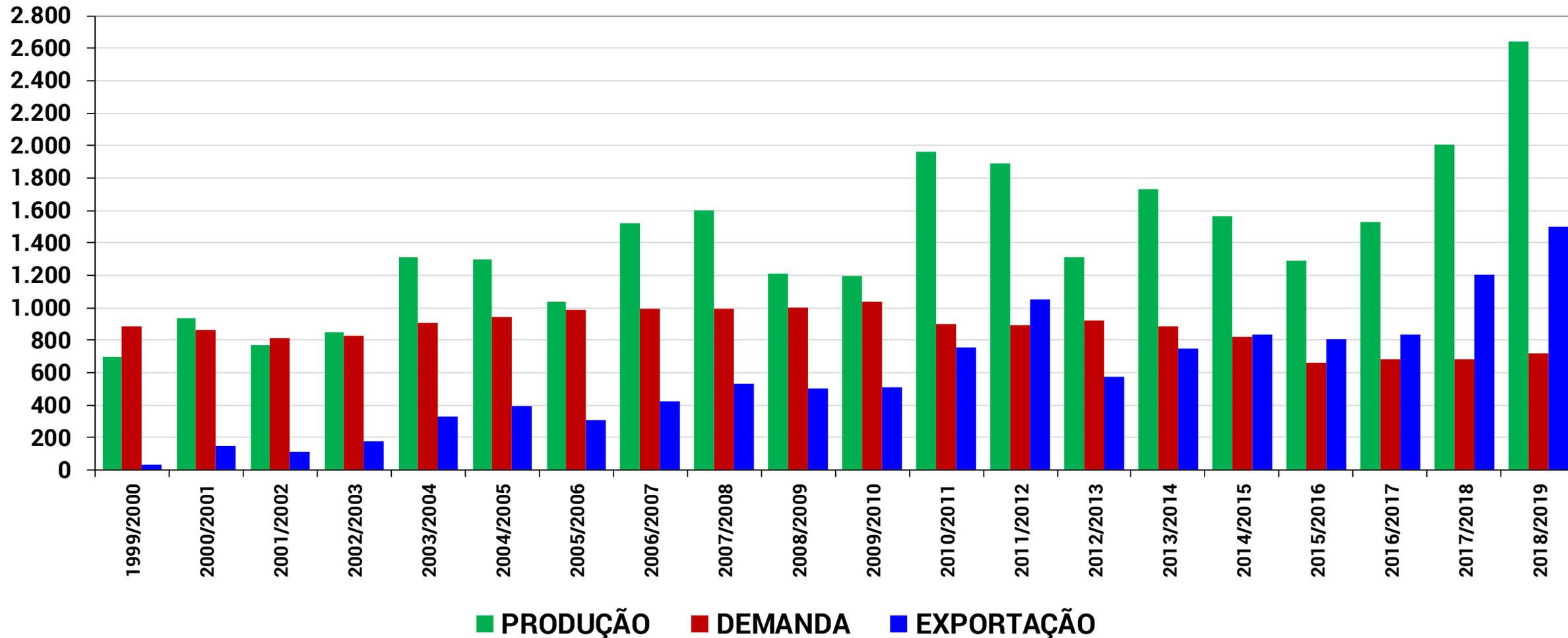
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
1999/2000	380,1	700,3	299,9	1.380,3	885,0	28,5	913,5	466,8
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	1.658,3	521,7
2011/2012	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	1.948,0	470,5
2012/2013	470,5	1.310,2	17,4	1.798,1	920,2	572,8	1.493,0	305,1
2013/2014	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	1.632,1	438,5
2014/2015	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	1.654,3	349,1
2015/2016	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	1.464,0	201,3
2016/2017	201,3	1.529,5	33,6	1.764,4	685,0	834,1	1.519,1	245,3
2017/2018	245,3	2.005,8	30,0	2.281,1	680,0	1.200,0	1.880,0	401,1
2018/2019	401,1	2.641,2	5,0	3.047,3	720,0	1.500,0	2.220,0	827,3
VAR. 2019/2018	64%	32%	-83%	34%	6%	25%	18%	106%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

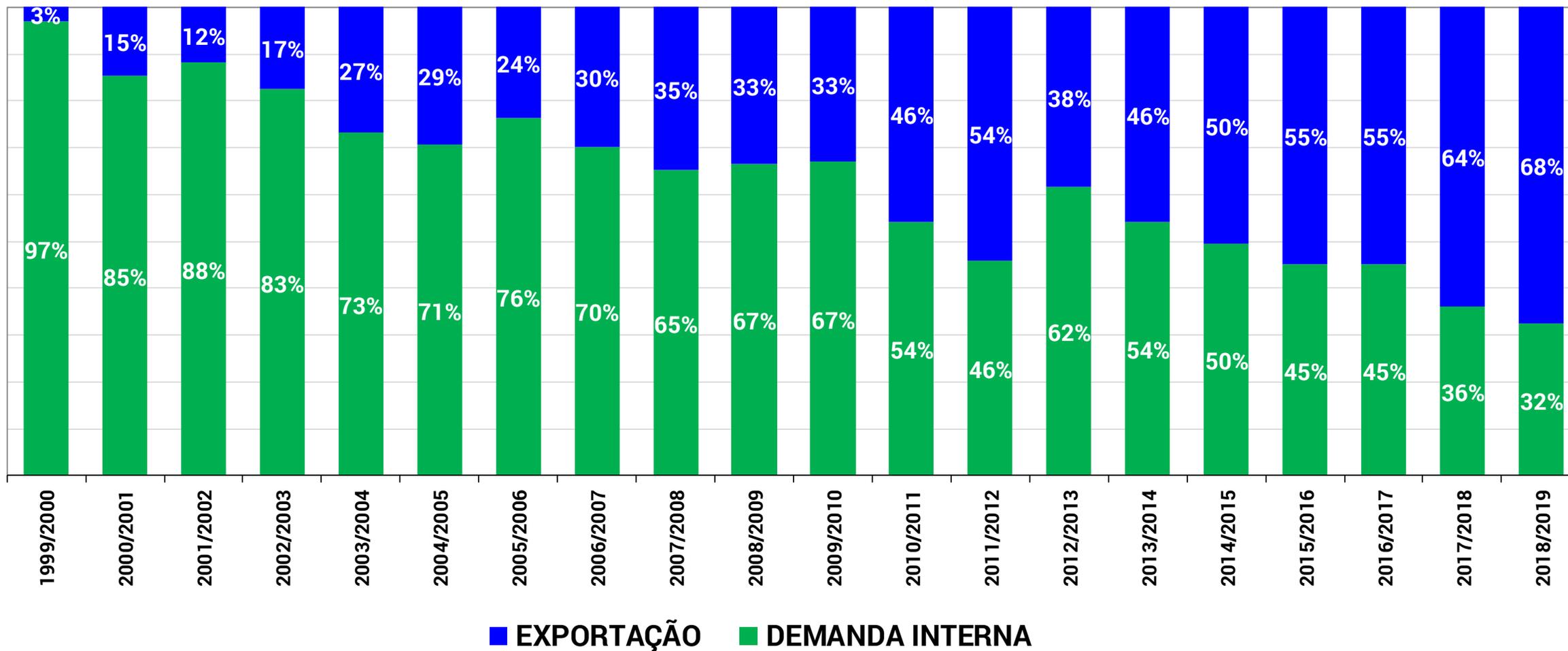
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



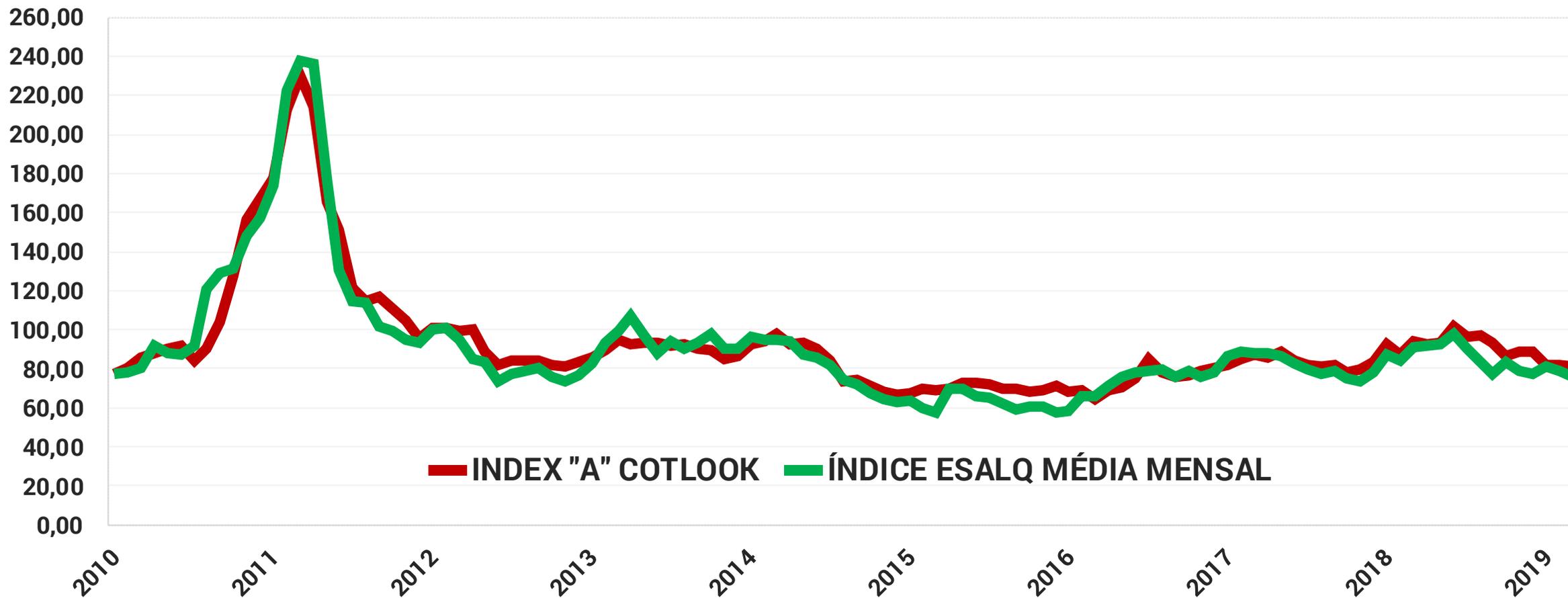
ALGODÃO EM PLUMA: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



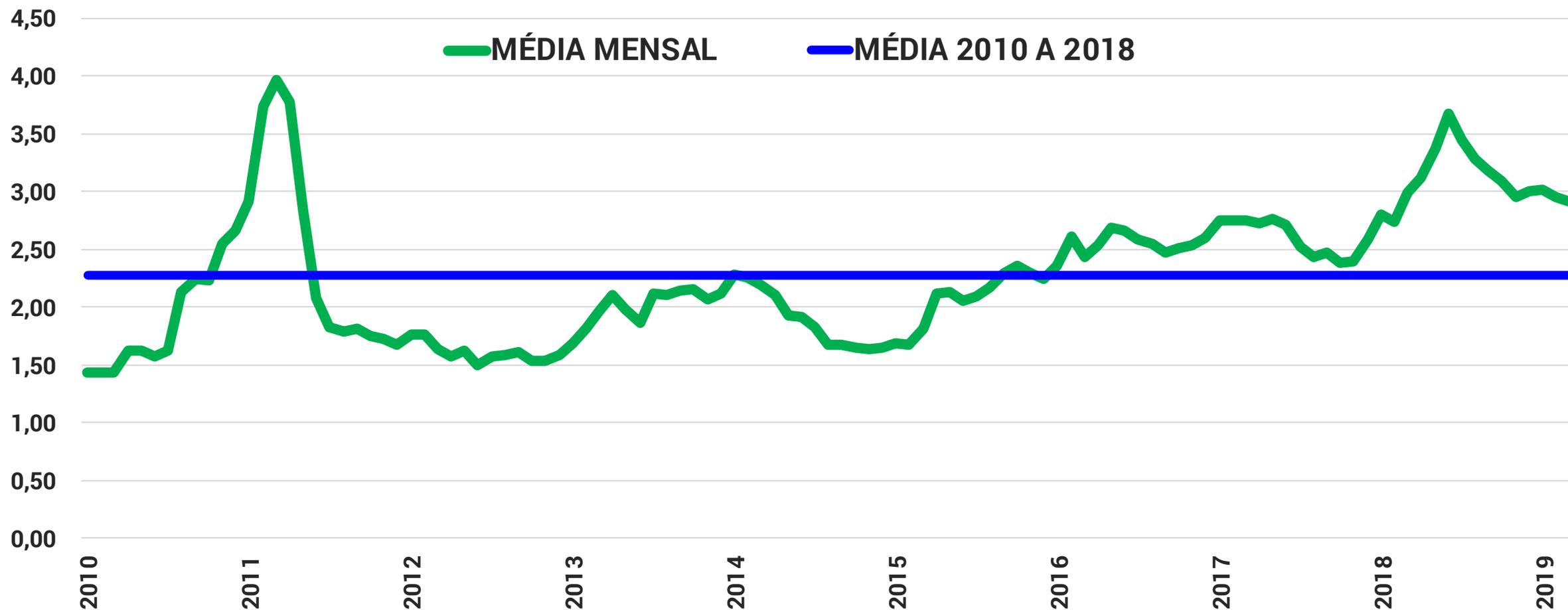
ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK x ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 3248 1117
+55 51 999 867 666



consultoria@carloscogo.com.br



www.carloscogo.com.br



Cogo Inteligência em
Agronegócio



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)

